

PEDIATRA GAÚCHO QUE ARMAZENAVA FOTOS DE PORNOGRAFIA INFANTOJUVENIL É PRESO PELA POLÍCIA FEDERAL.

Freepik



A Polícia Federal (PF) realizou na cidade de Passo Fundo (Norte gaúcho) a prisão em flagrante – depois convertida em preventiva – de um médico investigado por armazenar e compartilhar fotos de conteúdo relacionado a abuso sexual de crianças e adolescentes. De acordo com a corporação, o caso passou a ser apurado quando o profissional morava em Uruguai (Fronteira-Oeste). Página 55

O SUÍ

POLÍCIA FEDERAL PRENDE MINISTRO DO TURISMO DO GOVERNO BOLSONARO; ALEXANDRE DE MORAES MANDA SOLTÁ-LO.

Divulgação/Exército Brasileiro

Página 6



EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA NO BRASIL JÁ CONTAM COM 37 MIL MULHERES; VEJA POR QUE ESSE NÚMERO DEVE AUMENTAR.

O Brasil conta atualmente com cerca de 37 mil militares do sexo feminino, representando aproximadamente 10% do efetivo das Forças Armadas. Elas atuam em funções temporárias ou permanentes, com forte presença nas áreas de saúde, logística e ensino. Até o final do ano passado, as mulheres não passavam pelo processo de alistamento comum aos homens, iniciado aos 18 anos. Página 25

MINISTRO DA FAZENDA, FERNANDO HADDAD PERDE PODER DE ARTICULAÇÃO E ENFRENTA PERIGO DE NOVA DERROTA AO TENTAR AUMENTAR IMPOSTOS.

Página 29

Pesquisa Datafolha mostra que a gestão Lula é vista como pior que a de Bolsonaro nos temas inflação e segurança.

O desempenho do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é percebido entre os brasileiros como inferior ao da gestão de Jair Bolsonaro nas áreas de combate à inflação e segurança pública, apontam novos resultados da última pesquisa Datafolha divulgados ontem. O cenário se inverte, porém, diante de temas como educação e geração de empregos.

Questionados sobre a atuação do governo Lula, na comparação com o do seu antecessor, 50% dos entrevistados pelo instituto responderam que ela é pior ou muito pior que a de Bolsonaro no controle dos preços. Somam 46% os que afirmaram o mesmo sobre o combate à violência.

Puxada pela percepção de alta no preço dos alimentos, a visão negativa de Lula no quesito inflação supera os 29% que acreditam que ele é melhor ou muito melhor que Bolsonaro e os 17% que afirmaram que o desempenho dos dois é igual. Outros 4% não souberam responder.

O levantamento também indica que o petista tem uma avaliação um pouco melhor entre os mais pobres, que recebem até dois salários mínimos, mas ainda assim fica em desvantagem numérica na comparação com o antecessor. No cri-

tério controle dos preços, 43% acham que ele vai pior que Bolsonaro, ante 33% que acham que o petista é melhor e 20% que apontam que ambos têm desempenho semelhante.

A avaliação de Lula, no entanto, piora quando são considerados os segmentos de maior renda. A atuação do petista na área é considerada pior que a do ex-presidente por 68% dos entrevistados entre aqueles que recebem mais de dez salários mínimos.

Reação

Já em assuntos relacionados ao combate à violência, Lula é avaliado como pior que o adversário por 46%, ante 29% que veem sua gestão como melhor. Outros 22% acreditam que eles são equivalentes.

Para mudar esse cenário, o governo tem apostado na PEC da Segurança Pública, apresentada em abril ao Congresso pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, com o objetivo de ampliar a participação federal na área. Há receio da base petista, no entanto, de que o texto caia nas mãos da oposição e sofra alterações.

A situação melhora para Lula quando passa a ser considerada a área da educação, na qual o governo tem investido em programas como o

Ricardo Stuckert/PR



Atual presidente vai melhor que seu antecessor na geração de empregos e no setor de habitação e moradia.

Pé-de-Meia, incentivo financeiro a estudantes do ensino médio com o objetivo de combater a evasão escolar e reduzir a desigualdade no acesso à universidade e ao mercado de trabalho.

Quando questionados sobre o desempenho de Lula na educação, 42% dos entrevistados acreditam que o atual presidente vai melhor que Bolsonaro, enquanto 37% apontam o contrário. Outros 18% veem a atuação dos dois na educação como equivalente.

Já em áreas como saúde, meio ambiente e combate à pobreza, há empate técnico entre quem vê Lula melhor e pior que Bolsonaro. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

O atual presidente também vai melhor que seu antecessor na geração de empregos e

no setor de habitação e moradia. Em relação ao primeiro tema, 43% apontam que Lula tem desempenho melhor que o do rival e 35% veem seu governo pior na área — outros 18% dizem que são iguais.

De acordo com o último resultado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua do IBGE, o índice de desemprego no país atingiu 6,6% no trimestre terminado em abril, o menor patamar para este período do ano desde o início da série histórica do levantamento, em 2012.

Na área da habitação, 40% veem a atual gestão ir melhor, ante 33% que citam que ela vai pior que a de Bolsonaro. O Datafolha ouviu 2.004 eleitores entre os dias 10 e 11 de junho. (Com informações do jornal O Globo)

Datafolha: 36% acreditam que Janja atrapalha o governo Lula, enquanto 14% acham que a primeira-dama o ajuda.

Dados da pesquisa Datafolha divulgados nessa sexta-feira (13) mostram que, para 36% dos brasileiros, as ações da primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, mais atrapalham que ajudam o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, enquanto 14% têm a percepção oposta: de que as atitudes de Janja mais ajudam a gestão do petista.

Outros 40% afirmam que o comportamento dela não faz diferença, ou seja, nem ajuda nem atrapalha, enquanto 10% dos entrevistados dizem não ter opinião formada sobre o assunto.

Ao longo do terceiro mandato de Lula, a primeira-dama já foi criticada tanto por aliados quanto por adversários de Lula por sua participação no governo, mesmo sem ter cargo ou mandato.

Um dos episódios mais recentes ocorreu após Janja pedir a palavra durante um jantar da comitiva brasileira com o presidente chinês, Xi Jinping, no mês passado, para abordar a atuação do TikTok. O caso teria provocado desconforto entre aliados do governo presentes na ocasião e despertou uma nova alta de menções negativas ao nome dela nas redes sociais, puxada pela oposição.

A pesquisa Datafolha também indica que o impacto da atuação da primeira-dama é visto de forma negativa por 40% dos homens. Já entre as mulheres, o índice é de 36%.

A percepção mais negativa sobre a atuação de Janja foi registrada entre eleitores com curso superior, grupo no qual 49% acham que a primeira-dama atrapalha mais o governo que o ajuda. O índice, no entanto, diminuiu para 34% entre quem tem ensino médio completo e para 26% entre os que completaram somente o fundamental.

O Datafolha fez 2.004 entrevistas presenciais entre 10 e 11 junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Menções negativas

Como mostrou o jornal O Globo, a percepção negativa sobre Janja tem sido puxada por episódios como o de Xi Jinping. De acordo com uma pesquisa realizada pela consultoria Palver, o comentário crítico ao TikTok feito por ela na ocasião resultou em 456 menções ao nome dela a cada 100 mil mensagens trocadas em grupos de WhatsApp monitorados, das quais 60% foram negativas. Em resposta à má repercussão do caso, a primeira-dama

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Janja já foi criticada tanto por aliados quanto por adversários de Lula.

disse "não há protocolo" que a faça ficar calada.

Um segundo pico de citações ao nome dela, no entanto, foi registrado após ela defender a regulação das redes sociais com base no modelo chinês. Em participação no podcast "Se ela não sabe, quem sabe", do jornal Folha de S.Paulo, Janja afirmou que naquele país existe prisão em caso de descumprimento das normas. No mesmo dia, foram contabilizadas pela Palver 154 citações ao nome da primeira-dama a cada 100 mil mensagens trocadas, das quais 35% negativas, 51,4% neutras e 13,6% positivas.

A data coincidiu com o lançamento de uma campanha de apoio a ela pelo PT, com o slogan #EstouComJanja. Na data, foram contabilizadas pela Palver 154 citações ao nome da primeira-dama a cada 100 mil publica-

ções, das quais 51,4% foram neutras, 35% negativas e 13,6% positivas.

Ainda segundo a Palver, as reações chegaram mais próximas ao equilíbrio somente em 12 de fevereiro, quando ela se encontrou com o Papa Francisco. Na ocasião, 37,8% de menções foram positivas. O mesmo percentual foi registrado para referências neutras, enquanto as negativas foram 24,4%.

O número total de menções a ela, no entanto, foi menor (111). A nível de comparação, o maior pico de menções a Janja (1 mil a cada 100 mil menções) aconteceu após a primeira-dama atacar o empresário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), durante o G20 Social, em novembro do ano passado. (Com informações do jornal O Globo)

Orgulho de ser brasileiro cai e pessimismo continua em alta, diz o Datafolha.

O sentimento de orgulho de ser brasileiro diminuiu, e o pessimismo em relação ao País aumentou, mostra pesquisa Datafolha. De acordo com o instituto, 74% dos entrevistados declararam ter mais orgulho do que vergonha de ser brasileiro — em 2023, o mesmo índice estava em 83%. Já os brasileiros que dizem ter mais vergonha do que orgulho da nacionalidade aumentaram de 16% em 2023 para 24% na pesquisa desta semana.

O sentimento de pessimismo em relação ao Brasil atual passou de 47% em setembro de 2023 para 50% em junho de 2025. O índice era de 41% em 2020, o que indica a curva de alta. Já os otimistas diminuíram de 35%, em 2023, para 31% agora.

O Datafolha realizou 2.004 entrevistas em 136 municípios na terça (10) e quarta (11). A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

O menor índice de orgulho de ser brasileiro da série histórica foi registrado em junho de 2017, quando 50% dos entrevistados se declararam orgulhosos, contra 47% que disseram ter vergonha. Aquele período ainda estava quente diante dos protestos recentes pelo País ligados ao impeachment de Dilma Rousseff e escândalos ligados à Operação Lava-Jato.

Já o pico de orgulho foi registrado em novembro de 2010, quando 89% se declararam orgulhosos da nacionalidade. Era a reta final do segundo governo Lula, quando deixou o Planalto com forte aprovação e promovendo a sucessão para a aliada Dilma.

Em 2025, a taxa de orgulhosos é maior entre os

eleitores do presidente Lula. Entre os que declararam ter votado no petista em 2022, 85% afirmaram ter mais orgulho que vergonha de ser brasileiro. Esse índice fica ainda maior entre os que afirmam que votarão em Lula em 2026, atingindo índice de 88% de orgulho, contra apenas 10% de vergonha.

Entre os eleitores declarados de Jair Bolsonaro, 65% se declaram mais orgulhosos do que envergonhados, e o sentimento de vergonha fica em 33%. O número se mantém estável entre aqueles que têm intenção de voto no ex-presidente, atualmente ilegível por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal): 64% se declaram orgulhosos, contra 35% envergonhados.

Os números também variam de acordo com a região do País: o Sul tem o menor índice de orgulhosos, com 68%, seguido pelo Sudeste, com 71%. As demais regiões (Norte, Nordeste e Centro-Oeste) aparecem empatadas com 78% de sentimento de orgulho.

O Datafolha também mediu o sentimento de orgulho em relação ao presidente Lula. Os números apontam para um resultado negativo para Lula: 56% dizem ter mais vergonha do mandatário, e 40% mais orgulho.

Na avaliação de 2025, o índice de vergonha em relação ao presidente é maior entre os evangélicos, com 69%. Já entre os católicos a sensação é dividida, com 50% se declarando com vergonha e 47% com orgulho do petista.

Os números são bem piores para o presidente do que na última vez em que a mesma pergunta foi realizada pelo Datafolha, em 2005. Naquele ano, apesar

Reprodução



74% declararam ter mais orgulho do que vergonha de ser brasileiro — em 2023, o mesmo índice estava em 83%.

da proximidade com o escândalo do mensalão, que estourou apenas um mês antes de a pesquisa ser realizada, 54% dos brasileiros diziam ter orgulho do petista como presidente, enquanto 36% declaravam ter vergonha.

O sentimento em relação a Lula é substancialmente mais positivo entre os brasileiros com escolaridade até o ensino fundamental, com 55% se declarando orgulhosos, contra 34% daqueles com ensino médio e 36% dos que têm ensino superior.

De acordo com o Datafolha, também subiu o pessimismo em relação ao Brasil atual. O pico de pessimismo registrado ocorreu em outubro de 2018, logo antes do primeiro turno das eleições presidenciais, batendo em 58%.

Em 2025, os dados mostram um país polarizado, com a sensação de otimismo e pessimismo atrelada à preferência entre Lula e Bolsonaro. Entre os eleitores declarados do atual presidente, 47% têm sentimentos otimistas em relação ao país, índice que cai para 18% entre os apoiadores de Bolsonaro.

Já 68% daqueles que de-

clararam intenção de voto em Bolsonaro em 2026 afirmaram sentir raiva quando pensam no Brasil, contra 37% dos potenciais eleitores de Lula.

Os sentimentos que predominaram entre as respostas dos brasileiros em relação à situação atual do país são os negativos. A insegurança foi a campeã, com 73% declarando esse sentimento, contra apenas 26% que se dizem seguros.

O desânimo também aparece em taxas maiores (64%) do que a animação (35%), e a tristeza (63%) sobre a felicidade (34%). Mais divididos estão os números de esperança (45%) e medo (54%), e os de raiva (55%) e tranquilidade (42%).

O medo do futuro, em especial, atingiu seu maior patamar na série histórica, chegando a 63%. O índice vem aumentando desde 2020, quando estava em 57%. Já os confiantes com o que está por vir decaíram, indo de 41% há cinco anos para 35% na nova pesquisa. (Com informações da Folha de S.Paulo)

NEWSLETTER JORNAL O SUL

RECEBA POR:



Whatsapp



E-mail

A informação vai
aonde você estiver,
de maneira fácil e rápida.
Cadastre-se para **receber**
diariamente a newsletter
do Jornal O Sul.
As principais notícias do dia,
na palma da sua mão!



Baixe o
aplicativo grátis!



Acesse nosso site e
cadastre-se **gratuitamente**
em 15 segundos!
osul.com.br/cadastro



O SUL

Polícia Federal prende ministro do Turismo do governo Bolsonaro; Alexandre de Moraes manda soltá-lo.

A Polícia Federal (PF) prendeu na manhã dessa sexta-feira (13) o ex-ministro do Turismo Gilson Machado por suspeita de obstrução de justiça ao tentar obter um passaporte português para o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cid. Horas depois da detenção, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou a prisão preventiva de Machado.

Em substituição à detenção, Gilson deverá cumprir medidas cautelares, como comparecimento obrigatório à Justiça, cancelamento do passaporte, proibição de sair do país e de manter contato com investigados pela trama golpista.

A PF quer saber se Machado atuou para facilitar uma possível saída de Cid do país. Ao jornal O Globo, o ex-ministro admitiu ter procurado o Consulado de Portugal em Recife, em maio deste ano, por telefone, mas alegou que sua intenção era tratar de uma questão familiar. A medida foi interpretada pela PF como uma possível tentativa de atrapalhar o andamento da ação penal da trama golpista, já que Cid é um dos réus. A Procuradoria-Geral da República (PGR) concor-

dou com a investigação sobre o caso.

A PF reuniu indícios de que Gilson procurou o consulado em Recife, onde mora, para conseguir o passaporte de Cid, mas não teve sucesso. Há a suspeita, contudo, de que ele poderia procurar outras embaixadas ou consulados com o mesmo objetivo, para que o tenente-coronel deixe o país. A PF também ressaltou que em janeiro de 2023, antes de ser preso pela primeira vez, procurou um serviço de assessoria para a obtenção da cidadania portuguesa.

Procurado na quarta-feira, Machado negou que tenha procurado o consulado em busca de um benefício para Cid.

“Estou surpreso. Nunca fui atrás de nada a respeito de Mauro Cid. Tratei do passaporte para o meu pai”, afirmou o ex-ministro.

A PGR afirma que a atitude pode configurar obstrução de investigação da trama golpista e de outras apurações em curso, além de favorecimento pessoal. A PGR considera, no entanto, que é necessário aprofundar a apuração. De acordo com a Procuradoria, as informações reunidas pela PF apontam “elementos sugestivos” de uma

Isac Nóbrega/PR



O ex-ministro do Turismo Gilson Machado alegou que sua intenção era tratar de uma questão familiar.

ação de Machado para “obstruir a instrução da Ação Penal n. 2.688/DF e das demais investigações que seguem em curso, possivelmente para viabilizar a evasão do país do réu MAURO CESAR BARBOSA CID, com o objetivo de se furtrar à aplicação da lei penal, tendo em vista a proximidade do encerramento da instrução processual.”

O trecho faz referência ao número da ação penal da trama golpista e a outras apurações em andamento, como a das joias e a da suposta existência de uma estrutura paralela na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo Bolsonaro.

Mauro Cid afirmou, ao deixar o STF no início da tarde desta terça, que a informação era “novidade” para ele e que não houve pedido de passa-

porte.

Seu advogado, Cezar Bitencourt, disse que ele não teria “interesse” em deixar o Brasil:

“Não, absolutamente nada. Não tinha interesse nenhum em sair do país.”

Gilson foi ministro do Turismo durante o governo de Jair Bolsonaro (PL) e continua próximo do ex-presidente. No ano passado, concorreu à prefeitura de Recife pelo PL, mas ficou em segundo lugar.

Recentemente, ele iniciou uma campanha de arrecadação de recursos para Bolsonaro. Em depoimento à PF na semana passada, o ex-presidente afirmou que a campanha foi feita sem seu conhecimento e que Machado arrecadou R\$ 1 milhão. As informações são do jornal O Globo.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA

 *O Wi-Fi mais rápido do Brasil*

Pós
50 GB

5G+ *O mais rápido
do Brasil e da América do Sul*

Já vem com
globoplay

+  **Passaporte
Américas**


**Eu —
velocidade**

Tudo por apenas
R\$ 159,90
/mês

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Entenda a suspeita de obstrução de Justiça que levou à prisão do ex-ministro Gilson Machado.

Isac Nóbrega/PR



Machado foi ministro do Turismo durante o governo de Bolsonaro e continua próximo do ex-presidente.

A Polícia Federal (PF) suspeita que o ex-ministro Gilson Machado Neto, preso nessa sexta-feira (13), atuou em maio deste ano para tentar obter um passaporte português para o tenente-coronel Mauro Cid e facilitar uma possível saída do país. A medida foi interpretada como uma possível tentativa de atrapalhar o andamento da ação penal da trama golpista, já que Cid é um dos réus. A Procuradoria-Geral da República (PGR) concordou com a suspeita e determinou a abertura de uma investigação. Horas depois da detenção, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou a prisão preventiva do ex-ministro do Turismo Gilson Machado.

A PF reuniu indícios de que Gilson procurou o Consulado de Portugal em Recife, onde mora, para conseguir o passaporte de Cid, mas não teve sucesso. Houve a suspeita, contudo, de que ele poderia procurar outras embaixadas ou consulados com o mesmo objetivo, para que o tenente-coronel deixe o país.

Ao comentar a descoberta da PF, a PGR considerou que havia "elemento sugestivos" de que Machado Neto

atuou para atrapalhar o andamento da ação penal, e apontou que a atitude poderia configurar obstrução de investigação e favorecimento pessoal e defendeu a abertura de uma investigação.

"(As informações da PF) apresentam elementos sugestivos de que o Sr. Gilson Machado Guimarães Neto, que exerceu o cargo de Ministro de Estado do Turismo durante a gestão do então Presidente da República Jair Messias Bolsonaro, esteja atuando para obstruir a instrução da Ação Penal n. 2.688/DF e das demais investigações que seguem em curso", escreveu o procurador-geral da República, Paulo Gonet, em manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Para Gonet, essa atuação ocorreu "possivel-

mente para viabilizar a evasão do país do réu Mauro Cesar Barbosa Cid, com o objetivo de se furtar à aplicação da lei penal, tendo em vista a proximidade do encerramento da instrução processual".

A ação penal 2.668 analisa uma suposta tentativa de golpe de Estado e tem Cid e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) entre os réus.

Procurado na terça-feira, Machado negou que tivesse procurado o consulado em busca de um benefício para Cid.

"Estou surpreso. Nunca fui atrás de nada a respeito de Mauro Cid. Tratei do passaporte para o meu pai", afirmou o ex-ministro.

Também na terça-feira, Mauro Cid afirmou, no intervalo dos interrogatório da trama golpista no STF, que a informação era "novidade" para

ele e que não houve pedido de passaporte.

Seu advogado, Cezar Bitencourt, disse que ele não teria "interesse" em deixar o Brasil:

"Não, absolutamente nada. Não tinha interesse nenhum em sair do país."

Machado foi ministro do Turismo durante o governo de Bolsonaro e continua próximo do ex-presidente. No ano passado, concorreu à prefeitura de Recife pelo PL, mas ficou em segundo lugar.

Recentemente, ele iniciou uma campanha de arrecadação de recursos para Bolsonaro. Em depoimento à PF na semana passada, o ex-presidente afirmou que a campanha foi feita sem seu conhecimento e que Machado arrecadou R\$ 1 milhão. As informações são do jornal O Globo.

Gilson Machado: preso por suspeita de tentar ajudar fuga de Mauro Cid é ex-ministro “sanfoneiro” e admirador de Trump.

O ex-ministro do Turismo Gilson Machado foi preso na manhã dessa sexta-feira (13) por suspeita de obstrução da Justiça ao tentar emitir um passaporte português para o tenente-coronel Mauro Cid. Próximo ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Machado é conhecido por postar vídeos tocando sanfona, em apoio ao aliado.

Ele ganhou projeção ao disputar a prefeitura de Recife no ano passado contra João Campos (PSB) e ao integrar uma comitiva de bolsonaristas que viajaram para os EUA para a posse do presidente americano Donald Trump.

Sanfoneiro, veterinário e empresário, Gilson Machado comandou a pasta do Turismo durante os dois últimos anos da gestão passada e, ao final do mandato de Bolsonaro, tentou se candidatar ao Senado. Ele, no entanto, saiu derrotado e foi indicado, em seguida, para assumir a Embratur nos meses finais do governo Bolsonaro. Já no ano passado, ele disputou a prefeitura de Recife com o apoio de Bolsonaro, porém perdeu uma segunda vez ao

Alan Santos/PR



Machado é conhecido por postar vídeos tocando sanfona, em apoio ao aliado Jair Bolsonaro.

ser superado por João Campos (PSB), prefeito reeleito no primeiro turno com 78,1% dos votos.

Após a derrota, Machado acompanhou a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro e o deputado federal Eduardo Bolsonaro na posse do presidente americano Donald Trump no início deste ano, após Bolsonaro ter sido impedido de comparecer por ter o passaporte retido. Ainda próximo a Bolsonaro, ele passou a organizar nas últimas semanas uma campanha para arrecadação de doações via Pix para o ex-presidente, após dizer que ele havia gastado cerca de R\$ 8 milhões de uma vaquinha feita há dois anos.

Entenda a prisão

O ex-ministro, no entanto, passou a ser investigado recentemente

pela PF, que reuniu indícios de que Gilson procurou o consulado de Portugal em Recife, onde mora, para conseguir um passaporte para Cid deixar o país, mas não teve sucesso. A medida foi interpretada pelos investigadores como uma possível tentativa de atrapalhar o andamento da ação penal da trama golpista, já que o ex-ajudantes de ordens é um dos réus. A Procuradoria-Geral da República (PGR) concordou com a investigação sobre o caso.

Preso nessa sexta-feira, ele se reuniu na véspera com o ex-presidente em Natal, capital do Rio Grande do Norte. O ex-ministro registrou o encontro em suas redes sociais. Nos vídeos, ele anuncia que Bolsonaro está “recu-

perado” e vai iniciar de novo a “rota 22” pelo Nordeste. “É fundamental a receptividade que estamos tendo no Nordeste”, declarou ele.

Prisão revogada

A prisão de Machado foi revogada no início da noite pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão afirma que a prisão não se faz mais necessária, uma vez que a medida já produziu os efeitos esperados e pode ser substituída por medidas cautelares. Segundo Moraes, há indícios suficientes de que Gilson Machado buscou ajudar Cid a fugir da aplicação da lei penal, o que poderia configurar o crime de obstrução de investigação envolvendo organização criminosa.

As informações são do jornal O Globo.

Gilson Machado é o quarto ministro do governo Bolsonaro a ser preso; relembre outros nomes.

Divulgação



Gilson Machado foi preso por suspeita de obstrução da Justiça por tentar emitir um passaporte português para o tenente-coronel Mauro Cid.

O empresário Gilson Machado, detido na manhã dessa sexta-feira (13) pela Polícia Federal, foi o quarto integrante do primeiro escalão de Jair Bolsonaro a ser preso. Antes dele, que no governo do ex-presidente comandou a pasta do Turismo, passaram pela mesma situação o general Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil, Anderson Torres, que esteve à frente da Justiça e Segurança Pública, e o ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro.

Gilson Machado foi preso por suspeita de obstrução da Justiça por tentar emitir um passaporte português para o tenente-coronel Mauro Cid. A medida foi interpretada pelos investigadores como uma possível tentativa de atrapalhar o andamento da ação penal da trama golpista, já que o ex-ajudante de ordens é um dos réus. A Procuradoria-Geral da República (PGR) concordou com a investigação sobre o caso. A prisão de Machado foi revogada na noite dessa sexta pelo ministro do Supremo, Alexandre de Moraes.

Sanfoneiro, veterinário e empresário, comandou a pasta do Turismo durante os dois últimos anos da ges-

tão passada e, ao final do mandato de Bolsonaro, tentou se candidatar ao Senado. Ele, no entanto, saiu derrotado e foi indicado, em seguida, para assumir a Embratur nos meses finais do governo bolsonarista. Após a posse de Lula, Machado passou a acompanhar Bolsonaro em viagens pelo Nordeste e, nas últimas semanas, esteve à frente de uma campanha para arrecadação de doações via Pix para o ex-presidente.

Braga Netto

Ex-integrante do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Braga Netto está detido desde dezembro em uma unidade na Vila Militar, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no Supremo. Ele foi preso

após a conclusão da investigação da trama golpista pela Polícia Federal, que afirmou que o general tentou conseguir "informações sobre o acordo de colaboração" do tenente-coronel Mauro Cid.

Anderson Torres

O ex-ministro ficou preso entre janeiro e maio de 2023, pela suspeita de omissão durante os atos golpistas do dia 8 de janeiro. Um dos principais conselheiros do ex-presidente Jair Bolsonaro após a derrota eleitoral, o ex-ministro se tornou peça-chave das apurações da Polícia Federal sobre os responsáveis pelos ataques golpistas de 8 de janeiro. Ele era o secretário de Segurança Pública do DF no dia dos atentados, mas estava fora de Brasília devido a uma viagem com a família para a

Disney.

Milton Ribeiro

Milton Ribeiro foi preso em 2022 por suspeitas de envolvimento em corrupção e tráfico de influência durante sua gestão à frente do Ministério da Educação. A investigação teve início no Supremo Tribunal Federal, mas foi enviada à primeira instância depois que Milton deixou o cargo no governo Bolsonaro, após virem à tona suspeitas de lobby de pastores evangélicos na pasta. De acordo com as acusações reveladas pelo jornal "Estado de S.Paulo", os religiosos prometiam a prefeitos facilitar a liberação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) mediante pagamento de propina. As informações são do jornal O Globo.

Ex-ministro do Turismo, Gilson Machado se defende após prisão: “Não matei e nem trafiquei drogas, apenas pedi um passaporte para meu pai”.

Preso no Recife (PE) nessa sexta-feira (13), por suspeita de tentar conseguir um passaporte português para o tenente-coronel Mauro Cid, Gilson Machado foi ouvido na superintendência da Polícia Federal, no bairro do Pina, na Zona Sul do Recife e negou envolvimento no caso. Gilson Machado foi ministro do Turismo no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, entre dezembro de 2020 e março de 2022. Horas depois da detenção, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revogou a prisão preventiva de Machado.

Antes, ao chegar no Instituto de Medicina Legal (IML), no bairro de Santo Amaro, para exame de corpo de delito, Machado disse à imprensa que entrou em contato com o consulado de Portugal no Recife para pedir um passaporte para o pai.

“Não matei, não trafiquei drogas, não tive contato com traficante. Apenas pedi um passaporte para meu pai, por telefone, ao Consulado Português do Recife. O meu pai tem 85 anos. No outro dia ele foi lá no consulado, juntamente com meu irmão. Se ele não recebeu, ele está para receber a renovação do passaporte português dele”, afirmou.

“É só pegar lá as ligações que eu fiz com o consulado. O áudio que eu mandei para funcionário dos consulados. Não estive presente em nenhum consulado, nenhuma embaixada. Nem de Portugal nem em qualquer outro lugar. Nem no Brasil, nem fora do Brasil”, disse.

Após o exame, Machado foi levado para o Centro de Triagem e Observação Criminológica Professor Everardo Luna (Cotel), em Abreu e Lima, no Grande Recife, onde ficou à disposição da Justiça. Horas depois, Moraes determinou que ele fosse solto, cumprindo medidas cautelares.

A Secretaria Estadual de Administração Penitenciária e Ressocialização (Seap) informou que o ex-ministro estava numa cela separada para garantir a integridade física dele. O advogado de Machado, Célio Avelino, afirmou que não teve acesso ao processo e não sabia qual o motivo da prisão.

“A Polícia Federal recebeu, do ministro Alexandre de Moraes, um mandado de prisão preventiva, mas não disse os motivos da prisão. Ele prestou depoimento, esclareceu o que perguntaram a ele sobre se teria interferido para conseguir um passaporte para o tenente-coronel Mauro

Valter Campanato/Agência Brasil



O celular, o carro e outros pertences de Gilson Machado foram apreendidos no momento da prisão.

Cid. E ele disse que não. E é só isso que eu sei”, disse o advogado antes da soltura.

“A defesa, agora, quer saber os motivos da decretação da prisão, eu não sei, nem foi dado. A PF recebeu apenas um mandado para cumprir. Estamos dando entrada em um pedido para o ministro para ter acesso ao processo para saber o que foi que levou o ministro a fazer isso”.

O celular, o carro e outros pertences de Gilson Machado foram apreendidos no momento da prisão. Gilson Machado havia sido preso na residência dele, no bairro de Boa Viagem, também na Zona Sul do Recife.

A abertura de inquérito contra Gilson Machado foi solicitada na terça-feira (10) pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O órgão informou que há indí-

cios de que o ex-ministro do Turismo tentou emitir um passaporte português para que Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, deixasse o Brasil.

A Polícia Federal encontrou no celular de Cid arquivos que mostram que o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro tentou, em janeiro de 2023, a obtenção da cidadania portuguesa.

Em nota anterior à prisão, Machado disse que apenas ligou para o consulado, e com o objetivo de agendar a renovação do passaporte do pai. Em nota, o Partido Liberal (PL) informou que acompanha a prisão de Gilson Machado e disse que “aguarda o esclarecimento dos fatos pelas autoridades competentes”.

Após prisão de Gilson Machado, bolsonaristas defendem ex-ministro, enquanto petistas comemoram: “Bando de fujões”.

Políticos usaram suas redes sociais para comentar a prisão do ex-ministro Gilson Machado. Enquanto apoiadores de Jair Bolsonaro criticaram a ação da PF nessa sexta-feira (13), políticos da esquerda celebraram a operação e fizeram ainda referência a outros bolsonaristas que deixaram o País, como os deputados federais licenciados Eduardo Bolsonaro e Carla Zambelli. O ex-titular da pasta de Turismo foi preso suspeito de tentar emitir um passaporte português para o tenente-coronel Mauro Cid. A prisão foi revogada horas depois pelo ministro do Supremo, Alexandre de Moraes.

O deputado federal Rogério Correia (PT-MG) foi um dos nomes que lembram as viagens de bolsonaristas para o exterior, chamando o grupo de “bando de fujões”.

“A família de Cid já deixou o Brasil e está nos EUA. Cid está na PF depondo sobre sua tentativa de obter um passaporte europeu. Gilson Machado acaba de ser preso por tentar emitir o passaporte para Cid. Eduardo Bolsonaro nos EUA conspirando. Zambelli prestes a ser presa

depois de fugir para a Itália. Está CLARO que vai haver uma fuga coletiva e o próximo a fugir é Jair Messias Bolsonaro. Já pedi ao STF que ele seja proibido de se ausentar de Brasília e de se aproximar das embaixadas e tornezeleira eletrônica. As provas são inegáveis. Precisamos garantir que os réus estejam frente a frente com a justiça e enfrentem a consequência dos seus atos”, escreveu ainda o parlamentar.

Já o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro, citado por Correia, saiu em defesa de Gilson Machado, se dizendo surpreso com a operação dessa sexta-feira e pontuando que o ex-ministro quer concorrer ao Senado em 2026. “Surpreso com a prisão de Gilson, acusado de supostamente perguntar a um agente consular se Cid teria passaporte português? Sempre avisei que o jogo já é cruel, mas fica ainda mais bruto para candidatos em 2026. Gilson é pré-candidato a senador”, escreveu.

A deputada federal Fernanda Melchionna (Psol-RS) escreveu: “Mais um fujão? Desta vez, foi Mauro Cid

Valter Campanato/Agência Brasil



Políticos usaram suas redes sociais para comentar a prisão do ex-ministro Gilson Machado.

quem tentou escapar da Justiça, com destino a Portugal. A Polícia Federal suspeita que Gilson Machado estivesse articulando um passaporte para facilitar a fuga. Gilson foi preso na manhã de hoje, sob suspeita de obstrução da Justiça. O PL vem acumulando casos de fuga: Eduardo Bolsonaro e Carla Zambelli também deixaram o país. A prisão preventiva de Jair Bolsonaro precisa ser decretada antes que ele também resolva estrear o filme A Fuga das Galinhas.”

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, também se manifestou: “A prisão do ex-ministro Gilson Machado confirma que fraudar a Justiça é um método entre os bolsonaristas. A PF

descobriu que estavam tentando obter um passaporte português para o coronel Mauro Cid fugir do país, como já fizeram Eduardo Bolsonaro e Carla Zambelli. Mas é aqui no Brasil que todos terão de responder pelos crimes que cometeram, a começar por Jair Bolsonaro.”

Já o deputado federal Rodolfo Nogueira (PL-MS) escreveu: “Gilson Machado só está sendo perseguido porque é ex-ministro, amigo e aliado de Bolsonaro, e tem denunciado nos EUA os abusos do Judiciário contra a direita. Sua prisão escancara a perseguição política e a ameaça à liberdade de expressão no Brasil.” As informações são do jornal O Globo.

Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid nega em depoimento plano de fuga investigado pela PF e autoria de mensagens, diz a defesa.

Em depoimento prestado à Polícia Federal (PF) nessa sexta-feira, o tenente-coronel Mauro Cid negou que tivesse qualquer intenção de fugir do País ou conhecimento sobre um eventual pedido de passaporte português em seu nome. Segundo a defesa do ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, ele também afirmou que mensagens atribuídas a ele não são de sua autoria.

O depoimento de Cid foi prestado após uma operação autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que incluiu busca e apreensão em sua residência e a apreensão de seu celular. A medida, inicialmente prevista para ser uma prisão preventiva, foi revertida durante a madrugada por Moraes, que optou por ouvir Cid antes de avaliar novas providências.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) havia solicitado a prisão de Cid ao STF com base em informações da Polícia Federal, que apontaram a saída de quatro familiares dele rumo aos Estados Unidos. Segundo a PGR, o movimento reforçaria indícios de que Cid e o ex-ministro do Turismo Gilson Machado buscavam viabilizar sua fuga do país. Machado foi preso na manhã desta sexta-feira, após a PF apurar que ele teria procurado o Consulado de Portugal

em Recife para obter um passaporte europeu para Cid.

Em depoimento, o tenente-coronel afirmou que não tem contato com Machado desde o fim do governo Bolsonaro.

A suspeita, conforme relatado pela PGR, é de que a iniciativa visava facilitar a saída de Cid do Brasil e, assim, obstruir o andamento da ação penal que investiga a tentativa de golpe de Estado — processo em que Cid é réu, ao lado de Jair Bolsonaro e outras autoridades.

O depoimento na sede da PF durou mais de 3 horas. Cid também foi ouvido sobre mensagens publicadas pela Revista Veja. De acordo com a publicação, o tenente-coronel usou um perfil no Instagram para se comunicar com um aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro sobre o conteúdo de sua delação premiada. Quando foi ouvido no STF, Cid negou que tenha usado o perfil citado.

A PF quer saber se Machado atuou para facilitar uma possível saída de Cid do país. Ao jornal O Globo, o ex-ministro admitiu ter procurado o Consulado de Portugal em Recife, em maio deste ano, por telefone, mas alegou que sua intenção era tratar de uma questão familiar. A medida foi interpretada pela PF como uma possível tentativa de atrapalhar o andamento da ação penal da trama golpista, já

Reprodução



O depoimento de Cid foi prestado após uma operação autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes.

que Cid é um dos réus. A Procuradoria-Geral da República (PGR) concordou com a investigação sobre o caso.

A PF reuniu indícios de que Gilson procurou o consulado em Recife, onde mora, para conseguir o passaporte de Cid, mas não teve sucesso. Há a suspeita, contudo, de que ele poderia procurar outras embaixadas ou consulados com o mesmo objetivo, para que o tenente-coronel deixe o país. A PF também ressaltou que em janeiro de 2023, antes de ser preso pela primeira vez, procurou um serviço de assessoria para a obtenção da cidadania portuguesa.

Procurado na quarta-feira, Machado negou que tenha procurado o consulado em busca de um benefício para Cid.

“Estou surpreso. Nunca fui atrás de nada a respeito de Mauro Cid. Tratei do passaporte para

o meu pai”, afirmou o ex-ministro

A PGR afirma que a atitude pode configurar obstrução de investigação da trama golpista e de outras apurações em curso, além de favorecimento pessoal. A PGR considera, no entanto, que é necessário aprofundar a apuração. De acordo com a Procuradoria, as informações reunidas pela PF apontam “elementos sugestivos” de uma ação de Machado para “obstruir a instrução da Ação Penal n. 2.688/DF e das demais investigações que seguem em curso, possivelmente para viabilizar a evasão do país do réu MAURO CESAR BARBOSA CID, com o objetivo de se furtar à aplicação da lei penal, tendo em vista a proximidade do encerramento da instrução processual.” As informações são do jornal O Globo.

Polícia Federal apreende celular de Mauro Cid em investigação sobre tentativa de obter passaporte que facilitaria sua saída do País.

A Polícia Federal apreendeu nessa sexta-feira (13) um celular do tenente-coronel Mauro Cid durante os mandados de busca e apreensão cumpridos na residência dele na área militar, em Brasília. Os agentes ficaram no local até as 10h50min. Por volta do mesmo horário, Cid deixou a sua casa junto com os advogados e foi à sede da Polícia Federal (PF) prestar depoimento.

Cid foi ouvido sobre dois fatos novos que surgiram nesta semana. Um deles é a suposta movimentação do ex-ministro do Turismo Gilson Machado para conseguir um passaporte português no nome do militar. Machado foi preso na manhã dessa sexta-feira por suspeita de tentar obter o documento junto ao consulado de Portugal, em Recife, onde ele reside.

A outra questão trata das mensagens atribuídas a Cid publicadas pela revista *Veja* nesta quinta-feira. Nas mensagens, um perfil chamado "@gabrielar702" critica os delegados da Polícia Federal e o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes pela condução do inquérito sobre a trama golpista. A defesa de Cid diz que o perfil é falso.

Em depoimento prestado à PF nessa sexta-feira, o tenente-coronel Mauro Cid negou que tivesse qualquer intenção de fugir do País ou conhecimento sobre um eventual pedido de passaporte português em seu nome. Segundo a defesa do ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, ele também afirmou que mensagens atribuídas a ele não são de sua autoria.

O depoimento de Cid foi prestado após uma operação

autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que incluiu busca e apreensão em sua residência e a apreensão de seu celular. A medida, inicialmente prevista para ser uma prisão preventiva, foi revertida durante a madrugada por Moraes, que optou por ouvir Cid antes de avaliar novas providências.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) havia solicitado a prisão de Cid ao STF com base em informações da Polícia Federal, que apontaram a saída de quatro familiares dele rumo aos Estados Unidos. Segundo a PGR, o movimento reforçaria indícios de que Cid e o ex-ministro do Turismo Gilson Machado buscavam viabilizar sua fuga do país. Machado foi preso na manhã dessa sexta-feira, após a PF apurar que ele teria procurado o Consulado de Portugal em Recife para obter um passaporte europeu para Cid.

Em depoimento, o tenente-coronel afirmou que não tem contato com Machado desde o fim do governo Bolsonaro.

A suspeita, conforme relatado pela PGR, é de que a iniciativa visava facilitar a saída de Cid do Brasil e, assim, obstruir o andamento da ação penal que investiga a tentativa de golpe de Estado — processo em que Cid é réu, ao lado de Jair Bolsonaro e outras autoridades.

O depoimento na sede da PF durou mais de 3 horas. Cid também foi ouvido sobre mensagens publicadas pela *Revista Veja*. De acordo com a publicação, o tenente-coronel usou um perfil no Instagram para se comunicar com um aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro sobre o conteúdo de sua delação premiada. Quando foi ouvido

Ton Molina/STF



O tenente-coronel Mauro Cid negou que tivesse qualquer intenção de fugir do País.

no STF, Cid negou que tenha usado o perfil citado.

A PF quer saber se Machado atuou para facilitar uma possível saída de Cid do país. Ao jornal *O Globo*, o ex-ministro admitiu ter procurado o Consulado de Portugal em Recife, em maio deste ano, por telefone, mas alegou que sua intenção era tratar de uma questão familiar. A medida foi interpretada pela PF como uma possível tentativa de atrapalhar o andamento da ação penal da trama golpista, já que Cid é um dos réus. A Procuradoria-Geral da República (PGR) concordou com a investigação sobre o caso.

A PF reuniu indícios de que Gilson procurou o consulado em Recife, onde mora, para conseguir o passaporte de Cid, mas não teve sucesso. Há a suspeita, contudo, de que ele poderia procurar outras embaixadas ou consulados com o mesmo objetivo, para que o tenente-coronel deixe o país. A PF também ressaltou que em janeiro de 2023, antes de ser preso pela primeira vez, procurou um serviço de assessoria para a obtenção da cidadania portuguesa.

Procurado na quarta-feira, Machado negou que tenha procurado o consulado em busca de um benefício para Cid.

“Estou surpreso. Nunca fui atrás de nada a respeito de Mauro Cid. Tratei do passaporte para o meu pai”, afirmou o ex-ministro

A PGR afirma que a atitude pode configurar obstrução de investigação da trama golpista e de outras apurações em curso, além de favorecimento pessoal. A PGR considera, no entanto, que é necessário aprofundar a apuração. De acordo com a Procuradoria, as informações reunidas pela PF apontam “elementos sugestivos” de uma ação de Machado para “obstruir a instrução da Ação Penal n. 2.688/DF e das demais investigações que seguem em curso, possivelmente para viabilizar a evasão do país do réu MAURO CESAR BARBOSA CID, com o objetivo de se furtar à aplicação da lei penal, tendo em vista a proximidade do encerramento da instrução processual.” As informações são do jornal *O Globo*.

Em investigação sobre passaporte, a Procuradoria-Geral da República pediu a prisão de Mauro Cid após familiares deixarem o País rumo aos Estados Unidos.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a prisão preventiva do tenente-coronel Mauro Cid após suspeitas que ele pudesse tentar fugir do País. Cid é réu na ação penal da trama golpista, que está em análise pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e firmou um acordo de colaboração premiada com a Polícia Federal. Ele não chegou a ser preso, mas foi alvo de buscas e apreensões e foi levado à depor nesta sexta-feira. Já o ex-ministro Gilson Machado, alvo da mesma investigação, foi detido em Recife nesta sexta-feira.

De acordo com documento obtido pelo jornal O Globo, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresentou um pedido ao STF no qual defendeu a decretação da prisão preventiva de Cid após a PF informar que quatro familiares de Cid deixaram o Brasil rumo aos Estados Unidos.

Segundo a PGR, a informação reforça uma possibilidade que vinha sendo apurada pelos investigadores de que Cid e o ex-ministro Gilson Machado — que foi alvo de um mandado de prisão nesta sexta-feira — vinham buscando formas de fazer com que ex-ajudante de ordens saísse do país. Segundo o jornal O Globo, a PF abriu uma investigação após o Machado procurar o Consulado Português em Recife.

Na manifestação em que pediu a prisão preventiva de Cid e de Gilson Machado, a PGR apontou que a proximidade do fim da análise do mérito da ação penal da trama golpista fazia com que fosse necessária a adoção de medidas mais duras, com o objetivo de garantir o cumprimento da lei.

Além da prisão preventiva, a PGR também pediu a Moraes autorização para realizar busca e apreensão pessoal contra Gilson e Cid, com a apreensão de documentos, anotações, registros, mídias, aparelhos ele-

trônicos e outros dispositivos de armazenamento de dados. A Procuradoria também pediu autorização para acessar equipamentos e dispositivos eletrônicos apreendidos no cumprimento das medidas, e a quebra de sigilo de eventuais dados bancários, fiscais, telefônicos e telemáticos.

Moraes voltou atrás

Como revelou a colunista Renata Agostini, a Polícia Federal estava prestes a prender Mauro Cid quando o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), avisou à cúpula do órgão que deveria aguardar porque a medida seria revogada em instantes. Agentes se preparavam para se dirigir à residência do ex-ajudante de ordens, no Setor Militar Urbano (SMU), em Brasília, mas foram avisados de que o mandado seria apenas para uma busca e apreensão.

Numa decisão emitida de madrugada, por volta da 1h, Moraes havia determinado que a PF fosse às ruas logo pela manhã para levar à prisão tanto Cid quanto o ex-ministro do Turismo Gilson Machado. Os dois são suspeitos de buscar uma forma de viabilizar a cidadania portuguesa para Cid, abrindo caminho para que ele deixasse o país. A decisão de Moraes atendia ao pedido da PGR, que fora avisada pela PF sobre a movimentação de familiares de Cid para fora do Brasil.

Após o mandado de Machado ter sido cumprido, Moraes decidiu mudar a ordem mirando Cid: em vez de preso, ele deveria prestar esclarecimentos à PF, o que ocorre nesta sexta-feira, e sua casa deveria ser revistada. Na busca, o aparelho celular de Mauro Cid foi apreendido.

Suspeita de obstrução

A Polícia Federal suspeita que o ex-ministro Gilson Ma-

Ton Molina/STF



Cid é réu na ação penal da trama golpista, que está em análise pelo Supremo Tribunal Federal.

chado Neto, preso nesta sexta-feira, atuou em maio deste ano para tentar obter um passaporte português para o tenente-coronel Mauro Cid e facilitar uma possível saída do país. A medida foi interpretada como uma possível tentativa de atrapalhar o andamento da ação penal da trama golpista, já que Cid é um dos réus. A Procuradoria-Geral da República (PGR) concordou com a suspeita e defendeu a abertura de uma investigação.

A PF reuniu indícios de que Gilson procurou o Consulado de Portugal em Recife, onde mora, para conseguir o passaporte de Cid, mas não teve sucesso. Houve a suspeita, contudo, de que ele poderia procurar outras embaixadas ou consulados com o mesmo objetivo, para que o tenente-coronel deixe o país.

A PGR considera que há "elemento sugestivos" de que Machado Neto atuou para atrapalhar o andamento da ação penal, e apontou que a atitude poderia configurar obstrução de investigação e favorecimento pessoal e defendeu a abertura de uma investigação.

"(As informações da PF) apresentam elementos sugestivos de que o Sr. Gilson Machado Guimarães Neto, que

exerceu o cargo de Ministro de Estado do Turismo durante a gestão do então Presidente da República Jair Messias Bolsonaro, esteja atuando para obstruir a instrução da Ação Penal n. 2.688/DF e das demais investigações que seguem em curso", escreveu o procurador-geral da República, Paulo Gonet, em manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Para Gonet, essa atuação ocorreu "possivelmente para viabilizar a evasão do país do réu Mauro Cesar Barbosa Cid, com o objetivo de se furtar à aplicação da lei penal, tendo em vista a proximidade do encerramento da instrução processual".

A ação penal 2.668 analisa uma suposta tentativa de golpe de Estado e tem Cid e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) entre os réus.

Procurado na terça-feira, Machado negou que tivesse procurado o consulado em busca de um benefício para Cid.

"Estou surpreso. Nunca fui atrás de nada a respeito de Mauro Cid. Tratei do passaporte para o meu pai", afirmou o ex-ministro. As informações são do jornal O Globo.

Áudios, prisão em depoimento e acusação de omissão: as reviravoltas na delação premiada de Mauro Cid.

A delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid teve diversas reviravoltas nos últimos anos, incluindo uma prisão durante um depoimento e a ameaça de nova prisão após omissões em seu acordo. Nessa sexta-feira (13), Cid voltou a ser alvo de busca e apreensão e teve que prestar um novo depoimento à Polícia Federal (PF).

Cid foi preso pela primeira vez em maio de 2023, na investigação sobre fraudes em cartões de vacina. Ele foi solto em setembro daquele ano, após sua delação ser fechada com a PF e homologada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Seis meses depois, contudo, ele voltou a ser preso. A revista *Veja* revelou, em março do ano passado, áudios em que Cid fazia críticas a Moraes e à PF. O militar foi convocado ao STF para explicar suas falas e foi preso ao fim de seu depoimento, por ter descumprido as obrigações que haviam sido impostas. Na época, passou mal e

Ton Molina/STF



A delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid teve diversas reviravoltas nos últimos anos.

chegou a desmaiar. O tenente-coronel voltou a ser solto por Moraes em maio de 2024.

Em novembro, após a descoberta de um plano para matar autoridades, que não havia sido relatado por Cid em seu acordo, a PF informou o STF sobre a omissão. Na época, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, chegou a pedir a prisão preventiva do militar.

O tenente-coronel prestou novo depoimento, dessa vez conduzido por Alexandre de Moraes, que chegou a avisar Cid que era a “última chance”. Após a bronca, Cid deu mais detalhes do plano, inclusive sobre a participação do ex-ministro Walter Braga Netto, que acabou

sendo preso preventivamente no mês seguinte.

Na quinta-feira, Cid foi alvo de um novo pedido de prisão apresentado pela PGR. A solicitação ocorreu após a PF apontar que quatro de seus familiares (seus pais, sua esposa e uma de suas filhas) foram para os Estados Unidos.

O entendimento foi de que a situação reforçava uma hipótese que já vinha sendo investigada, a de que o ex-ministro Gilson Machado Neto tentou conseguir um passaporte português para Cid, para que ele deixasse o país. Machado foi preso nesta sexta, enquanto o tenente-coronel foi alvo apenas de um mandado de busca.

Em paralelo, a revista *Veja* publicou na quinta-feira mensagens atribuídas a Cid, por meio de uma conta no Instagram em nome de outra pessoa, falando sobre seu acordo. A defesa nega que ele tenha usado o perfil.

Na segunda-feira (9), o advogado Celso Vilardi, que defende o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), questionou o militar durante seu interrogatório sobre se isso teria ocorrido, e ele negou. Na noite de quinta, sua defesa negou ao STF que as mensagens sejam dele e pediu uma investigação. As informações são do jornal *O Globo*.

Fala de Bolsonaro no Supremo foi mera formalidade para condenação certa, avaliam defesas.

O depoimento de Jair Bolsonaro (PL) no STF (Supremo Tribunal Federal) foi visto por advogados de réus da trama golpista como uma mera formalidade, com pouco impacto na situação do ex-presidente.

A avaliação é que o caminho de Bolsonaro à condenação pelos crimes contra o Estado é certo. O clima ameno do interrogatório, sem se aprofundar nas contradições do ex-presidente, reforça a tese de que a audiência não mudará o desfecho do processo, segundo a defesa de três réus.

Bolsonaro prestou depoimento por pouco mais de duas horas na terça-feira (11). O interrogatório foi cercado de expectativas por ser a primeira vez que o ex-presidente falaria com Moraes sobre a investigação que pode levá-lo à prisão.

A postura de Moraes foi diferente da adotada em outros momentos do mesmo processo. Nos depoimentos das testemunhas, o ministro ameaçou de prisão por desacato um ex-ministro da Defesa e deu bronca em ex-comandante do Exército por entender que o general havia suavizado sua versão da trama.

A incisividade do ministro do Supremo deu lugar à tolerância para ouvir de Bolsonaro respostas longas e, em alguns casos, sem relação com o processo. Em pelo menos três ocasiões durante os depoimentos Moraes destacou que não caberia a ele contraditar os réus, explicando sua postura.

Dois ministros do Supremo consideraram que o interrogatório de Bolsonaro foi importante por confirmar que o ex-presidente teve acesso a um documento com "considerandos" (parte inicial de um decreto que sugeria a adoção de medidas de exceção após as eleições presidenciais) e o apresentou aos chefes das Forças Armadas em reunião no Palácio da Alvorada, segundo interlocutores ouvidos pela Folha.

Apesar de Bolsonaro minimizar a relevância das discus-

sões com militares e aliados, a análise feita no STF é que os principais pontos da denúncia acabaram robustecidos pelas declarações do ex-presidente.

"As conversas eram bastante informais, não era algo proposto aqui, 'vamos decidir', nada disso aconteceu. Era conversa informal, ver se existia alguma hipótese de um dispositivo constitucional para nós atingirmos um objetivo que não tínhamos atingido no TSE. Isso foi descartado logo na primeira, segunda reunião", disse Bolsonaro.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, também teve uma atuação discreta no depoimento de Bolsonaro. Ele fez nove perguntas, já que algumas que tinham preparado foram feitas antes por Moraes.

A avaliação na PGR foi de que os depoimentos dos réus — como Mauro Cid, Bolsonaro, o ex-ministro Paulo Sérgio Nogueira e o ex-chefe da Marinha Almir Garnier — confirmaram os principais pontos apresentados pela denúncia.

Essa foi a primeira vez que Paulo Sérgio e Garnier falaram sobre as acusações. Os dois confirmaram que estiveram em reunião no início de dezembro de 2022 em que Bolsonaro apresentou aos militares um documento com os "considerandos" que dariam base ao golpe de Estado.

Garnier tentou minimizar a gravidade do assunto discutido na reunião.

"Não houve deliberações nem o presidente abriu a palavra para nós. Ele fez as considerações dele, pareciam mais preocupações e análises de possibilidades do que propriamente uma intenção de conduzir alguma coisa em determinada direção", disse.

Mesmo sem falar em golpe, Paulo Sérgio disse ter ficado "preocupadíssimo" com o conteúdo do documento apresentado por Bolsonaro.

"Depois que terminei a reunião, eu cheguei ao presidente — eu pessoalmente, acho que

Ton Molina/STF



A avaliação é que o caminho de Bolsonaro à condenação pelos crimes contra o Estado é certo.

o Freire Gomes estava do meu lado — alertando da seriedade, da gravidade se ele tivesse pensando em estado de defesa, estado de sítio", disse o ex-ministro.

"A gente foi conversando ali, numa tempestade de ideias, as consequências de uma ação futura que eu imaginava que poderia acontecer se a evolução realmente das coisas fosse em frente", completou.

Com as declarações dos dois, todos os ex-chefes militares que participaram da reunião confirmaram o conteúdo do documento, apesar de cada defesa ter sua estratégia própria para afastar os réus das discussões golpistas.

O ex-presidente escreveu nas redes sociais, após o depoimento, que respondeu às perguntas no Supremo "de cabeça erguida, com a consciência tranquila e o espírito sereno de quem sabe que é inocente e que jamais traiu os valores da pátria".

"A história julgará cada um de nós. Que ela me encontre, como sempre estive, fiel à verdade, ao nosso Deus e ao povo brasileiro. Hoje, saio do tribunal tranquilo e mais confiante de que serei o próximo presidente da República para ajudar a tirar nosso país dessa bagunça", concluiu.

O Supremo caminha para

a fase final do processo sobre a trama golpista. O ritmo acelerado adotado por Moraes tem como foco garantir que o caso seja encerrado ainda em 2025, para evitar que o processo seja contaminado pelo calendário eleitoral de 2026.

Na fase atual do processo, as defesas dos acusados têm cinco dias para pedir ao Supremo a realização de diligências, como a inclusão de provas e o depoimento de novas testemunhas.

A etapa seguinte do processo será a das alegações finais. Cada uma das partes apresentará ao STF suas últimas considerações para a condenação ou absolvição dos acusados.

A PGR será a primeira parte do processo a se manifestar, em até 15 dias. O delator Mauro Cid será o segundo a apresentar suas alegações finais, com o mesmo prazo. Por último, as defesas dos demais réus serão chamadas a falar.

A fase de alegações finais é a última antes de Moraes preparar o relatório do processo e seu voto. Quando tudo estiver pronto, ele pedirá uma data para julgamento. A expectativa no Supremo é que o caso vá ao plenário da Primeira Turma a partir de setembro. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Alexandre de Moraes dá 24 horas para Meta fornecer dados sobre perfil do Instagram citado em interrogatório da trama golpista.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nessa sexta-feira (13) que a empresa Meta forneça em um prazo de 24 horas dados cadastrais de uma conta no Instagram que, segundo a revista *Veja*, foi utilizada pelo tenente-coronel Mauro Cid para criticar sua delação premiada. O pedido para investigar a conta havia sido apresentado pela defesa do militar, que nega ter utilizado a conta.

Durante interrogatório na segunda-feira, Cid chegou a ser questionado pela defesa de Jair Bolsonaro se utilizou o perfil "@gabrielar702" para tratar da delação. Ao fazer questionamentos ao ex-ajudante de ordens, o advogado Celso Vilardi sugeriu que o meio de comunicação pudesse ter sido usado pelo colaborador, o que Cid negou perante o juízo.

Em seu despacho, o ministro requer que a empresa forneça as seguintes informações:

- Email e o número de telefone celular cadastrados pelo usuário;
- Informações sobre outros logins vinculados e se foram acessados por meio de navegadores de internet em notebooks ou computadores;
- Todas as mensagens enviadas e recebidas no período de 1º/5/2023 até 13/6/2025.

Os diálogos de Cid no Instagram, segundo a *Veja*, teriam sido travados com uma pessoa do círculo próximo do Bolsonaro entre janeiro e março de 2024. Em pedido protocolado no

STF, os advogados do delator tratam o caso como "fake news".

"Basta uma leitura leiga, e até simplista, que pode ser comparada com todas as mensagens extraídas de seu celular que estão colacionadas na ação penal a que responde, para se perceber que as expressões utilizadas por quem as escreveu não são de autoria de Mauro Cid".

Os advogados do colaborador ressaltam que na reprodução da revista há "erros crassos de concordância verbal", além de "forma equivocada de se referir aos Generais das Forças Armadas". "Destacase a forma grosseira, quase analfabeta, com que foram construídos os diálogos e que jamais poderiam ser de autoria de Mauro Cid, tratando-se de mais uma miserável fake news que é tão combatidas por esse Supremo Tribunal".

Críticas a Moraes e à PF

Nas mensagens veiculadas pela *Veja*, o perfil aparece criticando os delegados da Polícia Federal e o ministro Alexandre de Moraes pela condução do inquérito sobre a trama golpista.

Em relação a Moraes, o usuário diz que o ministro já teria a narrativa pronta antes de a investigação ser concluída. "Ele já deve ter pronto a ordem de prisão do PR (presidente Bolsonaro). Não precisa de prova. Só de narrativas".

Em outro momento, ele afirma que os investigadores "queriam colocar palavras na boca" dele, e dá de-

Reprodução



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), quer os dados cadastrais da conta.

talhes sobre as etapas da sua colaboração premiada.

"Várias vezes eles queriam colocar palavras na minha boca... E eu pedia para trocar. Foram três dias seguidos. Um deles foi naquela grande depoimento sobre as joias. Acho que foram 5 anexos", diz a mensagem. O teor dos diálogos é similar ao dos áudios vazados em março do ano passado, que levaram Cid a ser preso novamente por quebrar a regra de manter a delação em sigilo.

O perfil atribuído a Cid também faz comentários contra o Supremo — "o STF está todo comprometido" — e prevê que a situação só "pode mudar" com uma vitória eleitoral do presidente Donald Trump nos Estados Unidos. "E o Brasil começar a ter sanções.... igual Nicarágua e Venezuela".

O perfil "@gabrielar702" foi citado pela primeira vez pelo advogado Celso Vilardi, que representa Jair Bolsonaro.

Na sessão, o defensor perguntou ao tenente-coronel se ele havia falado da delação por meio de

um perfil no Instagram que "não está no nome dele". Cid respondeu que "não", mas Vilardi insistiu na questão:

"Conhece um perfil chamado @gabrielar702?".

Nesse momento, o tenente-coronel respondeu de forma hesitante: "Esse perfil, eu não sei se é da minha esposa, mas Gabriela é o nome da minha esposa", disse ele.

Antes, o tenente-coronel havia negado ter conversado com jornalistas ou pessoas investigadas sobre a sua delação, argumentando que todos os seus celulares e computadores haviam sido apreendidos pela Polícia Federal e "revirados de ponta cabeça".

Ao fechar um acordo de delação premiada, o Cid firmou o compromisso de dizer a verdade e não omitir nenhuma informação relacionada à investigação, conforme a legislação. Se essa cláusula for quebrada, Cid pode perder os benefícios penais oriundos da delação. As informações são do jornal *O Globo*.

Por unanimidade, Supremo rejeita recurso de "Débora do Batom" em processo sobre o 8 de Janeiro.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou o recurso apresentado pela defesa de Débora Rodrigues dos Santos, conhecida como "Débora do Batom", e manteve sua condenação a 14 anos de prisão por participação nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. A cabeleireira ganhou notoriedade por ter pichado com batom a frase "perdeu, mané" na estátua "A Justiça", em frente ao STF.

O julgamento estava sendo realizado no plenário virtual, e foi concluído com o voto do ministro Luiz Fux — que seguiu o posicionamento dos demais magistrados que já haviam votado.

"Acompanho o eminente Ministro Relator, considerando-se que as questões relativas à restituição de coisas apreendidas e detração penal serão analisadas em momento oportuno, bem como porque no voto divergente que proferi no acórdão ora embargado reconheci, expressamente, a confissão da ré na dosimetria penal, razões pelas quais não há vícios a serem sanados, nos termos do artigo 619 do

Reprodução



A cabeleireira ganhou notoriedade por ter pichado com batom a frase "perdeu, mané" na estátua "A Justiça", em frente ao STF.

CPP", escreveu Fux em seu voto.

No recurso, a defesa alegou que a confissão dela não foi levada em consideração na definição da pena, fixada em 14 anos.

"O Supremo Tribunal Federal, ao proferir o acórdão condenatório, o fez com base no livre convencimento motivado, valorando as provas da maneira que julgou adequada, de maneira devidamente fundamentada, concluindo pela existência de robusto conjunto probatório apto a comprovar a materialidade e a autoria dos crimes pelos quais a ré, ora embargante, foi condenada", afirma o ministro em seu voto.

Débora foi denunciada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por cinco crimes:

associação criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado, decorrente dos atos de vandalismo.

Em abril, os cinco ministros da Turma votaram pela condenação da cabeleireira, mas com penas diferentes. O relator, Alexandre de Moraes, votou por 14 anos e foi acompanhado por Flávio Dino e Cármen Lúcia. Cristiano Zanin defendeu uma punição de 11 anos, enquanto Luiz Fux sugeriu um ano e seis meses.

Perfil

Débora Rodrigues dos Santos, que vem sendo chamada de "Débora do batom", é cabeleireira, casada e mãe de dois filhos. Ela tem

39 anos e é natural de Irecê, na Bahia, mas morava em Paulínia, no interior de São Paulo, antes de ser presa após os atos de 8 de janeiro.

Débora estava presa no Centro de Ressocialização Feminino de Rio Claro, em São Paulo, mas obteve prisão domiciliar após sugestão da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Débora estava acampada no Quartel-General do Exército e no dia 8 de janeiro foi à Praça dos Três Poderes, onde pichou a frase "perdeu, mané" na estátua da Justiça, utilizando um batom vermelho. A expressão fazia referência a uma frase dita pelo ministro Luis Roberto Barroso após as eleições de 2022.

Governo da Itália diz que ainda não identificou o paradeiro da deputada federal Carla Zambelli.

O paradeiro da deputada Carla Zambelli (PL-SP) é desconhecido das autoridades italianas, de acordo com a vice-ministra do Interior, Wanda Ferro. A representante do governo da Itália esteve no Parlamento do país europeu na manhã desta sexta-feira e foi questionada sobre a situação da brasileira. Na ocasião, ela informou que a polícia ainda não sabe onde está a foragida, que não foi presa após o desembarque devido a um "lapso temporal" de quatro horas.

"As investigações policiais já realizadas — e ainda em andamento — não permitiram, até o momento, identificar o paradeiro da Sra. Zambelli", afirmou Wanda após questionamento do deputado Angelo Bonelli, do partido Verde. "No entanto, os esforços para localizá-lo continuam — também por meio da cooperação policial internacional com as autoridades brasileiras — e os elementos coletados até o momento pela Divisão de Investigações Gerais e Operações Es-

Billy Boss/Ag. Câmara



As autoridades brasileiras pediram à Interpol a publicação de um alerta vermelho contra Zambelli.

peciais de Roma foram compartilhados com o Ministério Público", acrescentou.

De acordo com Wanda, a brasileira "aparentemente" chegou à Itália a bordo de um avião que partiu de Miami e desembarcou em Roma no dia 5 de junho, às 11h40. Zambelli usava um passaporte válido emitido pelas autoridades consulares italianas em São Paulo. Mesmo foragida, ela entrou em território italiano pelo fato de análise de risco feita na lista de passageiros não constar na base de dados das forças policiais.

As autoridades brasileiras pediram à Interpol a publicação de um alerta vermelho contra Zambelli neste mesmo

dia. No entanto, a aprovação pela Interpol ocorreu somente às 16h24 (horário da Itália) do mesmo dia. E tornado visível na base de dados italiana às 16h46.

"O lapso temporal entre a chegada da Sra. Zambelli e a divulgação da notificação da Interpol não permitiu que as autoridades da Polícia de Fronteira italiana procedessem à prisão, uma vez que, no momento da verificação, foi constatado que ela não possuía antecedentes policiais em território nacional e nenhuma prova desfavorável foi encontrada nos documentos", explicou Wanda.

Bonelli também questionou a representante do governo

federal da Itália se o ex-presidente Jair Bolsonaro, assim como seus filhos, solicitaram ou obtiveram cidadania italiana. Wanda respondeu que "as autoridades italianas não receberam nenhum pedido de reconhecimento de cidadania italiana" por parte de Bolsonaro.

Mas o senador Flavio Bolsonaro, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro e o vereador do Rio Carlos Bolsonaro possuem cidadania italiana. Segundo Wanda, os dois primeiros concluíram os trâmites em 2023 enquanto o último finalizou positivamente no ano passado. As informações são do jornal O Globo.

Carla Zambelli foragida: “Itália tem compromisso de efetuar prisão”, diz embaixador do Brasil em Roma.

O embaixador do Brasil em Roma (Itália), Renato Mosca, afirmou que há uma “mobilização” da polícia italiana para prender a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que fugiu para o país após ser condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em entrevista ao jornal O Globo, o diplomata brasileiro disse que o país europeu tem um “compromisso com a Interpol de efetuar a prisão”.

“A polícia italiana já se empenha não somente por reciprocidade diplomática, mas porque ela tem um compromisso com a Interpol de efetuar a prisão, de acordo com a solicitação de inclusão do nome da deputada na difusão vermelha. Isso é realizado em todos os casos, com todos os países”, afirmou o diplomata.

Zambelli também tem cidadania italiana e declarou antes de ir ao país acreditar que não poderia ser presa por esse motivo. A parlamentar foi condenada em maio a dez anos de prisão e à perda de mandato por invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica,

devido à invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O hacker Walter Delgatti foi condenado, no mesmo processo, a oito anos e três meses de prisão.

Mosca afirmou haver indícios de que ela não saiu da região metropolitana de Roma, capital italiana, mas disse que a polícia do país ainda não sabe o paradeiro da deputada.

O embaixador brasileiro disse que, nos contatos que tem tido com autoridades italianas, não viu qualquer rejeição sobre o pedido de extradição feito pelo Brasil. Mosca enfatizou que, neste primeiro momento há um processo sendo examinado sob o ponto de vista técnico, que será submetido à Justiça.

“Não vejo nenhum tipo de movimento no sentido de que uma pessoa que está foragida, condenada com amplo direito de defesa, condenada por um crime comum, seja protegida pela nacionalidade. Não tenho essa preocupação. Nossa cooperação é profunda, histórica. Temos uma tradição de cooperação, o nosso tratado de extradição

Michel Jesus/Câmara dos Deputados



Embaixador afirmou que há uma “mobilização” da polícia italiana para prender a deputada federal Carla Zambelli.

data do início dos anos 1990, são mais de 30 anos. Não é algo que nós vamos começar com a deputada”, disse o embaixador.

Ele reafirmou que a deputada pode ser presa a qualquer momento e ressaltou que, como não existe mandado de busca e apreensão, Zambelli não poderá ser detida em local considerado um domicílio, como uma residência ou um quarto de hotel. A polícia italiana tem que cumprir mandado de prisão, obedecendo ao princípio da inviolabilidade, que existe também no Brasil.

“Não é que ela só possa ser presa em locais público. O que ela não pode é sofrer constrangimento e nenhum tipo de restrição aos seus direitos indivi-

duais”, completou.

Lembrado que Carla Zambelli alega que sofre perseguição política, Mosca negou que isso esteja acontecendo. Disse que há 15 pedidos de extradição pendentes com a Itália, todos de acordo com as normas em vigor.

“É preciso esclarecer bem a natureza desse pedido de extradição, porque muitas vezes se criam narrativas de que eventualmente há perseguição política ou de que ela não teve direito de se defender. Fui pessoalmente ao Ministério das Relações Exteriores para fazer a entrega desse pedido de extradição, que está dentro dos moldes ou do formato normal de todos os pedidos do governo brasileiro.” As informações são do jornal O Globo.

"Carla Zambelli deve ser extraditada em breve", diz o ministro da Justiça sobre deputada federal foragida na Itália.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou nessa sexta-feira (13) que espera que o governo italiano extradite a deputada federal Carla Zambelli "o mais breve possível". Condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão por conta de uma invasão hacker ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Zambelli deixou o País pela fronteira com a Argentina, viajou aos Estados Unidos e, de lá, seguiu para a Itália, país do qual possui cidadania, na esperança de escapar da prisão.

"Já existe alguma ideia de onde ela esteja, e imaginamos que ela em breve será extraditada. Existem precedentes fortes de cooperação entre os dois países, Brasil e Itália. Nós temos um tratado de cooperação. A dupla nacionalidade, tendo em conta aquilo que se encontra consignado no tratado, não impede a extradição, até porque, ao contrário do que acontece com a Constituição brasileira, a Constituição italiana não impede que cidadãos italianos sejam extraditados", afirmou o ministro após participação no seminário "Desafios da Segurança Pública", evento organizado pela Universidade Santo Amaro (Unisa).

O ministro citou como exemplo de extradição o caso do ativista italiano Cesare Battisti, que foi condenado na Itália por assassinato e se refugiou no Brasil.

"Como impera o prin-

cípio da reciprocidade, nós esperamos que o governo italiano extradite essa senhora para o Brasil o mais brevemente possível", concluiu o ministro.

Em 2010, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) concedeu, no último dia do seu mandato, asilo ao italiano. Ex-membro do grupo Proletários Armados pelo Comunismo, Battisti chegou ao Brasil em 2004 para evitar ser extraditado da França. Em 2007, foi preso no Rio de Janeiro e cumpriu prisão preventiva para fins de extradição na penitenciária da Papuda, em Brasília, até 2010.

Em 2018, o então presidente Michel Temer revogou a decisão de Lula e, com aval reiterado do STF, determinou a extradição de Battisti. O italiano, então, fugiu do Brasil, mas foi capturado em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, em janeiro de 2019. Como a entrada no país foi ilegal, a expulsão dele foi requerida pela Itália e acatada pelo governo boliviano.

Em 2020, o petista disse se arrepender de não ter extraditado o italiano – declaração que repetiu em 2021.

Pesquisa Datafolha

O ministro também comentou a pesquisa Datafolha divulgada nessa sexta, que mostra que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é pior avaliado que a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro nos critérios inflação e segurança pública. Questionados sobre o desem-

Agência Brasil



Lewandowski afirmou que "já existe alguma ideia de onde ela esteja".

penho do petista em ambos os assuntos, 50% responderam que ele é pior ou muito pior que seu antecessor no controle dos preços, enquanto 46% afirmaram o mesmo sobre o combate à violência.

O ministro disse ter sido pego de surpresa pelo dado referente à segurança, mas pontuou que, apesar da percepção da população, o tema é de responsabilidade dos estados.

"Eu recebi com surpresa esta estatística, ou essa pesquisa, mas, na verdade, a população precisa entender que, enquanto a PEC da Segurança não for aprovada, no sentido de permitir constitucionalmente que a União possa ter um papel mais relevante de apoio às forças estaduais e às forças municipais, a responsabilidade não é do governo federal", disse.

"Infelizmente, há um sentimento subjetivo de insatisfação da população com relação à criminalidade, mas, pelos nossos

índices, apurados oficialmente, houve uma melhora substantiva em todos os setores", completou, pontuando que dados das forças de segurança sob responsabilidade do governo, como a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal, apresentaram diminuição nos números de homicídios, furtos e apreensões de cocaína e maconha, com redução de até 10%.

Para lidar com a questão da segurança, Lewandowski ficou responsável pela PEC da Segurança Pública. Trata-se de um projeto que modifica a forma como o tema é tratado entre governo federal, estados e municípios. O texto inicial enfrentou resistência dos governadores, que reclamaram da perda de autonomia sobre o tema. Após meses de debate com os dirigentes estaduais, o texto foi alterado e, no início do mês passado, foi enviado ao Congresso. (Com informações do jornal O Globo)

Alexandre de Moraes rejeita recurso apresentado pela Defensoria Pública em nome de Carla Zambelli.

Antonio Augusto/STF



Moraes não conheceu o recurso da DPU, ou seja, rejeitou o pedido sem analisar seu mérito.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou um recurso apresentado pela Defensoria Pública da União (DPU) em nome da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). Zambelli foi condenada pelo STF a 10 anos de prisão e está foragida.

Na semana passada, a Primeira Turma do STF rejeitou um recurso apresentado pela defesa da deputada conta a condenação. Dias antes, no entanto, o antigo advogado de Zambelli, Daniel Bialski, saiu de sua defesa após ela anunciar que deixou o Brasil.

Com isso, a Defensoria Pública assumiu provisoriamente o caso, enquanto Zambelli não informa se terá um novo advogado. A DPU questionou a decisão de Primeira Turma, rebatendo o argumento de que a contestação teve caráter meramente "protelatório".

Moraes, no entanto, não conheceu o recurso da DPU, ou seja, rejeitou o pedido sem analisar seu mérito. Para o ministro, Zambelli estava apresentando apenas "mero inconformismo com a solução adotada pela

Turma julgadora, ao proferir o acórdão condenatório, sem apontar, efetivamente, qualquer omissão, obscuridade ou contradição".

Zambelli foi condenada pelo STF, em maio, por invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica, devido à invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O hacker Walter Delgatti foi condenado, no mesmo processo, a oito anos e três mês de prisão.

Na semana passada, a deputada anunciou que deixou o Brasil e sua prisão preventiva foi decretada, com inclusão na lista da Interpol, o que a torna procurada em 196 países. Após a rejeição do recurso que tinha sido apresentado, a prisão

foi convertida de preventiva em definitiva.

Extradição

Em outra frente, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou nessa sexta-feira (13) que espera que o governo italiano extradite a deputada federal Carla Zambelli "o mais breve possível". Condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão por conta de uma invasão hacker ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Zambelli deixou o país pela fronteira com a Argentina, viajou aos Estados Unidos e, de lá, seguiu para a Itália, país do qual possui cidadania, na esperança de escapar da prisão.

"Já existe alguma ideia de onde ela es-

teja, e imaginamos que ela em breve será extraditada. Existem precedentes fortes de cooperação entre os dois países, Brasil e Itália. Nós temos um tratado de cooperação. A dupla nacionalidade, tendo em conta aquilo que se encontra consignado no tratado, não impede a extradição, até porque, ao contrário do que acontece com a Constituição brasileira, a Constituição italiana não impede que cidadãos italianos sejam extraditados", afirmou o ministro após participação no seminário "Desafios da Segurança Pública", evento organizado pela Universidade Santo Amaro (Unisa). As informações são do jornal O Globo.

PSDB e Podemos desistem de fusão após falta de acordo por comando de novo partido.

Uma semana após o PSDB realizar uma convenção nacional que aprovou uma fusão com o Podemos, as duas legendas decidiram encerrar as negociações e descartaram fazer a união. A falta de acordo se deveu a uma queda de braço pelo comando nacional da nova legenda.

O Podemos desejava indicar a presidência nacional do novo partido pelos próximos quatro anos, o que foi negado pelos tucanos. A presidente nacional do Podemos, Renata Abreu, e Pastor Everaldo, também integrante da direção do partido, procuraram ontem o presidente do PSDB, Marconi Perillo, e o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), para comunicarem sobre a proposta de comandar a nova sigla.

Pela proposta dos tucanos, o comando do partido seria exercido em sistema de rodízio, com mudanças a cada seis meses em um primeiro momento e depois como alternância a cada ano. A sugestão não foi aceita

Reprodução Kiko Scartezini/PSDB



Pela proposta dos tucanos, o comando do partido seria exercido em sistema de rodízio, com mudanças a cada seis meses.

pelo Podemos e as duas siglas resolveram encerrar as tratativas.

As duas siglas têm hoje tamanho parecido no Congresso. Na Câmara são 13 deputados do PSDB e 15 do Podemos, enquanto no Senado são três senadores tucanos e quatro do Podemos.

A tentativa de fusão aconteceu em meio a um processo de desidratação do PSDB, que já comandou a Presidência da República por dois mandatos com Fernando Henrique Cardoso e polarizou a política nacional com o PT por cerca de 20 anos, mas que hoje tem uma bancada diminuta no Congresso, de governadores e de líderes nacio-

nais. Nas perdas mais recentes, os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e de Pernambuco, Raqueel Lyra, saíram do PSDB e se filiaram ao PSD.

Agora, a estratégia do PSDB passa por apostar em uma federação, que diferente da fusão pode ser desfeita após quatro anos e mantém a estrutura e autonomia dos comandos internos de cada partido, ainda que seja preciso que as legendas tenham as mesmas posições nas eleições e no Congresso.

Uma federação permite somar os resultados nas eleições para deputados federais de todos os partidos que compõem ela, o que fa-

cilita o grupo cumprir os requisitos da cláusula de desempenho, que limita quem pode ter fundo partidário e tempo de propaganda.

O PSDB hoje está em uma federação com o Cidadania, mas por discordâncias nos estados ela será desfeita quando perder a validade no começo de 2026. Agora, os tucanos miram uma nova federação com partidos como Republicanos, MDB, Solidariedade e até o Podemos, já que, diferente de uma fusão, haveria menos necessidade de disputa para o comando da nova estrutura.

Exército, Marinha e Aeronáutica no Brasil já contam com 37 mil mulheres; veja por que esse número deve aumentar.

Divulgação/Exército Brasileiro



O alistamento voluntário feminino começou em janeiro de 2025 e segue até o final de junho.

O Brasil conta atualmente com cerca de 37 mil militares do sexo feminino, representando aproximadamente 10% do efetivo das Forças Armadas. Elas atuam em funções temporárias ou permanentes, com forte presença nas áreas de saúde, logística e ensino. Até o final do ano passado, as mulheres não passavam pelo processo de alistamento comum aos homens, iniciado aos 18 anos.

Essa realidade começou a mudar neste ano, com o início do primeiro alistamento militar feminino voluntário em 200 anos de história do Exército.

O marco é comemorado internamente, mas também gera preocupações logísticas e orçamentárias. A expectativa é que, a partir de março de 2026, 1.010 novas soldados cheguem aos quartéis, exigindo uma reestruturação que ainda não está pronta.

Grande parte das unidades militares não conta com alojamentos, vestiários ou

instalações adequadas para mulheres, o que obriga o Exército a investir em obras de adaptação em 45 unidades espalhadas pelo País. O custo estimado para essas reformas é de R\$ 48 milhões.

A limitação orçamentária, já conhecida nas Forças Armadas, se impõe como obstáculo. Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo em abril, o general Richard Nunes, número dois na hierarquia do Exército, expressou sua preocupação: “Não é só o ponto de o orçamento ser baixo, mas sim de ele ser imprevisível.” A incerteza nos repasses federais compromete o planejamento e a

execução das mudanças necessárias para garantir condições dignas de serviço às novas recrutas.

O alistamento voluntário feminino começou em janeiro de 2025 e segue até o final de junho. Podem se inscrever mulheres nascidas em 2007, que completam 18 anos em 2025. A procura surpreendeu: nos três primeiros meses do processo, foram registradas 27 mil inscrições para um total de 1.465 vagas nas Forças Armadas. Do total, 70% (1.010) são destinadas ao Exército, 20% (300) à Aeronáutica e 10% (155) à Marinha.

As mulheres selecionadas ingressarão nas patentes

mais baixas das respectivas forças: soldados no Exército e na Aeronáutica, e marinheiras-recrutas na Marinha. É a primeira vez que mulheres passam a integrar as Forças Armadas por meio do alistamento tradicional — processo que, para os homens, continua sendo obrigatório.

Apesar dos desafios, a abertura do alistamento representa um passo histórico em direção à maior inclusão feminina nas estruturas militares brasileiras, ainda marcadas por uma predominância masculina em seus quadros operacionais. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Em dois anos de governo, Lula ampliou a presença de mulheres em cargos de chefia na diplomacia brasileira, sobretudo embaixadoras enviadas ao exterior, mas ainda ficou aquém da média registrada nas Américas.

Em dois anos de governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ampliou a presença de mulheres em cargos de chefia na diplomacia brasileira, sobretudo embaixadoras enviadas ao exterior, mas ainda ficou aquém da média registrada nas Américas.

Dados do Itamaraty sobre a participação feminina no serviço exterior mostram que, de abril de 2022 a fevereiro de 2025, o número de mulheres no comando de embaixadas, escritórios e missões – os cargos mais cobiçados – aumentou 75%, passando de 16 para 28.

Por outro lado, as diplomatas nas chefias dos consulados-gerais, consulados e viceconsulados caíram de 13 para 8, uma redução de 38,5%. Os dados fazem parte de um boletim periódico do Ministério das Relações Exteriores.

Se comparado com a realidade global, o Brasil fica próximo da média de participação das mulheres – o País tem 20% e o índice mundial é de 21%. Quando o parâmetro são os países da região, o Brasil permanece distante do patamar das Américas, de 28%.

Embora não tenha se comprometido em promover uma divisão de cargos igualitária entre homens e mulheres na chancelaria, Lula foi eleito defendendo a maior participação feminina nas esferas de poder. A agenda da igualdade de gênero vem sendo repetida pelo presidente, o que criou expectativas de avanços ainda não atingidos no meio diplomático.

O Brasil fechou março com 28 diplomatas mulheres na chefia de embaixadas e delegações no exterior. Mais

uma deve assumir em breve, já tendo sido nomeada pelo presidente, após aval do Senado – o que elevará o número para 29. A soma não inclui mulheres em chefia de consulados ou diplomatas que chefiam embaixadas de forma interina.

Diversidade

O Ministério das Relações Exteriores afirma que está engajado na promoção da diversidade e adota medidas para ampliar a representação nas chefias de postos no exterior. Desde o início do governo, houve uma campanha para reduzir a sub-representação de mulheres na carreira.

“Os números das mudanças promovidas em dois anos em matéria de participação feminina no Itamaraty são eloquentes e refletem a vontade política do presidente Lula em transformar realidades desfavoráveis às mulheres na máquina do Estado e na sociedade”, disse o chanceler Mauro Vieira.

A previsão do Itamaraty é que até julho o Brasil tenha 31 mulheres como chefes de missões no exterior. Mais duas embaixadoras serão indicadas para postos na Ásia e na Europa, que também abrigará uma nova cônsul-geral. Com a promessa, a tendência é que a representação feminina suba e ultrapasse a realidade da comunidade diplomática residente em Brasília e o patamar global nos próximos meses.

A média global de 21% foi calculada pelo Índice de Mulheres na Diplomacia 2024, publicado em dezembro do ano passado pela Academia Diplomática Anwar Gargash, dos Emirados Árabes Unidos. O estudo mapeia o percentual de mulheres em mais de

Divulgação/MRE



A previsão do Itamaraty é que até julho o Brasil tenha 31 mulheres como chefes de missões no exterior.

12 mil indicações no mundo todo. Segundo a publicação, as “mulheres seguem sub-representadas nos principais postos diplomáticos” e “o avanço ocorre em ritmo lento”.

O estudo revela que apenas Suécia (51%), Finlândia (50%) e Canadá (53%) ultrapassaram a paridade de gênero na diplomacia. O Brasil está na 42.ª colocação do ranking de 153 países – posição dividida com Bangladesh, Egito, Gâmbia, Geórgia, Eslováquia, Tanzânia e Camarões.

Chanceler

O próprio Lula foi instado a nomear a primeira chanceler do País. Ele ignorou os apelos – optando por Mauro Vieira. Ainda assim, emplacou pela primeira vez uma mulher no segundo cargo mais importante do Itamaraty, a Secretaria Geral das Relações Exteriores, ocupada pela embaixadora Maria Laura da Rocha, e indicou a primeira mulher embaixadora nos EUA, Maria Luiza Viotti.

A “luta” das mulheres se fortaleceu em 2023, quando de-

pois de dez anos atuando informalmente como grupo elas lançaram a própria associação no Itamaraty. Desde então, propõem e cobram políticas de paridade ainda não alcançadas, que envolvem principalmente o ingresso na carreira e as posições de maior visibilidade.

A “pedida” do grupo de mulheres, porém, vem mudando. Se antes era resolver a sub-representação, agora é a busca por postos de maior prestígio. A visibilidade feminina é considerada por embaixadoras como um incentivo à maior participação de jovens na carreira.

Muitas diplomatas preferem não falar abertamente da situação. Elas têm receio de represálias ou de serem preteridas em decisões políticas. O sistema de promoção envolve não só o tempo no cargo, mas a formação com cursos e critérios de seleção que incluem votação entre os pares e a posterior escolha pela cúpula do Itamaraty. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Saiba como o governo identifica os espiões que atuam no Brasil.

A descoberta da atuação de pelo menos nove agentes russos no Brasil, relatada no mês passado pelo “The New York Times”, soou como algo corriqueiro entre profissionais de contrainteligência do governo brasileiro. Essa divisão da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) se dedica exatamente a tentar identificá-los e detê-los — em um trabalho em que a atenção é voltada tanto para diplomatas estrangeiros quanto para funcionários do governo brasileiro menos precavidos em relação ao sigilo de informações.

Quem acompanha este trabalho avalia que a estratégia de manter espiões pelo mundo não é uma exclusividade russa, embora o país seja comandado por um ex-oficial da KGB, Vladimir Putin. Pesa ainda para o Brasil atrair espiões, analisam, o destaque obtido este ano. O país assumiu a presidência do Brics, bloco de nações em desenvolvimento, e se tornou sede da próxima edição da Conferência do Clima, a COP30, em Belém (PA).

Enquanto a Polícia Federal investiga crimes cometidos por parte desses estrangeiros, a Abin se concentra

Antonio Cruz/Agência Brasil



Corpos diplomáticos, comitivas estrangeiras e viagens de funcionários ao exterior entram no radar da Abin.

em detectar, prevenir e neutralizar ações de sabotagem e espionagem contra o Estado brasileiro, chamadas de “inteligência adversa”. Um dos alvos que passa pelo crivo da agência é o corpo diplomático das embaixadas. Em 2023, a Abin identificou um espião da Rússia chamado Serguei Chumilov, que se passava por integrante da representação do país, em Brasília. Chumilov tentava cooptar informantes entre brasileiros. Ele deixou o país após o seu disfarce ser revelado.

É comum integrantes da agência se reunirem com servidores do governo, secretários, ministros e o próprio presidente da República, antes de viajarem ao exterior ou receberem comitivas estrangeiras. O objetivo é alertá-los sobre pessoas que já trabalharam no serviço de inteli-

gência de seus respectivos países e apontar as estruturas mais vulneráveis dos seus órgãos.

Uma das especialidades desses agentes é conhecer as técnicas, culturas e legislações relacionadas aos serviços secretos de outros países. Há diversos métodos de espionagem, como a obtenção de identidades falsas. É o caso de Sergey Cherkasov, que se passava pelo estudante carioca Victor Müller Ferreira e é o único dos nove espiões russos que está preso no Brasil desde 2022. Cherkasov foi detido após ser admitido para um estágio no Tribunal Penal Internacional, em Haia.

Softwares invasivos

Outros países preferem trabalhar com o recrutamento de fontes em troca de dinheiro para o fornecimento de

informações sensíveis. E há os serviços de inteligência que usam hackers e softwares invasivos, como o israelense Pegasus, para monitorar possíveis alvos e estruturas de governo. No Brasil, o uso desse tipo de ferramenta é proibido.

Nos últimos anos, cresceu a preocupação entre os agentes sobre o uso de ferramentas para a extração de dados sensíveis de sistemas de controle brasileiros, que não possuem barreiras adequadas para evitar invasões. Dentro da Abin, há ainda um grupo específico, focado em fazer uma verificação interna para prevenir o intuito maior de todo órgão de inteligência: a infiltração em uma agência de outro País. (Com informações do jornal O Globo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,539	5,541
Dólar Turismo	5,574	5,754
Peso Argentino	0,0047	0,0047
Euro	6,395	6,396

Atualizado em: 13/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	137.213pts	-0.42%

Atualizado em 13/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
------------------------------	---------------

Variação Semestral Atualizada em 13/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	13/06 (SEMANA ATUAL)	06/06 (SEMANA ANTERIOR)	13/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.70	R\$ 10.75
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 9.65	R\$ 9.80
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	13/06 (SEMANA ATUAL)	06/06 (SEMANA ANTERIOR)	13/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 135,00	R\$ 135,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 13/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad perde poder de articulação e enfrenta perigo de nova derrota ao tentar aumentar impostos.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, viu seu poder de negociação diminuir no Congresso Nacional desde o início do governo Lula e agora enfrenta um novo obstáculo para recuperar o diálogo com os parlamentares ao propor mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)

Parlamentares criticam o ministro por adotar medidas sem negociar antes com o Congresso – situação que já se refletiu em uma série de recuos e reverses – , e propor medidas voltadas ao aumento de arrecadação. A reação ocorre em meio à falta de pagamento de emendas parlamentares, que atrapalha a agenda de Haddad no Congresso.

Congressistas dizem que o ministro erra ao propor novas medidas de arrecadação sem consenso com o Legislativo, abrindo mão da prática que adotou no primeiro ano de governo, quando assumiu pessoalmente a articulação política para aprovar o arcabouço fiscal e limitar os gastos. Haddad, por sua vez, diz estar disposto a conversar. Procurado, o Ministério da Fazenda não se manifestou.

Após um primeiro recuo no aumento do IOF, Haddad se reuniu com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), no domingo (8), para conversar sobre medidas de compensação. Na quarta-feira (11), foi à Câmara para falar de contas públicas em uma audiência,

mas deixou a reunião após um bate-boca com parlamentares da oposição. No mesmo dia à noite, lançou um novo decreto com mais recuos no IOF e uma medida provisória com medidas alternativas de receita.

Apesar da tentativa de diálogo, as reações contrárias à proposta do Poder Executivo só aumentaram. O presidente da Câmara criticou o governo por propor aumento de tributos. “Qualquer solução que venha trazer aumento de tributos, aumento de impostos, sem o governo apresentar o mínimo dever de casa do ponto de vista do corte de gastos, isso não será bem aceito pelo setor produtivo, nem pelo Poder Legislativo”, disse Motta.

No dia seguinte à publicação das novas medidas, o parlamentar veio a público novamente e anunciou que vai pautar a urgência de um projeto de decreto legislativo (PDL) para derrubar o decreto do governo. A urgência é um instrumento que acelera a tramitação de uma medida no plenário da Casa.

“Conforme tenho dito nos últimos dias, o clima na Câmara não é favorável para o aumento de impostos com objetivo arrecadatário para resolver nossos problemas fiscais”, afirmou o deputado, pela internet.

No Congresso, Haddad virou alvo de críticas abertas por supostamente ter abandonado a articulação política, o que aliados do ministro negam. Políticos do Centro entendem que a nar-

Lula Marques/Agência Brasil



Parlamentares criticam o ministro por adotar medidas sem negociar antes; Haddad diz estar disposto a conversar.

rativa de colocar a culpa do déficit fiscal no governo anterior não faz sentido e não tem aderência nos fatos. Por precisar do Legislativo, a visão é que caberia ao ministro “olhar para frente” e propor alternativas sem acirrar a disputa política.

O bate-boca com o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) na Câmara refletiu a postura de Haddad, segundo congressistas, porque parte da provocação partiu do próprio ministro, ao usar o termo “moleçagem” em sua fala.

“O governo está em baixa aqui e o Haddad é o principal impactado. Ele incorporou o PT”, disse o presidente do Solidariedade, deputado Paulinho da Força, aliado de Lula na eleição e que se distanciou do governo.

Também aumentou a insatisfação o fato de Haddad ter anunciado as medidas do último domingo, como se já houvesse um acordo chancelado com o Congresso. O mesmo tom

foi adotado pelo Ministério da Fazenda ao divulgar o conteúdo das mudanças após publicação no Diário Oficial da União.

“Nessa medida do IOF, ele não conversou com líderes, nem com Davi (Alcolumbre) nem com Hugo (Motta), nunca me ligou. Como pode um ministro não ligar para os parlamentares?”, afirmou o senador Otto Alencar (PSD-BA), vice-líder do governo no Senado.

Ao longo da semana, Haddad admitiu que a proposta deve ser alterada pelo Congresso e reconheceu a necessidade de alinhamento. “Qual foi a medida da Fazenda que não foi aprovada depois de uma negociação?”, disse o ministro na terça (10). Na quinta (12), ele voltou a falar que está disposto a conversar com os parlamentares. “Eu estou sempre disposto ao debate. O que eu não gosto é a pessoa que xinga e sai correndo. Aqui não dá.” (Com informações do Estado de S. Paulo)

Isentar os mais pobres de impostos sem tributar os mais ricos pode ampliar a desigualdade no Brasil, indica estudo do Ministério da Fazenda.

Um estudo conduzido pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda aponta que só uma combinação entre desoneração de impostos para as camadas mais pobres da população e tributação mínima dos mais ricos seria capaz de promover progressividade e diminuir a desigualdade de renda no Brasil.

O documento aponta, ainda, para o risco de implementar isoladamente uma medida de ampliação das isenções para o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), que geraria impacto fiscal negativo e teria o potencial de ampliar a desigualdade.

O documento, apresentado nessa sexta-feira (13), considera os parâmetros do governo para a reforma da renda. O projeto, encaminhado ao Congresso em março, prevê a ampliação da faixa de isenção do IRPF para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e uma alíquota reduzida para vencimentos de até 7 mil mensais. Essa renúncia é compensada com a tributação da alta renda, fixando um imposto mínimo que chega a 10%, mirando um público que tem ganhos acima de R\$ 1,2 milhão por ano.

“Os resultados sugerem que, relativamente ao cenário atual do IRPF, quando se considera toda a população adulta, enquanto a medida de isenção e descontos apresentaria leve efeito de ampliar a desigualdade, uma vez que a base da distribuição de renda já é desonerada, a reforma conjunta, com desoneração e imposto mínimo, por sua vez, reverteria esse pequeno aumento e produziria queda na desigualdade frente ao cenário atual. Portanto, apenas no cenário em que se corrige parcialmente a regressividade da tributação via IRPF no topo da distribuição é que se obtém impactos virtuosos sobre a desigualdade de renda no Brasil”, diz o estudo.

Para avaliar os possíveis efeitos do projeto, o estudo simulou os impactos das medidas, caso tivessem sido adotadas em 2022, com base nas informações sobre renda dos centésimos da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNADC-A), traçando três cenários. O primeiro representa o atual modelo do IRPF. No segundo, só são con-

Reprodução



Apenas uma combinação de medidas teria impacto positivo, segundo estudo.

sideradas isenção para ganhos de até R\$ 5 mil e o desconto para rendas de até R\$ 7 mil mensais. O último incorpora a tributação das altas rendas ao cenário anterior.

A conclusão é de que, em conjunto, a proposta de reforma do IR pode conciliar justiça fiscal e social, mantendo a responsabilidade fiscal. Isoladamente, a ampliação da isenção não contribui para as correções dos atuais problemas da tributação da renda e não reduz a desigualdade de rendimentos, “além de gerar relevante impacto fiscal negativo, piorando as contas públicas”.

A avaliação é de que qualquer outra fonte de custeamento para a ampliação da isenção que implique na “manutenção do status quo do IRPF no extremo topo da distribuição” ou ainda

“a manutenção de uma tributação efetiva muito baixa para estratos já muito elevados” — para os ainda mais ricos que 0,7% dos declarantes de IR — não estaria alinhada a princípios de justiça fiscal e social, podendo contribuir para a ampliação da desigualdade, mesmo que houvesse compensação do impacto fiscal por outros instrumentos.

O documento ainda diz que corrigir essas distorções é “medida imprescindível para que o Brasil seja um país mais justo e mais alinhado às boas práticas internacionais quanto à tributação de renda” e reforça que a proposta em análise é um passo ponderado nessa direção. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Com ajuda de Lady Gaga, volume de serviços prestados no País sobe 0,2% em abril.

O volume de serviços prestados no País cresceu 0,2% em abril ante março, segundo dados da Pesquisa Mensal de Serviços divulgados nessa sexta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Técnicos envolvidos no levantamento apontam que o desempenho ligeiramente positivo teve a ajuda de feriados prolongados e até dos preparativos para o show da Lady Gaga, realizado em 3 de maio no Rio de Janeiro.

Com o resultado, os serviços acumularam crescimento de 1,5% nos últimos três meses de altas consecutivas. No geral, a trajetória positiva do setor tem sido sustentada pela atividade de transportes, beneficiada pela nova safra recorde de grãos, pelo segmento de tecnologia da informação e pelos serviços técnico-profissionais, que incluem serviços de delivery e de publicidade em plataformas online, enumerou Luiz Almeida, analista da pesquisa do IBGE.

Entretanto, especificamente na passagem de março para abril, houve disseminação de taxas negativas entre as atividades pesquisadas. O setor de transportes como um todo cresceu 0,5%, enquanto as outras quatro atividades recuaram: outros serviços (-2,3%), serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,5%), informação e comunicação (-0,2%) e serviços prestados às famílias (-0,1%).

Os dados de abril corroboram o cenário de desaceleração gradual das atividades mais sensíveis ao ciclo econômico, avaliou a XP Investimentos. Ainda que a expectativa seja de uma expansão do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre, o ritmo será "muito mais mo-

derado" do que no primeiro trimestre, segundo o economista Rodolfo Margato, da XP.

O avanço no volume de serviços prestados em abril foi menos intenso do que o registrado nos dois meses anteriores: fevereiro (0,9%) e março (0,4%). Porém, ainda não é possível afirmar que os serviços estejam desacelerando, especialmente por rodarem ainda muito próximos do marco histórico, defendeu Luiz Almeida, do IBGE. Em abril de 2025, o setor de serviços estava em nível apenas 0,2% aquém do pico alcançado em outubro de 2024.

"Não tem como afirmar isso (que os serviços desaceleraram). O setor está muito próximo do marco histórico", disse Almeida. "Falar de uma desaceleração muito próxima do pico pode ser uma devolução."

O avanço de 0,2% no volume de serviços prestados no País em abril ante março foi bastante concentrado no bom desempenho dos subsectores de tecnologia da informação e do transporte aéreo.

"O que pode ser dito é que o transporte aéreo foi o segundo maior impacto, atrás apenas dos serviços de tecnologia da informação", explicou Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa do IBGE. "Seguramente, se o aéreo não tivesse crescido, os serviços como um todo não teriam registrado variação positiva."

O pesquisador lembra que "o grosso da receita" no segmento no mês foi obtido pelo transporte aéreo de passageiros. Houve influência do deflator, uma vez que os preços das tarifas aéreas recuaram em abril, mas também de feriados prolongados registrados no mês e da compra antecipada de passagens para o show da cantora Lady Gaga,

Alexandre Macieira/Riotur



Desempenho ligeiramente positivo teve a ajuda de feriados prolongados e até dos preparativos para o show de Lady Gaga em Copacabana.

realizado no dia 3 de maio na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro.

"Acredito que possa sim (ter havido impacto do show da Lady Gaga). Mas precisamos ver alguns pontos, precisa ver se isso se mantém no mês que vem (maio). A gente não espera ver impacto direto, porque a própria administradora, a empresa que faz o show, assim como no show da Madonna, não está incluída no universo da pesquisa. Mas a gente espera efeitos indiretos, em alojamento e alimentação", disse Luiz Almeida, analista do IBGE. "Pode ser que sim, a gente tem que esperar o resultado de maio pra ver se esse efeito se mantém."

O transporte de passageiros cresceu 1,8% em abril ante março, enquanto o transporte de cargas teve queda de 0,3%. Ou seja, a alta nos serviços em abril foi puxada pelo transporte de passageiros, tanto aéreo quanto rodoviário, e não pelo transporte de cargas.

"Os serviços têm alta muito próxima da estabilidade em abril", lembrou Almeida. "Apenas uma ati-

vidade está acompanhando essa variação positiva do total do Brasil, que é transporte, e todas as outras estão com variação negativa."

Na comparação com abril do ano anterior, houve elevação de 1,8% nos serviços em abril de 2025. A taxa acumulada no ano – que tem como base de comparação o mesmo período do ano anterior – foi de elevação de 2,2%. A taxa acumulada em 12 meses registrou alta de 2,7%.

"A nosso ver, o mercado de trabalho robusto (com crescimento sustentado do emprego e da renda real), combinado a medidas de estímulo de curto prazo, compensam os efeitos das condições monetárias mais apertadas", ponderou Margato.

Cálculos da XP baseados em indicadores antecedentes da economia apontam para uma alta de 0,5% no PIB brasileiro do segundo trimestre em relação ao primeiro trimestre. A corretora mantém a expectativa de um crescimento de 2,5% do PIB em 2025. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Caixa Federal libera saque do FGTS com uso de biometria, sem cartão ou senha.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O limite de saque através da biometria será de R\$ 3 mil, e a retirada poderá ser feita em qualquer modalidade.

A Caixa Econômica Federal liberou a trabalhadores que tenham registro biométrico cadastrado no banco que o utilizem para sacar recursos das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) nos caixas eletrônicos. Com isso, não é mais necessário utilizar cartão ou senha.

O limite de saque através da biometria é de R\$ 3 mil, e a retirada pode ser feita em qualquer modalidade, do saque por demissão sem justa causa ao saque aniversário. A opção está disponível tanto para quem tem conta na Caixa quanto para beneficiários de programas sociais e outros clientes que tenham a biometria cadastrada.

Saques de valores de até R\$ 1,5 mil ainda podem ser feitos com o uso do cartão do cidadão e a senha. Os bancos afirmam que o uso da biometria torna as transações mais seguras, por dificultar que criminosos se passem pelos titulares das contas.

“Na Caixa, sempre buscamos soluções que facilitem a vida do cidadão. Com a biometria, tornamos o saque do FGTS ainda mais acessível, reforçando nosso compromisso com a inovação e a inclusão bancária”, diz em nota o presidente do banco público, Carlos Vieira, que diz que a mudança é parte da modernização da instituição.

No ano passado, a Caixa fez o cadastro de mais de 33 milhões de biometrias, elevando o total a 50 milhões. O banco estima que em 2024, o cadastro de novas informações reduziu em 9 milhões o número de atendimentos presenciais nas agências em relação a 2023.

Em 2024, o banco realizou o cadastramento de mais de 33 milhões de biometrias, resultando na diminuição de 9 milhões de atendimentos presenciais nas agências em comparação com 2023. Esse movimento continua em 2025, com mais 6 milhões de redução. Ao todo, já foram cadastradas 50 milhões de biometrias.

FGTS

O FGTS é a sigla para Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Ele se refere a um dos principais direitos trabalhistas da CLT, em que o empregador deposita recursos mensalmente em um fundo, que geralmente só pode ser acessado em momentos específicos.

O objetivo da criação do FGTS era gerar uma estabilidade financeira aos que possuem trabalho no regime CLT. Com isso, os recursos depositados em um fundo podem ser usados como uma reserva se o trabalhador for demitido.

Além disso, os recursos do FGTS podem ser utilizados na construção de patrimônio, sobretudo quando se refere à aquisição de imóvel próprio. O dinheiro é colocado pelo empregador em uma conta da Caixa, e o valor depositado não pode ser descontado do salário do empregado. (Com informações do Estado de S. Paulo e da revista Exame)

O pix automático pode reduzir a inadimplência no Brasil.

O pix automático foi lançado na semana passada pelo Banco Central (BC) com a perspectiva de reduzir a inadimplência para empresas em pagamentos recorrentes, além de reduzir custos e ampliar o acesso a produtos e serviços por brasileiros que não têm acesso a cartão de crédito — um público de 60 milhões de pessoas.

A ferramenta é uma alternativa ao débito automático, permitindo o pagamento recorrente de contas como energia, condomínio e academia. O cliente precisa autorizar uma única vez a operação, após receber um pedido do recebedor, para que os pagamentos ocorram sempre que houver uma nova cobrança. O pagador pode estabelecer limites de valores a ser debitados da sua conta e cancelar a operação programado até as 23h59 da véspera do vencimento.

O diretor de organização do sistema financeiro e de resolução do BC, Renato Gomes, afirmou que, além do benefício claro para as pessoas físicas, com a facilidade na gestão de contas do dia-a-dia, o pix automático terá impacto para empresas de vários tamanhos. Isso porque, para o débito automático como é feito hoje, é preciso fazer um convênio com os bancos e, na prática, só as grandes companhias conseguem fazê-lo. “Esses acordos são custosos. Só as empresas grandes os realizam com bancos grandes. O pix automático vai permitir que as empresas menores tenham acesso a esse serviço”, disse.

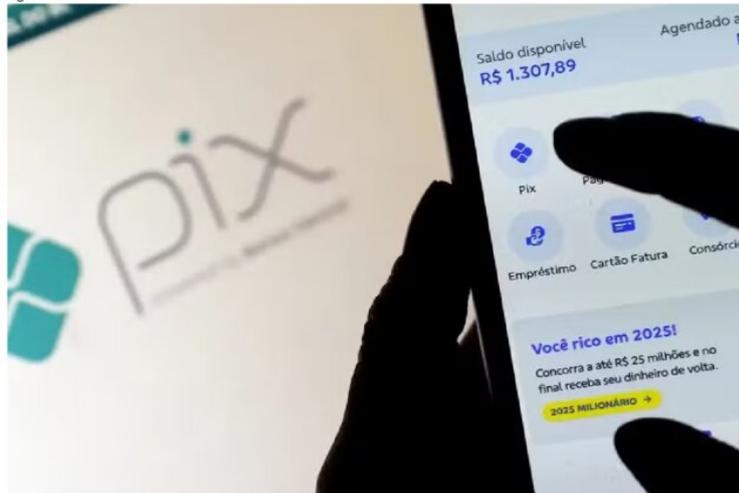
De acordo com Gomes, a ferramenta vai contribuir para reduzir a inadimplência das empresas porque os clientes não vão mais esquecer de pagar suas contas. Se não houver saldo suficiente na conta no primeiro dia, as empresas poderão fazer até três novas tentativas de debitar o valor, em um período de uma semana. O cliente poderá escolher não usar o limite do cheque especial para contas cadastradas no pix automático.

A funcionalidade só começa a valer nesta segunda-feira (16), mas muitos participantes do mercado já estão desenvolvendo casos de uso. Os mais óbvios são serviços de streaming, academias e outros tipos de pagamentos recorrentes, mas também estão no radar outros segmentos.

A empresa americana de pagamentos FiServ, por exemplo, vai ter um “hub” onde o lojista cadastra os planos de pix automático. Segundo os representantes da companhia, o que não faltam são casos de uso, desde clubes de vinhos a petshops com planos de entrega periódica de ração.

Já a Linx, uma das líderes em softwares para o varejo, planeja disponibilizar o pix automático para mais de 26 segmentos. No varejo, o lojista poderá cadastrar o pix automático do cliente no seu sistema e gerar um QR Code, para que o usuário leia com seu celular e, rapidamente, conclua a operação, dando seu consentimento. Será possível enviar o código por e-mail, WhatsApp ou mesmo gerar o código na maquininha de cartão.

Agência Brasil



Nova modalidade passará a funcionar a partir desta segunda-feira (16).

Renata Daltro, vice-presidente da Cielo, disse que a companhia já mapeou quase 30 mil de CNPJs de escolas de ensino básico, dos quais 95% não usam pagamentos recorrentes. “No segmento de educação, as escolas têm em média uma taxa de inadimplência de 20% e estimamos que, com o pix automático, será possível reduzi-la entre 5% e 30%.”

Para Roberta Ribeiro, diretora de experiência do usuário digital da Globoplay, o pix automático deve ter uma jornada com menos fricção para o consumidor. “E vai ter uma abrangência muito maior do que o cartão, vamos conseguir chegar a usuários a que hoje não chegamos.”

Na abertura do evento, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, disse que o pix é “o dinheiro que anda na velocidade do nosso tempo” e que o mecanismo “vai ampliar o bem-estar e a possibilidade de fazer negócios”.

Para reforçar a segurança, o Banco Central publicou uma resolução exigindo que o nome que as

empresas utilizarem no pix automático seja o mesmo cadastrado na base de dados da Receita Federal, de forma a reduzir o risco de fraudes. A ideia é que o usuário tenha certeza, ao assinar o termo de consentimento inicial, que não se trata de um golpe.

Isso vai impedir que criminosos tentem alterar apenas uma letra e para se fazer passar por uma empresa conhecida do grande público. Outra regra para coibir fraudes é que apenas empresas criadas há mais de seis meses poderão aderir ao pix automático.

Gomes, do BC, disse que o pix automático não representa apenas um avanço tecnológico, mas um compromisso do regulador com inovação, eficiência e inclusão financeira. “O pix gerou uma revolução silenciosa nos pagamentos. Hoje, são 175 milhões de usuários cadastrados. Em 2024, 63% dos brasileiros usaram o pix pelo menos uma vez ao mês.” (Com informações do Valor Econômico)

Nordeste deve superar o Sul e se tornar o 2º maior mercado consumidor do País.

Depois de dois anos, o Nordeste deve superar o Sul e voltar a ocupar o segundo lugar como centro de consumo do Brasil, ficando atrás apenas do Sudeste. Em valores, as famílias nordestinas devem gastar R\$ 1,515 trilhão em 2025.

O Nordeste deverá responder por 18,59% do consumo brasileiro, enquanto Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná devem representar, juntos, uma fatia de 18,51%, revela o levantamento anual da consultoria IPC Maps. No ano passado, a participação dessas regiões foi de 18,06% e 18,57%, respectivamente.

Ao todo, as famílias brasileiras deverão movimentar R\$ 8,151 trilhões, alta de 3,01% na comparação com 2024. A inversão de posição entre Nordeste e Sul é explicada por uma combinação de fatores. De um lado, os estragos provocados pelas enchentes no Rio Grande do Sul afetaram a economia local. De outro, os Estados nordestinos refletem uma série de benefícios para a região, como o Bolsa Família, o aumento do salário mínimo e investimen-

tos bilionários em energia renovável. Junta-se a isso outra força importante: o turismo.

“O Nordeste ultrapassou a região Sul em 2008, mas perdeu essa posição por causa da pandemia”, afirma Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing. “Agora, por causa das enchentes, pela volta do fluxo de turistas à sua normalidade e com o real desvalorizado, o Nordeste voltou a crescer e retornou para a segunda posição.”

A desvalorização do real em relação ao dólar – a moeda brasileira chegou a ser cotada a R\$ 6,30 no fim do ano passado – encareceu as viagens internacionais para brasileiros e deixou o turismo local mais barato para estrangeiros.

Nos primeiros quatro meses deste ano, estatísticas do Ministério do Turismo mostram que os aeroportos internacionais do Nordeste receberam 159.149 estrangeiros, ante 105.358 no mesmo período do ano passado.

“O Nordeste tem vários segmentos formais e informais voltados para o turismo”, diz Michelle Silva, integrante do conselho de administração da As-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Turismo e programas como o Bolsa Família explicam alta.

sociação Brasileira de Agências de Viagens (Abav) Nacional. “A perspectiva é de um crescimento ao longo de todo este ano.”

Tendência

Historicamente, o Nordeste sempre foi a região brasileira que mais se beneficiou do turismo. Em 2023, segundo o último anuário da Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo), o faturamento da região foi de R\$ 4,56 bilhões, o equivalente a 39,6% do total do Brasil.

“Basicamente, todas as capitais do Nordeste têm no turismo um vetor econômico. E é possível identificar locais na região em que, eventualmente, o turismo é a única ou a principal fonte de renda e geração de emprego para uma determinada comunidade”, afirma Marina

Figueiredo, presidente executiva da Braztoa. “A atividade do turismo é muito diversa na geração de emprego. Quando um hotel começa a funcionar, ele vai oferecer oportunidade de emprego para camareira, garçom, chefe de cozinha, gerente. Todos os perfis da sociedade acabam sendo contemplados.”

A taxa de desemprego na região recuou de 11,2% para 9,4% de 2023 para 2024, patamar mais baixo desde 2014. No ano passado, a renda do trabalho subiu 10,3% – um ritmo mais acelerado do que a do conjunto do País (7,6%). (Com informações do Estado de S. Paulo)

Dia dos Namorados: presentes comprados online têm regras diferentes para troca; entenda.

O Dia dos Namorados movimentou o varejo por conta das trocas de presentes que fazem parte da tradição da data, mas nem sempre eles agradam. A depender da circunstância, é possível realizar a troca no local da compra, seja loja física ou online.

O Instituto de Defesa de Consumidores (Idec) indica em seu site que as lojas não são obrigadas a trocar produtos que não apresentam defeitos. Muitas vezes, no entanto, os lojistas oferecem as próprias políticas de troca para manter um bom relacionamento com os clientes.

O Idec indica que, uma vez estabelecida e informada ao cliente, a política de troca deve ser cumprida pelo lojista. Caso ele não respeite as condições estabelecidas por sua própria política interna, isso representa uma violação ao Código de Defesa do Consumidor. Neste caso, o consumidor pode solicitar o ressarcimento integral do valor pago, mediante a formalização por escrito da desistência e devolução do produto.

A recomendação do Idec é exigir essa garantia de troca por escrito para comprovação caso seja necessário solicitar a troca mais tarde. Segundo o Procon-SP, o consumidor pode se prevenir para um eventual momento

da troca, guardando a nota fiscal ou recibo de compra, termo de garantia e a etiqueta do produto.

Os órgãos de defesa do consumidor recomendam que o comprador se informe na hora da compra sobre as condições de troca fornecidas pela loja, fazendo perguntas fundamentais: em até quantos dias a troca pode ser realizada, se é preciso apresentar a nota fiscal ou manter alguma etiqueta do produto para que a troca ocorra, se a troca é somente pelo mesmo produto ou se é possível trocar por outra coisa. Desta forma, o comprador pode informar ao presenteado como ele deve proceder caso queira trocar o presente.

Compras online

Para compras realizadas em lojas online, por catálogos ou por telefone, o consumidor tem o direito de arrependimento: essas compras podem ser canceladas em até sete dias corridos a partir da entrega do produto, sem qualquer justificativa e sem que o produto tenha nenhum defeito.

O cliente deve receber seu dinheiro de volta sem arcar com nenhum outro custo, o que pode ser uma alternativa para que o presenteado consiga trocar seu presente.

Defeito

A troca do produto pelo lojista – ou então o re-

Reprodução



Para compras realizadas em lojas online, por catálogos ou por telefone, o consumidor tem o direito de arrependimento.

paro do item – é obrigatória em caso de defeito. Segundo o Código de Defesa do Consumidor, para defeito aparente (aquele que pode ser constatado facilmente), os consumidores têm prazo para reclamar junto ao fornecedor: até 90 dias para produtos duráveis (como automóveis, eletrodomésticos, etc.) e até 30 dias para produtos não duráveis (como flores, bebidas, alimentos, etc.).

Os mesmos prazos de reclamação com o fornecedor valem para produtos com defeito oculto, ou seja, um defeito que não se consegue constatar de imediato e que surge repentinamente com a utilização do produto – mas a contagem se inicia a partir da data em que o defeito é detectado pelo consumidor.

A partir da data da reclamação, o fornecedor tem até 30 dias para solu-

cionar o problema. Após esse prazo, se o produto continuar apresentando falha, o consumidor pode escolher entre a troca do produto por outro igual ou a devolução da quantia paga. Para produtos essenciais (geladeira, por exemplo), o fornecedor terá de solucionar o problema imediatamente, não valendo o prazo de 30 dias.

Se não for possível resolver a questão com o fornecedor, o consumidor terá a opção de registrar reclamações em sites como o Reclame Aqui, ou então em canais governamentais que fazem a mediação do problema, como os Procons e o consumidor.gov.br. Em último caso, o consumidor pode entrar com ação no Juizado Especial Cível (JEC). (Com informações do Estado de S. Paulo)

Israel mata toda a cúpula militar do Irã em operação sem precedentes.

Em uma operação sem precedentes, Israel matou três dos principais militares das Forças Armadas do Irã em meio a ataques contra as instalações militares e nucleares do país persa que começaram na madrugada dessa sexta-feira (13). Os alvos mortos faziam parte da alta cúpula do Irã e estavam apenas abaixo do aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã.

Israel também diz ter atacado a principal instalação de enriquecimento nuclear do Irã em Natanz, atingindo um complexo subterrâneo que abrigava centrífugas, e pelo menos seis bases militares ao redor da capital, Teerã. Residências em dois complexos de alta segurança para comandantes militares também foram atingidas, assim como vários prédios residenciais ao redor de Teerã.

O major general Mohammad Bagheri, chefe de Estado-Maior das Forças Armadas e o segundo comandante mais alto do Irã depois do líder supremo aiatolá Ali Khamenei, foi morto em um bombardeio durante a madrugada. Ele foi substituído pelo major-general Abdolrahim Mousavi, de acordo com a agência de notícias estatal iraniana IRNA.

Já o general Hossein Salami, comandante-chefe da Guarda Revolucionária Islâmica, a prin-

cipal força militar do Irã, também foi morto. Ele era o segundo na cadeia de comando militar e tinha o terceiro cargo mais importante do Irã. Ele foi substituído pelo General Mohammad Pakpour, segundo a IRNA.

O general Gholamali Rashid, comandante-chefe adjunto das Forças Armadas, e o general Amir Ali Hajizadeh, chefe do programa de mísseis da Guarda Revolucionária do Irã, também foram mortos. Segundo a cadeia de comando, eles seriam as autoridades militares mais importantes depois de Bagheri e Salami.

Cientistas assassinados

Segundo a agência iraniana Tasnim, Israel matou seis cientistas iranianos nesta sexta-feira. Entre eles estão Fereydoun Abbasi, ex-chefe da Organização de Energia Atômica do Irã, e Mohammad Mehdi Tehranchi, físico teórico e presidente da Universidade Islâmica Azad em Teerã.

Israel também assassinou Ali Shamkhani, um dos políticos mais influentes do Irã e amigo próximo do aiatolá Khamenei. Ele supervisionava as negociações nucleares com os Estados Unidos como parte de um comitê nomeado pelo líder supremo para dirigir as negociações.

O recém-nomeado co-

Reprodução



Segundo comandante mais alto do Irã depois do aiatolá Ali Khamenei, o major general Mohammad Bagheri foi morto em um bombardeio israelense.

mandante da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã, Mohammad Pakpour, disse que Teerã irá abrir “as portas do inferno” em retaliação aos ataques israelenses que mataram seu antecessor.

“Em retribuição ao sangue de nossos comandantes, cientistas e cidadãos mortos, as portas do inferno se abrirão em breve para este regime que mata crianças”, disse Pakpour sobre Israel em uma mensagem divulgada pela agência de notícias estatal IRNA.

Alvos nucleares

Israel bombardeou diversos alvos no Irã, no que chamou de “ataques preventivos” em meio ao acirramento das tensões no Oriente Médio. Os ataques começaram na noite de quinta-feira (12) e continuaram nessa sexta-feira (13). Foi uma grande operação contra a alta cúpula do país persa e o programa nuclear do Irã.

Israel também assas-

sinou Ali Shamkhani, um dos políticos mais influentes do Irã e amigo próximo do aiatolá Khamenei. Ele supervisionava as negociações nucleares com os Estados Unidos como parte de um comitê nomeado pelo líder supremo para dirigir as negociações.

Represálias

O recém-nomeado comandante da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã, Mohammad Pakpour, disse que Teerã irá abrir “as portas do inferno” em retaliação aos ataques israelenses que mataram seu antecessor.

“Em retribuição ao sangue de nossos comandantes, cientistas e cidadãos mortos, as portas do inferno se abrirão em breve para este regime que mata crianças”, disse Pakpour sobre Israel em uma mensagem divulgada pela agência de notícias estatal IRNA. Com informações de O Estado de S. Paulo

Por que Israel atacou o Irã? Entenda o que pode acontecer agora.

Por mais de duas décadas, os líderes israelenses têm falado da necessidade de impedir o Irã de adquirir armas nucleares, se necessário pela força. Na madrugada dessa sexta-feira (13), eles lançaram uma campanha em grande escala contra o Irã que pode durar dias, sem o apoio claro dos Estados Unidos, mergulhando a região em turbulência. O preço do petróleo subiu 13% nas horas após os primeiros ataques. Agora, paira uma enorme incerteza sobre como o Irã retaliará, quão resiliente é o regime iraniano a uma nova guerra e se os Estados Unidos serão arrastados para um conflito.

Israel lançou pelo menos seis ondas de ataques aéreos no que está chamando de Operação Leão Ascendente. Mais ataques são esperados nas próximas horas e dias. O primeiro, por volta das 3h30 da manhã, horário do Irã, atingiu centros de comando e controle, bases de mísseis balísticos e baterias de defesa aérea. Israel afirma ter atingido instalações do programa nuclear iraniano e as redes sociais mostram imagens de fumaça subindo da usina de enriquecimento de urânio perto da cidade de Natanz. A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), órgão fiscalizador da ONU, confirma que a usina estava “entre os alvos”. Ela disse estar em contato com as autoridades iranianas sobre os níveis de radiação.

Paralelamente, houve ataques destinados a decapitar a liderança militar do Irã, com ataques a edifícios

residenciais em Teerã. Os alvos incluíam os chefes do Estado-Maior do Exército iraniano, da Força Aérea e da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC), bem como o comandante da Força Expedicionária Quds, de acordo com fontes israelenses. Hossein Salami, chefe da IRGC, o oficial militar mais importante do Irã, foi morto, de acordo com a mídia estatal iraniana. Cientistas nucleares também foram alvos. Fereydoon Abbasi, que já liderou a agência de energia atômica do Irã, foi morto.

Alguns relatos sugerem que Ali Shamkhani, conselheiro de segurança nacional de Ali Khamenei, líder supremo do Irã, que supervisiona o programa nuclear, ficou ferido. Isso indica que Israel também atacou partes da liderança política do Irã, embora autoridades israelenses insistam que a mudança de regime não é um objetivo da operação.

Israel afirma que atacou agora porque o Irã cruzou um limiar nuclear perigoso. Uma autoridade israelense diz que informações de inteligência mostram que o Irã está avançando rapidamente no desenvolvimento e na fabricação de componentes para armas nucleares e que acumulou material físsil suficiente para preparar “15 dispositivos nucleares em poucos dias”. Em 12 de junho, o conselho de governadores da AIEA declarou que o Irã violou suas obrigações de não proliferação, embora isso tenha sido em grande parte por questões históricas.

O que se segue agora é provavelmente uma campanha sustentada por parte

Reprodução



Israel lançou pelo menos seis ondas de ataques aéreos no que está chamando de Operação Leão Ascendente.

de Israel. A sua força aérea tem cerca de 300 caças tripulados e drones de ataque de longo alcance, mas apenas um número limitado pode atacar simultaneamente devido ao pequeno número de aviões-tanque de reabastecimento necessários para permitir que aeronaves pesadamente carregadas alcancem alvos a mais de mil milhas das bases israelenses. Cada onda consiste em algumas dezenas de aeronaves. A primeira onda teria consistido em bombardeiros F-35 furtivos e aeronaves transportando mísseis balísticos lançados do ar para atingir baterias de defesa aérea e centros de comando, antes que ondas de jatos F-15 e F-16 realizassem ataques de locais mais próximos.

Há também relatos de sabotagem por agentes israelenses trabalhando em terra. Em outubro, Israel destruiu grande parte da capacidade de defesa aérea do Irã, incluindo baterias de mísseis S-300 de fabricação russa. Essa foi uma retaliação a uma salva anterior de mísseis balísticos iranianos contra Israel,

mas também foi projetada para abrir caminho para um ataque muito mais amplo.

Não está claro quanto dano Israel causará às principais instalações nucleares do Irã, que estão profundamente enterradas. Especialistas estimaram anteriormente que mesmo a maior bomba “bunker-buster” dos Estados Unidos, a GBU-57, que não pode ser transportada por aviões de guerra israelenses, precisaria ser usada muitas vezes no mesmo ponto. Israel pode ter mirado as entradas, túneis e poços de ventilação dessas instalações para colocá-las fora de ação.

No entanto, a enorme amplitude do ataque torna quase certo que o Irã provavelmente retaliará de forma agressiva. O líder supremo, Khamenei, prometeu uma “resposta dura”. A primeira salva desse tipo pode ocorrer dentro de horas, de acordo com autoridades israelenses. Com informações publicadas por O Estado de S.Paulo

O que se sabe sobre o conflito entre Irã e Israel.

Israel lançou ataques militares de grande escala contra o Irã e seu programa nuclear na noite de quinta-feira (12), matando vários altos oficiais militares e cientistas nucleares do país. O governo israelense afirmou que o objetivo da operação era impedir o avanço do programa nuclear iraniano.

Nessa sexta (13), após uma segunda ofensiva israelense, o Irã lançou centenas de mísseis balísticos. Vídeos mostraram o momento em que alguns deles atingiram Tel Aviv e furando o sistema de defesa do país rival.

A Embaixada de Israel no Brasil acusou o Irã de ser o "principal patrocinador do terrorismo global" e uma "ameaça existencial" ao Estado israelense, afirmando que o regime iraniano busca a "aniquilação do Estado de Israel" por meio de um "extenso e clandestino programa de armas nucleares".

A alegação é de que o Irã acumulou "grandes quantidades" de urânio enriquecido para nove bombas nucleares, e que um terço desse urânio foi enriquecido nos últimos três meses. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu declarou que Israel não permitiria que o Irã obtivesse armas de destruição em massa.

Alvos

As Forças de Defesa de Israel atacaram dezenas de alvos militares e nucleares em diferentes regiões do Irã. O principal alvo foi a usina de Natanz, considerada o centro do programa de enriquecimento de urânio do Irã, com Israel afirmando ter causado "grandes danos" a ela.

Além disso, o serviço secreto israelense, o Mossad, realizou ataques infiltrados

de drones para enfraquecer as defesas aéreas iranianas antes dos bombardeios aéreos.

O ataque ainda resultou na morte do chefe da Guarda Revolucionária, Hossein Salami, e do chefe das Forças Armadas do país, Mohammad Bagheri. Além deles, dois cientistas nucleares, Mohammad Mehdi Tehrani e Fereydoon Abbasi, foram mortos.

Salami era uma das figuras mais poderosas do setor militar iraniano. Nome forte e próximo ao regime iraniano, o militar foi veterano da guerra Irã-Iraque dos anos 1980. Já Mohammad Bagheri foi o principal líder militar do Irã, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas desde 2016. Devido a seu papel militar e político, ele foi classificado em 2019 como um dos líderes que "durante décadas oprimiram o povo iraniano e exportaram o terrorismo", segundo o documento do Tesouro dos EUA.

Declaração de guerra

O líder supremo do país, Ali Khamenei, afirmou que os dois países terão um "destino amargo e doloroso" pelos bombardeios. Teerã também descreveu o ataque de Israel como uma "declaração de guerra" e pediu ao Conselho de Segurança da ONU para tratar a questão imediatamente.

Depois disso, o ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, afirmou que o país começou a se preparar para uma retaliação nos próximos dias, com o possível lançamento de mísseis e drones. O governo também enviou alertas para que a população fique próxima de abrigos em

Reprodução



Ofensiva de Israel ao Irã despertou temores de um conflito mais amplo no Oriente Médio.

caso de ataque.

Histórico

A rivalidade entre os países, descrita como uma "guerra nas sombras", intensificou-se após a Revolução Islâmica de 1979 no Irã. Antes disso, as relações eram cordiais, e o Irã foi o segundo país islâmico a reconhecer Israel.

O regime dos aiatolás impôs uma república islâmica que se apresentava como defensora dos oprimidos e tinha como principais marcas a rejeição ao "imperialismo" americano e a Israel, rompendo relações com Tel Aviv. O novo governo também cedeu a embaixada israelense à OLP (Organização pela Libertação Palestina), que então liderava a luta por um Estado palestino.

Com o tempo, Israel começou a ver o Irã como uma ameaça existencial devido ao seu programa nuclear e ao financiamento de grupos como Hamas e Hezbollah. A guerra em Gaza e ataques mútuos a oficiais e instalações já haviam escalado a tensão entre os países.

Arsenal

Israel tem uma vantagem tecnológica em seu arsenal aéreo, com 340 caças, incluindo modelos avançados como o F-35, F-16 e F-15, importados dos EUA. Seu sistema de defesa aérea também é considerado mais avançado, com sistemas como Seta, Domo de Ferro e Viga de Ferro.

O país ainda possui cerca de 90 ogivas nucleares e tem os Estados Unidos como seus principais aliados. Israel tem um orçamento militar anual de US\$ 19,4 bilhões (em 2022) e efetivo de 169,5 mil militares na ativa e 465 mil reservistas.

O Irã é uma potência militar na região, com o segundo maior efetivo (610 mil militares ativos e 350 mil reservistas) e um orçamento de US\$ 44 bilhões (em 2022). Possui 273 caças, mas sua frota é composta por jatos mais antigos ou obsoletos, incluindo caças da União Soviética. O Irã tem 13 vezes mais veículos de artilharia e lançadores de mísseis que Israel e produz drones de alta tecnologia, como o Shahed-136 e Mohajer 10.

Israel retoma ataques contra centrais nucleares do Irã; Teerã dispara mísseis em retaliação.

Por mais de duas décadas, os líderes israelenses têm falado da necessidade de impedir o Irã de adquirir armas nucleares, se necessário pela força. Na madrugada dessa sexta-feira (13), eles lançaram uma campanha em grande escala contra o Irã que pode durar dias, sem o apoio claro dos Estados Unidos, mergulhando a região em turbulência. O preço do petróleo subiu 13% nas horas após os primeiros ataques. Agora, paira uma enorme incerteza sobre como o Irã retaliará, quão resiliente é o regime iraniano a uma nova guerra e se os Estados Unidos serão arrastados para um conflito.

Israel lançou pelo menos seis ondas de ataques aéreos no que está chamando de Operação Leão Ascendente. Mais ataques são esperados nas próximas horas e dias. O primeiro, por volta das 3h30 da manhã, horário do Irã, atingiu centros de comando e controle, bases de mísseis balísticos e baterias de defesa aérea. Israel afirma ter atingido instalações do programa nuclear iraniano e as redes sociais mostram imagens de fumaça subindo da usina de enriquecimento de urânio perto da cidade de Natanz. A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), órgão fiscalizador da ONU, confirma que a usina estava “entre os alvos”. Ela disse estar em contato com as autoridades iranianas sobre os níveis de radiação.

Paralelamente, houve ataques destinados a decapitar a liderança militar do Irã, com ataques a edifícios residenciais em Teerã. Os alvos incluíam os chefes do

Estado-Maior do Exército iraniano, da Força Aérea e da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC), bem como o comandante da Força Expedicionária Quds, de acordo com fontes israelenses. Hossein Salami, chefe da IRGC, o oficial militar mais importante do Irã, foi morto, de acordo com a mídia estatal iraniana. Cientistas nucleares também foram alvos. Fereydoon Abbasi, que já liderou a agência de energia atômica do Irã, foi morto.

Alguns relatos sugerem que Ali Shamkhani, conselheiro de segurança nacional de Ali Khamenei, líder supremo do Irã, que supervisiona o programa nuclear, ficou ferido. Isso indica que Israel também atacou partes da liderança política do Irã, embora autoridades israelenses insistam que a mudança de regime não é um objetivo da operação.

Israel afirma que atacou agora porque o Irã cruzou um limiar nuclear perigoso. Uma autoridade israelense diz que informações de inteligência mostram que o Irã está avançando rapidamente no desenvolvimento e na fabricação de componentes para armas nucleares e que acumulou material físsil suficiente para preparar “15 dispositivos nucleares em poucos dias”. Em 12 de junho, o conselho de governadores da AIEA declarou que o Irã violou suas obrigações de não proliferação, embora isso tenha sido em grande parte por questões históricas.

O que se segue agora é provavelmente uma campanha sustentada por parte de Israel. A sua força aérea tem

Henghameh Fahimi/AFP



Isfahan é uma das sedes do programa nuclear iraniano.

cerca de 300 caças tripulados e drones de ataque de longo alcance, mas apenas um número limitado pode atacar simultaneamente devido ao pequeno número de aviões-tanque de reabastecimento necessários para permitir que aeronaves pesadamente carregadas alcancem alvos a mais de mil milhas das bases israelenses. Cada onda consiste em algumas dezenas de aeronaves. A primeira onda teria consistido em bombardeiros F-35 furtivos e aeronaves transportando mísseis balísticos lançados do ar para atingir baterias de defesa aérea e centros de comando, antes que ondas de jatos F-15 e F-16 realizassem ataques de locais mais próximos.

Há também relatos de sabotagem por agentes israelenses trabalhando em terra. Em outubro, Israel destruiu grande parte da capacidade de defesa aérea do Irã, incluindo baterias de mísseis S-300 de fabricação russa. Essa foi uma retaliação a uma salva anterior de mísseis balísticos iranianos contra Israel, mas também foi proje-

tada para abrir caminho para um ataque muito mais amplo.

Não está claro quanto dano Israel causará às principais instalações nucleares do Irã, que estão profundamente enterradas. Especialistas estimaram anteriormente que mesmo a maior bomba “bunker-buster” dos Estados Unidos, a GBU-57, que não pode ser transportada por aviões de guerra israelenses, precisaria ser usada muitas vezes no mesmo ponto. Israel pode ter mirado as entradas, túneis e poços de ventilação dessas instalações para colocá-las fora de ação.

No entanto, a enorme amplitude do ataque torna quase certo que o Irã provavelmente retaliará de forma agressiva. O líder supremo, Khamenei, prometeu uma “resposta dura”. A primeira salva desse tipo pode ocorrer dentro de horas, de acordo com autoridades israelenses. Com informações de O Estado de S. Paulo

Israel destruiu parte das principais centrais nucleares do Irã, mas programa atômico segue de pé.

Os ataques de Israel ao Irã, além de devastarem a cadeia de comando militar do país persa, conseguiram destruir parte das três principais centrais nucleares iranianas: Natanz, Fordo e Isfahan.

Rafael Grossi, o chefe da Agência Internacional de Energia Atômica, disse ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que o ataque à instalação nuclear perto de Natanz destruiu a unidade de enriquecimento acima do solo, causando contaminação química e radiológica.

As salas subterrâneas em Natanz não foram atingidas, disse Grossi, embora danos ao fornecimento de energia para as salas possam ter danificado as centrífugas lá alojadas.

Ele disse que o Irã relatou também ataques a outras duas centrais. “As autoridades iranianas nos informaram sobre ataques em outras duas instalações, na usina de enriquecimento de combustível de Fordow e Isfahan”, onde há uma “usina de

Reprodução



Infraestrutura elétrica e os geradores de reserva também foram destruídos.

conversão de urânio”, afirmou.

Os ataques aéreos de Israel causaram graves danos à instalação de enriquecimento de combustível nuclear na cidade central iraniana de Natanz, de acordo com uma revisão de imagens de satélite tiradas antes e depois dos ataques.

As imagens, revisadas pelo jornal The New York Times, mostraram vários prédios e infraestrutura energética crítica destruídos ou fortemente danificados.

Caminhões de bombeiros podiam ser vistos ao lado de um grande prédio chamuscado em ruínas, e colunas de fumaça escura emanavam de uma subestação elétrica. Além disso, o

que parecem ser várias pequenas crateras de impacto podiam ser vistas.

O local possui salas subterrâneas que se acredita terem centrífugas para enriquecer urânio, que pode ser usado para fins pacíficos, mas em níveis mais altos serve para construir bombas atômicas.

Após atacar locais críticos para o programa de armas nucleares do Irã na madrugada de sexta-feira, Israel indicou que seu próximo alvo seria o local de enriquecimento conhecido como Fordo, o segundo maior e mais fortificado complexo nuclear do Irã.

Alvo principal

A central de Fordo, construída profunda-

mente sob a terra para frustrar tal ataque, é onde o Irã estocou urânio de grau armamentista e poderia rapidamente produzir uma bomba, disseram especialistas.

Essa instalação seria a mais importante para Israel interromper completamente o programa nuclear do Irã.

Embaixador de Israel nos Estados Unidos, Michael Leiter confirmou a intenção de seu país de atingir no local. “A operação inteira”, ele disse à Fox News em uma entrevista, “realmente tem que ser concluída com a eliminação de Fordo.” Com informações de O Estado de S. Paulo.

Irã fura defesas de Israel com mísseis balísticos e atinge o centro de Tel-Aviv.

As Forças Armadas do Irã retaliaram na tarde dessa sexta-feira (13) os bombardeios israelenses contra seu programa nuclear com a disparada de mais de 150 mísseis balísticos contra Israel, em três barragens consecutivas, duas ocorridas no meio da tarde e uma no começo da noite, conforme o horário de Brasília. De acordo com fontes locais, diversos desses mísseis conseguiram furar o sistema anti-mísseis de defesa de Israel e atingiram o centro da cidade de Tel-Aviv, provocando danos significativos em algumas áreas urbanas e gerando pânico entre os moradores.

Israel, por sua vez, respondeu com uma série de ataques aéreos e com mísseis de precisão. Ao menos duas ofensivas contra alvos estratégicos iranianos ocorreram ao longo do dia. Um dos principais alvos foi o Aeroporto de Mehrabad, na capital Teerã, que sofreu bombardeios nesta noite. Segundo a missão do

Tomer Neuberger/AP/picture alliance



Mísseis iranianos furam "Domo de Ferro" israelense e atingem prédios em Tel Aviv.

Irã na Organização das Nações Unidas (ONU), desde a última quinta-feira (7), diversas pessoas morreram em decorrência dos ataques, embora o número exato de vítimas ainda esteja sendo atualizado.

Do lado israelense, ao menos 60 pessoas ficaram feridas e estão sendo tratadas em hospitais da região central do país. De acordo com o jornal Times of Israel, duas dessas vítimas estão em estado crítico, e uma pessoa teria morrido em consequência direta dos bombardeios. Os mísseis lançados pelo Irã tentaram atingir instalações estratégicas, incluindo as sedes do Ministério da Defesa e do Exército israelense,

localizadas no centro de Tel-Aviv.

A maioria dos mísseis foi interceptada pelo sistema de defesa aérea de Israel, com suporte direto das forças armadas dos Estados Unidos, que mantêm cooperação ativa na região. O Exército israelense orientou a população a se dirigir imediatamente às áreas protegidas e a permanecer nos abrigos até novo aviso oficial. As sirenes de alerta soaram em diversas cidades, incluindo Tel Aviv e Jerusalém.

O governo do Irã classificou as ações israelenses como uma "declaração de guerra" e retaliou imediatamente com o lançamento de mais de 100 drones arma-

dos em direção ao território israelense. A Guarda Revolucionária do Irã também disparou dezenas de projéteis contra alvos israelenses em duas novas ondas de ataques, conseguindo novamente furar o sistema de defesa conhecido como Domo de Ferro e atingindo áreas em Tel Aviv e Jerusalém.

Até o momento, o Irã confirmou que 78 pessoas morreram e 320 ficaram feridas nos ataques israelenses, entre elas civis e militares. Em Tel Aviv, segundo autoridades locais, 34 pessoas ficaram feridas. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Estados Unidos ameaçam Irã durante reunião do Conselho de Segurança e pedem negociação de acordo nuclear.

Os Estados Unidos afirmaram no Conselho de Segurança da ONU que as consequências para o Irã seriam terríveis se o país atacasse bases dos EUA. Na reunião de emergência convocada para esta sexta-feira (13), o representante americano, McCoy Pitt, disse que Washington quer uma resolução diplomática e propôs ao Irã fechar um acordo nuclear.

Os dois países negociam há semanas um acordo em torno do programa nuclear iraniano, à medida que crescem as informações sobre o Irã estar próximo de obter urânio para construir armas nucleares. Os ataques de Israel contra o regime dos aiatolás acontecem nesse contexto e agravam a instabilidade no Oriente Médio.

Durante a reunião, McCoy Pitt reafirmou que os EUA foram informados sobre os ataques com antecedência, mas que se tratou de uma ação unilateral. Ele considerou que a ação de Israel foi de auto-defesa, repetindo a justificativa das autoridades israelenses. “Toda nação soberana tem o direito de se defender, e Israel não é exceção”, declarou.

O enviado do Irã ao Conselho de Segurança, Amir Saeid Iravani, declarou que as ações de Israel são uma declaração de guerra e que os EUA são cúmplices. Ele acrescentou que o país vai responder “de forma decisiva e proporcional” ao ataque,

em um discurso cerca de uma hora depois dos ataques iranianos que atingiram cidades israelenses.

Iravani disse que os bombardeios contra Israel são autorizados pelo direito à legítima defesa, estabelecido no Artigo 51 da Carta da ONU. O artigo permite que um Estado responda a um ataque sofrido até que o Conselho de Segurança tome providências para manter a paz e a segurança.

A reunião terminou sem nenhuma resolução. O embaixador de Israel, Danny Danon, repetiu que Israel agiu por “preservação do Estado de Israel” e que o país não irá permitir que o Irã fabrique armas nucleares. Ele declarou que Israel esperou uma resolução diplomática que limitasse o programa nuclear iraniano, mas que isso não teve resultados.

Os EUA e o Irã têm uma reunião marcada no domingo, 15, em Omã, para conversar sobre o programa nuclear.

Tropas americanas

Enquanto o enviado americano na ONU alertava o Irã contra ataques a bases americanas, a milícia xiita iraquiana Kata'ib Hezbollah, apoiada pelo regime dos aiatolás, pediu que as tropas americanas saíssem do país para o Iraque não se tornar um campo de batalha.

A milícia acusou os EUA de autorizarem o ataque israelense e pediu ao governo de Bagdá para

Michael M. Santiago/AFP



Reunião do Conselho de Segurança da ONU foi convocada após ataques de Israel contra o Irã.

“remover urgentemente essas forças estrangeiras hostis do país para evitar guerras adicionais na região”.

O pedido foi endossado por outra milícia pró-Irã, a Al Nujaba, também sediada no Iraque. O líder do grupo, Akram Al Kaabi, também acusou os EUA de terem cooperado com Israel e pediu a retirada das forças americanas, que estão no país a convite de Bagdá desde a luta contra o Estado Islâmico.

Entenda o caso

Israel bombardeou diversos alvos no Irã, no que chamou de “ataques preventivos” em meio ao acirramento das tensões no Oriente Médio.

Os ataques começaram na noite de quinta-feira (12) e continuaram nessa sexta (13). Foi uma grande operação contra a alta cúpula do país persa e o programa nuclear do Irã.

Foram atacadas a principal instalação de enriquecimento nuclear do

Irã em Natanz, atingindo um complexo subterrâneo que abrigava centrífugas. Tel-Aviv também atacou pelo menos seis bases militares ao redor da capital, Teerã, residências em dois complexos de alta segurança para comandantes militares e vários prédios residenciais ao redor de Teerã, de acordo com informações do The New York Times.

Morte de líderes iranianos

Os ataques mataram três dos principais líderes da Guarda Revolucionária do Irã e cientistas ligados ao programa nuclear da teocracia.

O major general Mohammad Bagheri, chefe de Estado-Maior das Forças Armadas e o segundo comandante mais alto do Irã depois do líder supremo aiatolá Ali Khamenei, foi morto no bombardeio. Com informações de O Estado de S. Paulo

Irã e Israel podem se envolver em uma guerra de larga escala, segundo analistas.

Todos os indícios apontam que o conflito entre Israel e Irã deve escalar para uma guerra maior. Essa é a opinião de Raphael Cohen, especialista em defesa e diretor do programa de Segurança Nacional da Rand Corporation, um think-tank com base em Washington.

Cohen avalia que a resposta iraniana aos ataques israelenses contra as instalações nucleares do país e a alta cúpula de comando militar deve ser dura. Até agora, o Irã lançou cerca de 100 drones contra Israel e 100 mísseis balísticos.

“Israel matou uma boa parte da liderança militar iraniana e eles estão determinados a destruir todo o programa nuclear iraniano, então a menos que o Irã desista de seu programa nuclear, esse conflito não deve acabar tão cedo”, destaca o analista da Rand Corporation.

Segundo Cohen, a resposta iraniana deve ser mais forte do que os ataques do ano passado. Em abril de 2024, o Irã atingiu Israel com 170 drones, 30 mísseis de cruzeiro e 120 mísseis balísticos depois de Israel matar oficiais militares do Irã em um bombardeio na embaixada do país na Síria. Já em outubro, Teerã atacou novamente por conta da morte do então líder do escritório político do Hamas Ismail Haniyeh em Teerã no mês de julho.

Resposta iraniana

Para o analista, Teerã deve contra-atacar de forma contundente porque teme o fim do regime te-

ocrático dos aiatolás. “Se eles simplesmente não escalarem a situação agora, o regime estará em perigo. Khamenei não quer que o público interno sinta que o Irã está se curvando aos israelenses. A principal mensagem deste regime é a luta contra os israelenses e o Ocidente”.

Cohen aponta que Israel também não tem interesse em ‘desescalar’ o conflito neste momento. “O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu deixou claro que o foco desta guerra é acabar com o programa nuclear iraniano, então ele não vai parar agora”.

Após o início dos ataques, Netanyahu descreveu os bombardeios como o último recurso para evitar um Irã com armas nucleares, que Israel vê como uma ameaça existencial. Esta foi a primeira vez que Tel-Aviv atingiu com sucesso as instalações nucleares de Teerã após anos de preparação. Embora a extensão dos danos nas instalações nucleares ainda não estivesse clara, a escala dos ataques surpreendeu iranianos e israelenses.

Para André Lajst, cientista político e presidente executivo da StandWithUs Brasil, o Irã precisa avaliar o impacto de sua resposta militar. “Se o Irã atacar bases americanas no Oriente Médio, então ele vai receber ataques dos Estados Unidos junto com Israel. Se eles atacarem Israel com mísseis intercontinentais, então Tel-Aviv vai aumentar ainda mais o poder de fogo contra eles”.

Eixo da resistência

A resposta iraniana deve

Reprodução



Infraestrutura elétrica e os geradores de reserva também foram destruídos, e a falta de energia pode ter danificado as centrífugas.

contar com a ajuda de alguns grupos armados que o Irã apoia na região, como os Houthis, no Iêmen, e milícias no Iraque, mas sem grande poder de fogo, de acordo com Cohen, da Rand Corporation.

“Os Houthis podem lançar mísseis contra Israel, assim como alguns grupos no Iraque. Mas esses grupos têm um alcance limitado, então a guerra deve ficar entre Israel e Irã mesmo”, disse Cohen.

Nos últimos meses, organizações terroristas como o Hamas, Jihad Islâmica e Hezbollah foram muito enfraquecidas por conta da guerra com Israel e não devem se juntar ao Irã neste momento.

“O Hezbollah era a milícia que poderia fazer alguma frente contra Israel, mas foi praticamente decapitado no ano passado, então eles não devem se envolver no conflito. O Irã também perdeu o regime sírio com a queda de Assad, então a teocracia está muito isolada e enfraquecida”, segundo Lajst.

Estados Unidos

A maior dúvida é qual

será a posição dos Estados Unidos nesta nova guerra. O governo de Donald Trump estava tentando negociar um novo acordo nuclear com o Irã e o enviado especial Steve Witkoff tinha uma reunião marcada para domingo (15), em Omã.

Na noite de quinta-feira (12), Trump sugeriu que Israel não deveria atacar o Irã ainda porque o ataque “prejudicaria” as negociações nucleares. Depois dos ataques, o presidente americano afirmou que Teerã deveria costurar um acordo com Washington, alertando que os ataques de Israel “só vão piorar”.

“O Irã precisa fechar um acordo, antes que não reste nada, e salvar o que antes era conhecido como o Império Iraniano”, acrescentou. “Chega de mortes, chega de destruição. SIMPLEMENTE FAÇA ISSO, ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS”, disse Trump na rede social Truth Social. Com informações de O Estado de S. Paulo

Putin se oferece para mediar conflito entre Israel e Irã; líderes ocidentais defendem diplomacia.

Líderes das principais potências europeias defenderam uma saída diplomática para a crise provocada pelos ataques aéreos de Israel contra o Irã. Britânicos, alemães e franceses defenderam uma desescalada no conflito. A Rússia, principal aliada de Teerã se ofereceu como mediadora.

O presidente russo, Vladimir Putin, condenou a série de bombardeios, segundo informou o Kremlin, após o mandatário conversar por telefone separadamente com o homólogo iraniano, Masud Pezeshkian, e com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu.

“Vladimir Putin ressaltou que a Rússia condena as ações de Israel, que violam a Carta das Nações Unidas e o direito internacional”, declarou o Kremlin em um comunicado, no qual acrescentou que o presidente da Rússia expressou a Netanyahu “sua disposição para

Reprodução



Líderes ocidentais defendem diplomacia.

mediar” a fim de evitar uma escalada maior do conflito.

O presidente russo, Vladimir Putin, condenou a série de bombardeios, segundo informou o Kremlin, após o mandatário conversar por telefone separadamente com o homólogo iraniano, Masud Pezeshkian, e com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu.

“Vladimir Putin ressaltou que a Rússia condena as ações de Israel, que violam a Carta das Nações Unidas e o direito internacional”, declarou o Kremlin em um comunicado, no qual acrescentou que o presidente da Rússia ex-

pressou a Netanyahu “sua disposição para mediar” a fim de evitar uma escalada maior do conflito.

Ao jornal The Guardian, o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, disse que o governo pediu a “todas as partes que recuem e reduzam as tensões com urgência”.

O Japão, por sua vez, condenou “veementemente” os ataques aéreos de Israel contra o Irã. “A paz e a estabilidade na região do Oriente Médio são extremamente importantes para o Japão, e pedimos a todas as partes envolvidas que acalmem a situação”, disse o ministro das Relações

Exteriores, Takeshi Iwaya, a repórteres em Tóquio.

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, considerou que a Europa tem um peso geopolítico reduzido por falta de capacidade militar, e lamentou que os líderes europeus não tenham sido informados previamente da ofensiva israelita.

“O problema é que a Europa precisa de mais peso militar, para poder aumentar o seu peso geopolítico. O Sr. Netanyahu comunicou ao Presidente Trump que ia atacar. Não foi para nenhum dos líderes da Europa”, falou Rebelo.

Governo Lula condena ataque de Israel ao Irã: "Ameaça mergulhar região em guerra de grande dimensão".

O governo Luiz Inácio Lula da Silva condenou ataque aéreo de Israel contra o Irã. Em comunicado divulgado pelo Itamaraty, o governo brasileiro afirmou que o bombardeio israelense contra alvos militares e vinculados ao programa nuclear iraniano pode lançar o Oriente Médio numa guerra de "grande dimensão".

A pasta também afirmou que o ataque aéreo foi uma "clara violação" à soberania iraniana e ao direito internacional.

"O governo brasileiro expressa firme condenação e acompanha com forte preocupação a ofensiva aérea israelense lançada na última madrugada contra o Irã, em clara violação à soberania desse país e ao direito internacional", disse o Itamaraty, no comunicado oficial. "Os ataques ameaçam mergulhar toda a região em conflito de ampla dimensão, com ele-

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Informação foi divulgada pelo Itamaraty nessa sexta-feira.

vado risco para a paz, a segurança e a economia mundial. O Brasil insta todas as partes envolvidas ao exercício da máxima contenção e exorta ao fim imediato das hostilidades."

O Itamaraty não fez considerações sobre a reação do Irã, que revidou por meio de drones, tampouco sobre as alegações israelenses para o bombardeio - segundo o país, o enriquecimento de urânio pelos iranianos estaria muito perto de permitir a produção de ogivas nucleares por um regime que ameaça destruir Israel.

Essa foi a primeira reação do governo

Lula a respeito do ataque israelense. O petista tem relações amistosas com Teerã, e vem sendo pressionado por aliados a romper totalmente as relações diplomáticas já desgastadas com Tel Aviv, por causa de declarações e posicionamentos a respeito da guerra na Faixa de Gaza contra os terroristas do Hamas.

Nessa sexta-feira (13), o Irã enviou uma carta ao Conselho de Segurança da Organização das Nações (ONU) solicitando uma ação imediata e classificando os bombardeios como uma "declaração de guerra".

O governo iraniano

declarou que Israel "cruzou todas as linhas vermelhas" e que a reação "não terá limites". O Irã lançou cerca de uma centena de drones contra o território israelense. A maioria foi interceptada.

"Os ataques ameaçam mergulhar toda a região em conflito de ampla dimensão, com elevado risco para a paz, a segurança e a economia mundial", avalia o governo brasileiro. "O Brasil insta todas as partes envolvidas ao exercício da máxima contenção e exorta ao fim imediato das hostilidades", conclui a nota.

"Maioria na Rússia é contra a guerra, mas em silêncio", diz opositora.

“ Regimes totalitários têm sempre muitas maneiras de se livrar de seus adversários”, diz a política de oposição russa Elvira Vikhareva. Ela fala com certo conhecimento de causa. Crítica do governo de Vladimir Putin e da invasão russa da Ucrânia, em 2023 Vikhareva foi intoxicada com sais de metais pesados, num ataque do qual até hoje não se recuperou completamente.

Em um país com histórico de casos de envenenamento de desafetos do governo, a suspeita imediata obviamente recaiu sobre o governo Putin.

“A lista de assassinatos por encomenda de jornalistas, ativistas de direitos humanos e políticos ao longo das décadas do regime criminoso de Putin é colossal. Todos os métodos listados são bastante bem-sucedidos para as autoridades e têm as consequências desejadas: o dissidente desaparece (morre ou fica incapacitado) e interrompe sua atividade política no território do país. A segunda consequência é de longo prazo e tem fins pedagógicos, para intimidação da sociedade”, diz ela.

Entre os adversários mais conhecidos de Putin que tiveram um final trágico estão Boris Nemtsov, assassinado em 2015 com quatro tiros a poucos metros do Kremlin, e Alexei Navalny, principal opositor do presidente russo, que morreu no ano passado numa prisão, quatro anos após ter escapado de um envenenamento, também atribuído ao Kremlin. Estima-se que haja ao menos 1.500 prisioneiros políticos na Rússia hoje, mas segundo ativistas a cifra real pode ser até três

vezes maior.

Segundo ela, o ambiente de supressão política na Rússia reduziu drasticamente o espaço para manifestações públicas de divergência com a linha oficial, principalmente desde a guerra deflagrada pelo Kremlin na Ucrânia, em fevereiro de 2022. Dezenas de pessoas foram sentenciadas nos últimos anos, acusadas de serem “agentes estrangeiros”. A escalada de repressão, na prática, transformou em crime fazer críticas à guerra.

Muitos decidiram partir. Os políticos de oposição que ficaram tinham três opções, diz Vikhareva. A mais simples e banal era ficar calados. A segunda era sair do país. A terceira era manter a atividade política “pisando em ovos, sem espaço para disputa política, num país em que as autoridades são apontadas, e não eleitas pela sociedade”.

“Escolhi a terceira opção. Decidi ficar para manter o diálogo com quem vive na Rússia. Não podia perder o contato com quem sofre essa catástrofe a meu lado. Estou convencida de que a maioria da sociedade russa é contra a guerra, mas em silêncio. Quem diz ‘não’ paga caro na Rússia. No mínimo é classificado de “agente estrangeiro” e perde todos os direitos. No máximo, a prisão ou a morte num centro de detenção, sem julgamento”, afirma.

Muitos foram forçados a partir. Natalia Arno, presidente da Fundação Rússia Livre, não volta ao país há mais de uma década. Por seu ativismo pró-democracia, em 2012 recebeu um ultimato dos

Reprodução/Redes sociais



Após envenenamento, Elvira Vikhareva decidiu ficar no país para manter contato com quem “sofre essa catástrofe a meu lado”.

serviços de segurança de que tinha 48 horas para deixar o país, ou corria o risco de pegar 20 anos de prisão. Hoje, o grupo que atua em defesa da democracia na Rússia tem centros em 19 cidades do mundo, mas não em seu país natal. Arno reconhece que o impacto para ativistas que decidiram ficar no país como Vikhareva é limitado pela repressão, mas ainda assim importante pelo esforço de promover ações coletivas.

“Não acredito nos altos índices de aprovação de Putin que as pesquisas indicam. Numa ditadura, as pessoas não dizem a verdade. A Rússia é hoje um dos países do mundo onde mais se baixa o VPN. Isso mostra que muita gente está tentando escapar da censura para saber a verdade”, diz Arno, que também foi vítima de envenenamento em 2023.

No caso de Elvira Vikhareva, de 35 anos, a militância política primeiro a levou a tentar, em 2021, uma vaga na Duma (Câmara dos deputados), mas sua candidatura foi barrada por decisão judicial. Ainda assim, ela manteve seu ativismo,

indo de porta em porta para manifestar-se na sua vizinhança contra a campanha militar da Rússia na Ucrânia.

A intoxicação, em 2023, por uma substância cancerígena desconhecida foi o sinal de que começava a incomodar demais. Entre os sintomas, dores de estômago severas, batimento cardíaco acelerado, dormência nas extremidades, espasmos musculares, desmaios e perda de cabelo. Com a aparência afetada, deixou de aparecer em público.

“Infelizmente, até hoje não pude ter uma reabilitação completa devido a uma série de fatores. O estado crítico de minha saúde, a impossibilidade de um exame competente, a dificuldade de ter um diagnóstico claro, tudo isso é evidência direta, com alto grau de probabilidade, de que foi um envenenamento deliberado com substâncias que não podem ser detectadas por laboratórios convencionais.” (Com informações do jornal O Globo)

Argentina melhora, mas classe média paga preço alto no ajuste.

Em 2023, último ano de mandato do ex-presidente peronista Alberto Fernández (2019-2023), chilenos, brasileiros e uruguaios, entre outros, invadiram a Argentina aproveitando os preços baratos que o país oferecia aos turistas estrangeiros.

Hoje, a situação se invertiu: a Argentina se tornou um dos países mais caros da região e, nas palavras do analista de consumo Osvaldo Del Río, diretor da empresa de consultoria Scentia, “o Chile voltou a ser um grande shopping center para os argentinos”.

O presidente Javier Milei mantém sua alta popularidade, indicadores macroeconômicos melhoraram e a inflação teve uma queda abrupta, mas o custo de vida mantém-se muito elevado, especialmente para a classe média, com aumentos de preços de alimentação fora de casa, serviços públicos, planos de saúde e mensalidades escolares, por exemplo.

Segundo dados publicados pelo jornal *Ámbito Financiero*, 76% dos argentinos reduziram a ida a bares e restaurantes nos últimos meses. Antes da chegada de Milei ao poder e da implementação de seu plano de ajuste e estabilização da economia, em dólares os argentinos gastavam pelo menos a metade do gastam hoje. Em alguns casos, três vezes menos.

Gastos suspensos

Tito Nolzco é gerente de Assuntos Públicos para a América Latina da empresa de consultoria Prospectiva. Ele vive com sua namorada, a cientista política Samantha

Olmedo, e ambos têm a sorte de não pagar aluguel. Mesmo assim, admite, nos últimos tempos foi necessário cortar, por exemplo, programas como comer fora:

“Se antes conseguíamos gastar US\$ 25 os dois, hoje o mais barato que conseguimos é US\$ 50. As férias serão mais austeras, e tudo o que puder ser ajustado será, até que o pêndulo argentino volte a se equilibrar.”

De acordo com a Fundação Ecosur da Bolsa de Comércio de Córdoba, encher um carrinho de supermercado na Argentina custa hoje US\$ 557, valor superado apenas pelo Uruguai, onde devem ser desembolados US\$ 646. No México, que ficou em terceiro lugar, o valor caiu para US\$ 547, e no Chile, para US\$ 502.

Para Nolzco, como para todos os integrantes das classes média e média alta argentinas, os custos que mais aumentaram foram os das tarifas de serviços públicos e planos de saúde. No caso de famílias com filhos, as mensalidades escolares e de faculdades públicas também subiram de forma expressiva.

O jeito é “apertar o cinto”, diz o pequeno empresário Leonardo Politi, que tem três antiqüários no bairro de San Telmo. Ele deixou de viajar para o exterior, usa dinheiro de sua poupança em dólares para cobrir despesas, raramente vai ao teatro ou cinema, e comer fora, nem pensar.

“Se antes fazia algum programa uma vez por semana, agora posso ficar três meses sem sair. Controlo o gasto de gasolina, apago as luzes em casa e deixei de pagar o plano de saúde anualmente porque o valor

Reprodução



Com custo maior com plano de saúde, mensalidade escolar, comida fora de casa e serviços públicos, saída é apertar o cinto.

triplicou”, conta Politi.

Cidade dos cafés, um capuccino em Buenos Aires custa entre US\$ 4 e US\$ 6. Alugar um apartamento de quarto e sala num bairro portenho como Palermo, Recoleta ou Belgrano, não menos do que US\$ 800, mais taxas — no melhor dos casos, podendo tranquilamente chegar a US\$ 1.200.

Um bom plano de saúde para um jovem profissional como Nolzco fica em torno de US\$ 250. Uma família de quatro pessoas está desembolsando atualmente mais do que US\$ 1.000. A mensalidade de uma universidade particular, por exemplo a Universidade Católica Argentina (UCA), oscila, dependendo da carreira, entre US\$ 300 e US\$ 600.

Com a oposição sendo considerada por quase metade da população a grande responsável pelas crises sucessivas no país, Milei navega em mares turbulentos, mas com o controle do barco. Se seu partido, A Liberdade Avança, vencer as eleições legislativas de 26 de outubro, a situação do presidente será ainda mais

confortável.

Sinais promissores

Milei ainda é um presidente popular — que exhibe entre 40% e 48% de imagem positiva —, apoiado, principalmente, por sua política de combate à inflação. Nos últimos tempos, além de trazer tranquilidade a um país traumatizado por sobressaltos econômicos nos últimos 70 anos, o chefe de Estado normalizou o câmbio, afrouxando até mesmo medidas que permitem aos argentinos tirar os dólares guardados debaixo do colchão sem controle algum do Estado. Isso, para os argentinos, tem um valor altíssimo.

Com esse pano de fundo, aos poucos o consumo vai se recuperando. Em abril, de acordo com dados da Scentia, as vendas nas farmácias, por exemplo, subiram 13% em relação ao mesmo mês do ano passado. Nos supermercados caíram 2,9%, mas Del Río afirma que “a tendência é de alta e o saldo anual será positivo”. (Com informações do jornal *O Globo*)

"Não faço ideia de como saí do avião", diz único sobrevivente de acidente aéreo na Índia.

O único sobrevivente do voo da Air India que caiu na quinta-feira (12), no oeste da Índia, com 242 pessoas a bordo, conseguiu ligar para o pai logo após o acidente. Viswash Kumar Ramesh, de 40 anos, escapou pela saída de emergência da aeronave e encontra-se hospitalizado. Todos os outros ocupantes morreram, segundo as autoridades locais.

"Não faço ideia de como saí desse avião", disse o sobrevivente, segundo relato do irmão Nayan Kumar Ramesh. A família vive em Leicester, na Inglaterra. Minutos antes do acidente, Viswash havia enviado uma mensagem ao pai avisando que o voo estava prestes a decolar.

O avião, que seguia para Londres, caiu poucos minutos após a decolagem. A aeronave atingiu o alojamento de uma faculdade de medicina, em uma área residencial. O impacto ocorreu por volta do

Reprodução



Vishwash Kumar Ramesh, de 40 anos, é cidadão britânico e estava visitando a família na Índia.

horário do almoço. De acordo com a polícia local, Viswash estava na poltrona 11A, ao lado de uma saída de emergência. "Ele estava perto da saída de emergência e conseguiu escapar pulando pela porta", afirmou a policial Vidhi Chaudhary, em Ahmedabad. Ainda não está claro se ele saltou antes ou depois do impacto.

Em entrevista ao jornal Hindustan Times, Viswash relatou que, ao se levantar após o acidente, viu corpos ao seu redor. "Fiquei com medo. Me levantei e corri. Havia pedaços do avião por todo lado. Alguém me segurou, me colocou em

uma ambulância e me trouxe ao hospital", contou.

Imagens divulgadas nas redes sociais e em canais de TV na Índia mostram um homem com camiseta branca manchada de sangue e calça escura, mancando na rua. Ele aparece amparado por um socorrista e com hematomas no rosto. No vídeo, quando perguntado sobre os outros passageiros, respondeu: "Estão todos lá dentro".

Viswash tem cidadania britânica. Ele estava na Índia com o irmão, Ajay, em visita à família. A família de Viswash confirmou que conseguiu contato com ele no

hospital. Ainda não há informações sobre Ajay, que estava em outra fileira do avião.

"Estamos mal. Todos muito abalados", afirmou um primo da família, que também vive no Reino Unido, em entrevista à BBC. Segundo ele, Viswash disse apenas que "estava bem", sem dar mais detalhes sobre seu estado.

O voo emitiu um alerta de emergência ("mayday") segundos após a decolagem. As causas da queda ainda estão sendo investigadas. Imagens do impacto e da explosão foram registradas por câmeras de segurança e por moradores da região.

Relatório do governo gaúcho aponta dívida pública superior a R\$ 112 bilhões no RS.

Markado pela maior tragédia climática da história gaúcha, o ano de 2024 deixou como saldo uma dívida pública de R\$ 112,4 bilhões no Estado. O valor – que não inclui o passivo de precatórios – representa uma alta de 9,7% em relação a 2023 e equivale a R\$ 10 bilhões de acréscimo nominal, ou seja, sem descontar a inflação do período. É o que aponta relatório apresentado nessa sexta-feira (13) pelo governo do Rio Grande do Sul.

O documento foi produzido pelo Tesouro do Estado e detalha a evolução dos passivos financeiros no período, com foco no comportamento da dívida com a União, que representa cerca de 89% do endividamento total. Os pagamentos mensais do passivo com o governo federal estão suspensos desde junho de 2024, após a entrada em vigor da Lei Complementar 206/2024, que determinou o repasse das parcelas ao Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), para investimentos na reconstrução gaúcha.

No relatório consta que o percentual de endividamento do Estado em relação à Receita Corrente Líquida (RCL) vem caindo nos últimos anos, apesar de ter variado acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – taxa de inflação oficial do país calculada pelo Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE).

Em 2024, a relação

dívida/RCL fechou em 184,6%, abaixo do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que permite um endividamento máximo de 200% – ou seja, o dobro da receita registrada no período. O resultado do ano passado foi o segundo melhor da série histórica iniciada em 2002.

“O Rio Grande do Sul vem avançando na melhora dos seus indicadores fiscais, mas ainda enfrenta três passivos relevantes que exigem atenção permanente: os precatórios a serem quitados, a previdência e a dívida com a União. São despesas que continuarão pressionando o caixa do Estado nos próximos anos”, avaliou a titular da Secretaria da Fazenda, Pricilla Santana, ao detalhar as informações em evento no campus da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre.

Ela acrescenta: “A reforma da previdência, a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal e as operações externas para o pagamento de precatórios, encaminhadas pelo governador Eduardo Leite, representaram avanços importantes. No entanto, a dívida com a União segue em crescimento devido à forma de correção aplicada, o que precisa ser revisto para garantir a sustentabilidade fiscal no futuro, como temos reiterado”.

“Alívio, mas não solução”

Robson Nunes/Sefaz



Dados foram apresentados nessa sexta-feira pela Secretaria Estadual da Fazenda.

Considerada estratégica para a manutenção da sustentabilidade fiscal do Estado, a dívida com a União alcançou R\$ 100 bilhões em 2024, com uma elevação nominal de R\$ 7,4 bilhões em relação a 2023, o que corresponde a uma variação de 8%. A oscilação foi uma das menores da série histórica, resultado da mudança temporária no modelo de atualização do saldo devedor.

A modificação do indexador da dívida com a União ocorreu a partir de junho de 2024, com a promulgação da Lei Complementar 206/2024, que suspendeu o pagamento das parcelas por 36 meses. Além da paralisação dos pagamentos, cujos valores estão sendo transferidos para o Funrigs, o saldo devedor passou a ser atualizado pela variação do IPCA, sem incidência de juros.

Antes de junho, o saldo devedor era corrigido com base no chamado Coeficiente de Atualização Monetária (CAM), índice atre-

lado à taxa Selic, sobre o qual ainda era acrescido 4% de juros. Esse modelo vinha sendo o principal causador da alta descontrolada da dívida, motivo de pleitos de revisão do Estado à União. A alteração do indexador já proporcionou um benefício de R\$ 468,1 milhões ao caixa do Estado somente em 2024.

“Quando falamos de 2024, é fundamental destacar o impacto da maior tragédia climática da história do Estado sobre a dinâmica das finanças públicas”, ressalta subsecretária do Tesouro do Estado, Juliana Deaquer. “Embora a reconstrução exija um esforço significativo de caixa, a aprovação da Lei Complementar 206/2024 proporcionou um alívio no fluxo financeiro, essencial para viabilizar os aportes voltados à retomada. Além disso, a mudança do indexador do saldo da dívida para o IPCA, trazida pela nova legislação mostrou a necessidade de revisão do CAM”. (Marcello Campos)

Governo gaúcho lança novo programa de autorregularização para empresas do Simples Nacional.

O governo do Rio Grande do Sul lançou um novo programa de autorregularização destinado a contribuintes do Simples Nacional de diversos setores. O valor estimado de ICMS devido é de aproximadamente R\$ 5,2 milhões, decorrentes de erros nos valores declarados no Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional Declaratório (PGDAS-D), etapa obrigatória para empresas que estão no regime de tributação simplificado.

A iniciativa visa aos contribuintes a regularização das divergências até 18 de julho. Para isso, basta retificar o PGDAS-D, conforme as orientações enviadas via caixa postal eletrônica da Central de Atendimento ao Contribuinte (Portal e-CAC), ou apresentar justificativa, se for o caso.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A iniciativa visa aos contribuintes a regularização das divergências até 18 de julho.

As empresas que não regularizarem sua situação ou não informarem justificativas válidas poderão ser submetidas a outros procedimentos de fiscalização, como na cobrança do tributo devido,

acrescido de juros e multa, e até mesmo na exclusão do Simples Nacional. Mais informações sobre o programa estão disponíveis no Portal e-CAC, na aba autorregularização.

Por meio de cruzamentos eletrônicos de dados disponíveis em suas bases e analisando os documentos fiscais escriturados e emitidos pelos contribuintes, a Receita Estadual identificou inconsistências na forma como alguns contribuintes do Simples Nacional vêm declarando a receita bruta no PGDAS-D, na condição de substituto tributário do ICMS.

Foram detectados casos em que a segregação da receita foi realizada de forma incorreta, resultando na não apuração e no não recolhimento do ICMS devido, ou no recolhimento do imposto em valor inferior. A identificação dessas falhas reforça a importância da correta escrituração fiscal e do cumprimento das obrigações tributárias por parte dos contribuintes.

Secretaria da Saúde de Porto Alegre alerta sobre tentativa de golpes em hospitais públicos.

A secretaria da Saúde de Porto Alegre identificou, nesta semana, pelo menos duas tentativas de golpe direcionadas ao Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) e casos semelhantes no Hospital de Pronto Socorro (HPS). Em todas as ocorrências, golpistas abordam familiares de pacientes, se passando por médicos ou funcionários, e solicitam transferências via Pix para "cobrir" procedimentos médicos.

Segundo apuração interna, os criminosos associam seus contatos aos números oficiais das unidades, criando falsa sensação de legitimidade.

Para aumentar a segurança, protocolos de segurança com equipes de enfermagem, técnicos e núcleo de regulação estão sendo reforçados para identificar e barrar qualquer tentativa de fraude antes que chegue ao

familiar do paciente.

"Queremos reforçar que os hospitais públicos municipais não recebem valores em dinheiro ou PIX para qualquer atendimento, exame ou cirurgia. Todos os serviços são 100% gratuitos, financiados pela prefeitura", alerta o diretor-geral do HMIPV, Marcos Slompo.

Orientações

Não efetuar nenhum pagamento a pessoas que digam representar o hospital, desconfiar de contatos por telefone ou mensagem que peçam dados bancários ou Pix e sempre confirmar a solicitação diretamente com os serviços, usando apenas os canais oficiais.

Em caso de suspeita ou para denúncia, ligue para o 156 ou envie WhatsApp à Ouvidoria: (51) 3289-2656. A colaboração é essencial para proteger pacientes

Joel Vargas/Arquivo PMPA



Golpistas abordam familiares de pacientes, se passando por médicos ou funcionários, e solicitam transferências via Pix para "cobrir" procedimentos médicos.

e familiares.

Hospitais SUS que atendem em Porto Alegre: Hospital de Pronto Socorro, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, Hospital Vila Nova, Hospital da Restinga e Extremo-Sul, Hospital Santa Casa de Misericórdia, Hospital de

Clínicas, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Hospital Cristo Redentor, Hospital Independência, Hospital São Lucas da PUCRS, Hospital Banco de Olhos, Hospital Fêmina, Instituto de Cardiologia, Hospital Santa Ana e Hospital Porto Alegre.

Crescem os furtos de hidrômetros residenciais em Porto Alegre.

Luciano Lanes/PMPA



Só na Zona Sul já são 41 casos denunciados neste mês.

O aumento no número de furtos de hidrômetros em Porto Alegre tem mobilizado as equipes do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) nas últimas semanas. A situação tem sido mais recorrente na Zona Sul, onde, somente neste mês, 41 casos foram denunciados pela população. Desde o início do ano, 167 equipamentos foram alvo de criminosos em Porto Alegre.

“Os furtos geram transtornos à população, que fica sem água, e geram custos ao poder público. Além do desperdício de água e perda de faturamento, temos a mobilização de equipes para a substituição dos hidrômetros e o valor do próprio equipamento”, explica o diretor-executivo do Dmae, Vicente Perrone. Nos modelos mais usuais, o preço de um hidrômetro varia de R\$ 128,50 a R\$ 739,16.

Moradores que tiveram o equipamento levado pelo “amigo do alheio” devem informar ao Dmae, por meio do Sistema 156. É fundamental, também, que o fato seja relatado às forças de

segurança, por meio de boletim de ocorrência. Conforme a Lei Complementar 170, de 1987, os equipamentos são de propriedade do Departamento, mas permanecem sob a guarda da população, que é responsável por sua conservação.

Telefonia

As empresas de telefonia terão prazo de dois meses para passarem a usar identificação de fábrica nos cabos de telefonia da capital gaúcha. Também deverão apresentar à concessionária CEEE Equatorial o georreferenciamento da infraestrutura instalada nos postes da companhia. As determinações foram dadas pela 20ª Vara Cível de Ações Especiais de Porto Alegre em audiência nessa sexta-feira (13).

O juiz responsável autorizou as operadoras que estiverem realizando trabalhos de manutenção da sua rede a cortar fios rompidos e a organizar a fiação solta de outras empresas. As operadoras deverão discutir um plano setorial para a destinação dos fios que devem ser retirados dos postes. Ao Município e à CEEE, ficou a incumbência de elaborar plano de fiscalização da infraestrutura, para identificação de empresas clandestinas e aplicação das sanções cabíveis.

Ajuizada pela Procuradoria-Geral do Município (PGM), a ação civil pública pede que as empresas sejam condenadas a fazer a imediata inspeção e manutenção preventiva das redes, apresentar relatórios

periódicos de conformidade, plano de manutenção e melhoria contínua, estruturação de equipes de emergência, programa de descarte de fios e implementação de canais eficientes de comunicação com a sociedade. Pede ainda que as empresas sejam condenadas por danos morais coletivos e difusos em valor superior a R\$ 11 milhões.

A Lei Municipal nº 11.870/2015 obriga empresas e concessionárias que fornecem energia elétrica, telefonia fixa, banda larga, televisão a cabo ou outro serviço, por meio de rede aérea, a retirar de postes a fiação excedente e sem uso que tenham instalado. (Marcello Campos)

(Marcello Campos)

Executores de jovens que invadiram depósito do Detran em Sapucaia do Sul serão submetidos a júri popular.

Reprodução/Redes sociais



Jonathan e Wesley tiveram seus corpos deixados em área de mata.

A Justiça gaúcha determinou que sejam submetidos a júri popular três homens apontados como autores das mortes e ocultação dos cadáveres de um jovem e de um adolescente em depósito de veículos do Departamento Estadual de Trânsito (Detran). O caso ocorreu em Sapucaia do Sul (Região Metropolitana de Porto Alegre), na madrugada de 31 de março de 2023.

Conforme denúncia do Ministério Público, as vítimas – Wesley Amaral dos Santos, 19 anos, e Jonathan Júnior Xavier Lopes, 16 – teriam ido ao local para furtar baterias, mas acabaram surpreendidas e executadas a tiros pelo trio, formado por funcionários do estabelecimento. Os corpos, com as mãos amarradas e sacos plásticos nas cabeças, foram então abandonados em uma região de mata.

A situação chegou ao conhecimento da Polícia Civil porque outros dois jovens haviam permanecido do lado de fora do depósito. Ao perceberem que os parceiros haviam sido flagrados e ouvirem os tiros, correram para avisar a mãe do menor

de idade.

Ela se dirigiu ao local e ouviu dos funcionários a versão de que o som relatado pelos gurus eram "disparos feitos para o alto, a fim de assustar os invasores, que logo estariam de volta em casa". Não houve retorno do filho e a mulher já se encaminhava a uma Delegacia para registrar o desaparecimento, quando foi avisada por um parente sobre a descoberta dos corpos, identificados como de Wesley e Jonathan.

Tramitação

A Sentença de Pronúncia (que encaminha o caso ao Tribunal do Júri) foi proferida pelo juiz Roberto de Souza Marques da Silva, da 1ª Vara Criminal da Comarca. Na decisão (à qual cabe recurso), o magistrado também

manteve a prisão preventiva dos acusados. Ainda não há data prevista que os acusados se sentem no banco dos réus.

"Havendo provas da materialidade e indícios suficientes de autoria, o magistrado considerou que a pronúncia é medida que se impõe, a fim submeter os agentes a julgamento pelo Tribunal do Júri, juiz natural dos crimes dolosos contra a vida", relata o site tjrs.jus.br.

Foram mantidas como qualificadoras (agravantes) o uso de meio cruel e de recurso que dificultou a defesa das vítimas. Os acusados permanecem presos preventivamente desde a época do episódio, mesmo com reiterados pedidos de seus advogados de defesa para o afrouxa-

mento da medida, mediante substituição por alternativas cautelares.

O pedido foi negado pelo magistrado, por considerar imprescindível a manutenção da prisão preventiva, diante da gravidade concreta dos delitos, da periculosidade dos agentes e da necessidade de resguardar a ordem pública:

"As condutas imputadas aos réus evidenciam que a segregação cautelar é compatível com a gravidade concreta dos delitos supostamente praticados e necessária para a preservação da ordem pública. As circunstâncias que envolvem os fatos demonstram, de forma inequívoca, a imprescindibilidade da prisão preventiva nesta fase processual". (Marcello Campos)

Mãe e padrasto de criança agredida até a morte no Interior gaúcho são condenados à prisão.

Tribunal do Júri reabilitado na cidade de Taquari resultou em sentença de 28 anos de prisão para um homem apontado como autor de agressões que causaram a morte do enteado, de 3 anos. Já a mãe da criança recebeu pena de 18 anos, por tortura e lesão corporal, mediante omissão. O incidente teve como local a residência do casal, no bairro Boa Vista 2, em fevereiro de 2022.

O padrasto da vítima permanece preso preventivamente desde a época dos crimes. Já a mulher respondia ao processo em liberdade e foi detida ao final da sessão de julgamento.

Conforme o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), o homem se irritou durante a troca de fraldas do menino e o agrediu com um tapa na cabeça. Depois arremessou a criança sobre um colchão, fazendo com que ela batesse a boca contra a parede e caísse no chão – momento em que foi chutada. A mãe levou então a vítima a um hospital, mas o óbito foi constatado antes do atendimento.

Na denúncia consta que a mulher contribuiu para o crime porque

sabia de antigos e então recentes ataques praticados de forma constante pelo companheiro, mesmo assim não tomou qualquer atitude para que a brutalidade cessasse. Além disso, ela encobria a situação – após a prisão em flagrante do companheiro, ela chegou a limpar os vestígios das agressões fatais na casa.

O padrasto foi condenado a 28 anos de reclusão, em regime inicial fechado, por homicídio qualificado – por motivo fútil e tortura – e a mais seis meses e 24 dias de detenção por lesão corporal. Já a mãe da criança foi sentenciada à pena de 18 anos e oito meses de reclusão, também em regime fechado, por homicídio qualificado (tortura), além de quatro meses e 20 dias de detenção pelo crime de lesão corporal. O homem já estava preso preventivamente, enquanto a mulher foi detida no fim do julgamento, que se estendeu por dois dias.

Acusação

A denúncia do MPRS foi oferecida à Justiça pelo promotor André Eduardo Prediger. No plenário, atuaram pela acusação seus colegas

Freepik



Menino de 3 anos chegou sem vida a um hospital em Taquari.

promotores Lunara Yamasaki, da Promotoria do município da região do Vale do Taquari, e Caio Isola de Aro, do Núcleo de Apoio ao Júri (NAJ).

Na avaliação de Lunara, a sentença representa um importante reconhecimento da gravidade do crime: "A condenação reafirma a responsabilidade penal daqueles que, em vez de proteger, foram os principais causadores do sofrimento e da morte de uma criança, indefesa. O desfecho do julgamento é uma resposta da sociedade, de que crimes dessa natureza não são tolerados e que a justiça será buscada com firmeza".

O site do Ministério Público gaúcho (mprs.mp.br) ressalta que situações desse

tipo podem e devem ser informadas às autoridades. "Muitas vezes, a vida de crianças e adolescentes depende da sua denúncia", diz o órgão.

Denunciar é rápido e sigiloso. Em caso de urgência, a primeira opção é acionar a Brigada Militar (BM), pelo telefone 190. São alternativas igualmente válidas o Conselho Tutelar, a Promotoria de Justiça ou a Delegacia de Polícia mais próxima, bem como o "Disque 100" – canal de denúncia do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania para violações como trabalho infantil, violência e discriminação. O serviço é gratuito, 24 horas por dia, sete dias por semana. (Marcello Campos)

Em Pelotas, idoso é resgatado de situação de trabalho análoga à escravidão.

Em ação conjunta do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do Ministério Público do Trabalho (MPT), um trabalhador de 64 anos foi resgatado de um estabelecimento onde era submetido a condições análogas à escravidão, no município de Pelotas (Região Sul do Estado). O caso envolve um ponto de venda de lenha na área urbana.

De acordo com informações da equipe de auditores-fiscais do Trabalho, o idoso é natural da região e exercia a atividade em forma extremamente precária. Ele estava alojado em um contêiner metálico originalmente destinado ao armazenamento de materiais de construção e que não recebeu qualquer adaptação para fins de moradia.

O espaço era compartilhado com sacos de cimento, pedaços de madeira, treliças de ferro e uma betoneira. No local havia apenas um colchão velho colocado diretamente sobre o piso metálico e uma cozinha improvisada, com fogareiro conectado a um botijão de gás de 1 quilo.

"Além de não contar com banheiro, o local obrigava o trabalhador a tomar banho com o auxílio de uma caneca", detalhou o MPE. "Sua

Divulgação/MTE



Vítima vendia lenha em contêiner sob condições precárias.

única fonte de água potável era uma torneira instalada recentemente em uma obra inacabada."

Para piorar a situação, o contratante não fornecia alimentação, produtos de higiene. Também não registrou a ocupação do contratado em carteira de trabalho, nem pagava salário – a vítima recebia somente R\$ 300 por mês pela venda da lenha e, quando as vendas diminuam no verão, não era paga qualquer quantia.

A fiscalização também identificou no local um outro contêiner, utilizado para armazenar as toras de lenha, que abasteciam grande parte da população de Pelotas e municípios próximos.

Como ficou

Diante da constatação das condições degradantes de trabalho e moradia que configuram

situação análoga à escravidão, o idoso foi retirado imediatamente do estabelecimento improvisado. O contratante foi notificado a providenciar hospedagem para a vítima em um hotel e a quitar integralmente todas as pendências salariais e rescisórias.

Com a mediação do Ministério Público do Trabalho, foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), por meio do qual o indivíduo autuado igualmente se comprometeu a pagar indenização individual por dano moral individual. Outra medida determinada pelo órgão foi o acesso a três parcelas do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado, modalidade do benefício garantida a quem sofre esse tipo de violação.

Combate

Desde a criação dos Grupos Especiais de

Fiscalização Móvel, estrutura central do combate ao trabalho escravo no Brasil, em maio de 1995, mais de 65 mil trabalhadores já foram resgatados de condições análogas à escravidão. As informações oficiais sobre essas ações estão disponíveis no site sit.trabalho.gov.br/radar.

Situações desse tipo podem ser denunciadas de forma anônima e segura por meio do Sistema Ipê, disponível em ipe.sit.trabalho.gov.br. A ferramenta foi lançada em 2020 pela Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), e tem por objetivo fortalecer o combate a esse tipo de violação. (Marcello Campos)

Pediatra gaúcho que armazenava fotos de pornografia infantojuvenil é preso pela Polícia Federal.

A Polícia Federal (PF) realizou na cidade de Passo Fundo (Norte gaúcho) a prisão em flagrante – depois convertida em preventiva – de um médico investigado por armazenar e compartilhar fotos de conteúdo relacionado a abuso sexual de crianças e adolescentes. De acordo com a corporação, o caso passou a ser apurado quando o profissional morava em Uruguaiana (Fronteira Oeste).

Na origem da operação está um alerta enviado por autoridades do Canadá, que identificaram naquele país um conjunto de IP (endereços virtuais) que hos-



Médico cumpria período de residência em hospital de Passo Fundo.

pedavam os arquivos com material ilícito. O caso corre em segredo de Justiça e a defesa prepara um pedido de soltura por meio de habeas corpus.

Perfil

Embora o nome do profissional não tenha sido detalhado (nem a origem das imagens), informações extraoficiais in-

dicam tratar-se de um pediatra de 27 anos e que cumpria período de residência no Hospital de Clínicas de Passo Fundo, para onde se mudou sem saber que era monitorado pela PF por meio da operação "Moloch".

A instituição de saúde ressaltou estar tomando providências. O Conselho

Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers), por sua vez, ainda não foi acionado, mas abriu sindicância e procedimento administrativo. A entidade considera o incidente de "extrema gravidade" e que afronta os princípios éticos da categoria. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

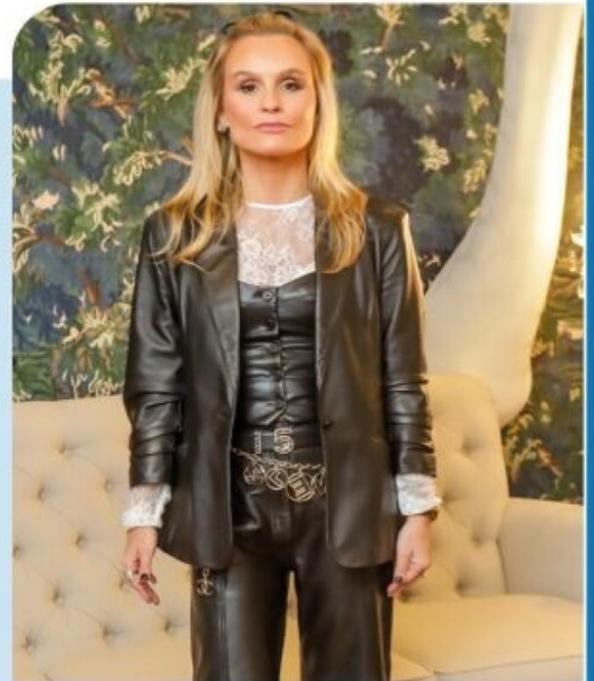
O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

DEBUTANTES PACC VISITAM JULIANA SANMARTIN

A fundadora e diretora criativa **Juliana Sanmartin** recebeu em sua grife as debutantes, madrinhas e mães do Debut Porto Alegre Country Club 2025. Na ocasião, que foi preparada por **Iara Jalfim**, da Jalfim Eventos, as jovens tiveram a oportunidade de confraternizar em uma noite repleta de moda, estilo e insights de empreendedorismo. A dermatologista Vivian Simões Pires e a influenciadora Stella Schiavon também estiveram presentes, agregando suas experiências e trajetórias à conversa.



Juliana Sanmartin

peessoas@osul.com.br

Fotos: Jorge Scherer



Iara Jalfim e
Elisiane Moraes



Juliana Sanmartin e debutantes PACC 2025

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**DEBUTANTES
PACC VISITAM
JULIANA SANMARTIN**



Stella Schiavon e Aline Goergen



Rafaela Monteiro de Aquim Lopes, Valentina Georgiadis Silber e Joana Costa Turra



Martina Miranda Balinski, Carla Horlle Mossmann e Maria Cecilia Durli Vaccaro



Carla Horlle Mossmann e Marília Turkenicz

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**DEBUTANTES
PACC VISITAM
JULIANA SANMARTIN**



Helena Moura Cirne Lima
e Manuela Simões



Joana Costa Turra, Roberta Santini Guimarães e
Bettina Bernardes Canquerini



Rafaela Martins dos Santos
e Catherine Juchem



Gabriela Guimarães Concli da Silva e
Maria Amélia Comas Guaspari Barreto



Julia Monteiro de Aquim Dias e
Rafaela Monteiro de Aquim Lopes

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**DEBUTANTES
PACC VISITAM
JULIANA SANMARTIN**



Catarina Sperotto Bauermann e Ana Carolina Mottin Pares



Lidiane dos Santos da Silva e Fernanda Mossmann



Ana Paula Monteiro de Aquim Lopes e Patrícia Moreira Guimarães



Paula Gemelli e Daniela Regina Durli



Laura Guimarães Honorato, Francinne Miranda e Daniela Regina Durli

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

MÊS DO CAMINHO DE SANTIAGO

Fotos: Dani Barcellos

María Elvira Domínguez Alonso, delegada da Xunta da Galícia, e **Adriana Reis**, presidente da ACASARGS, promoveram a abertura do Mês do Caminho de Santiago na Galícia, no Museu de Arte do Paço Municipal, em Porto Alegre. O coquetel para autoridades e imprensa celebrou os laços culturais entre Brasil e Espanha e marcou o início da exposição "Os Caminhos de Santiago na Galícia", composta por 46 fotografias e um curta-metragem sobre o percurso. A programação, gratuita e aberta ao público, inclui ainda palestras e sessões da série de cinema Jacobeu ao longo do mês de junho, na Cinemateca do Capitólio.



María Elvira Domínguez Alonso

peessoas@osul.com.br



Maria de Lourdes Fornari, Adriana Reis e Fernando Eisenberg Bugallo



Raquel Romero Guillemas e Laura Corchón Letosa

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

MÊS DO CAMINHO DE SANTIAGO

Fotos: Dani Barcellos



Paulo Amaral, Pitusa Fariña Reboredo, Fernando Eisenberg Bugallo e Adriana Reis



Miguel Nieto-Sandoval San Segundo



Matheus Ayres e Adriana Reis



Edith Auler, Cris Susin, Vanessa Soares e Clóvis André

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Juliano Vicenzi



Aurélio e Kátia Marques e Anderson Civardi

Kátia e Aurélio Marques, casal vice-social do Recreio da Juventude, foram os anfitriões do jantar solidário que marcou a apresentação das 34 debutantes de 2025, em Caxias do Sul. **Anderson Civardi**, gerente Cultural e de Eventos organizou a noite, que lotou os salões da sede social do clube e teve renda revertida para a Domus - Associação de Amparo à Criança e ao Adolescente com Câncer da Serra Gaúcha. A iniciativa integra o projeto Debut Secrets, em parceria com o programa Casulo e a Confraria das Rainhas, que mobiliza ex-debutantes e representantes da realeza do clube em ações de impacto sociocultural.

peessoas@osul.com.br

Foto: Paulo Garcia/PGE



Claudio Lamachia, ícone da advocacia nacional, membro honorário vitalício e ex-presidente da OAB Nacional e da OAB/RS, foi homenageado por sua trajetória e contribuição decisiva para as conquistas da classe, em especial na consolidação do atual Código de Processo Civil. Claudio, que também presidiu a União dos Advogados de Língua Portuguesa, recebeu a honraria ao lado do irmão, **Leonardo Lamachia**, atual presidente da OAB. A solenidade contou com a presença de lideranças gaúchas, como o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador **Alberto Delgado Neto**, e o procurador-geral do Estado, **Eduardo Cunha da Costa**, que representou o governador Eduardo Leite.

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Deputado estadual
Dr. Thiago Duarte



Franciele Kaufmann



Sarney Filho



Aline Andreolla Feijó



Roberto Franskowiak



Ana Thereza Chaves
Barcellos da Motta



Ivan Eduardo
Scherdien



Brenda Oppenheim



Gustavo Bohn



Fabrina Figueiredo
Hoffmann



Cassiá Carpes



Maria Eugênia
Deutrich



Antônio Lorenzi



Rafaela Afeich



Courtney Halverson



Carlos Lopes



Lucy Kate Hale



Carlos Matzenbacher



Celeste Desjardins



Marcos Pasquim



Fabiana Kraemer



Rafael Teixeira



Carolina Hellsgard



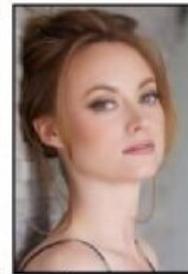
Marcelo Campos



Andressa Baroni



João Maltz



Fiona Vroom



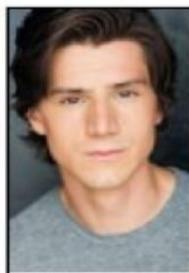
Antônio C. Paim
Barbosa



Klebber Toledo



Marta Maria Osório
Alves



Kevin Fonteyne



Taylor Howard



Alex Ross Perry



Selei Webber Riedel



Sebastian Fabijanski

ANIVERSARIANTES DO DIA 14 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Adriana Ribeiro Ortiz



Roberto Sarquis Berte



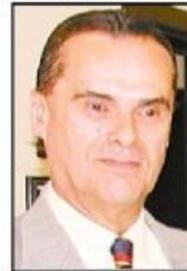
Caroline Zatt Dias



Hélio Wolfrid



Mayra Maggenti



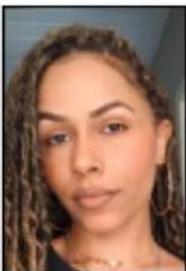
Paulo Luiz Osorio Bertaso



Débora Bittencourt



José Augusto Lima de Sá



Bruna Boeira



Cody Leivas Simões Pires



Izabel Felício



Eder da Caz



Cielo Latini



Roberto Antunes Fleck



Leticia Lima



Delmar Hinnah



Yasmine Bleeth



Ivan Ramos Cardoso



Vanessa Riche



Hilo Marino Cardoso



Anna Paula Teixeira de Oliveira



Ely Fernandes Castro



Nádia Silene Menegassi Oliveira



Revelino Sostisso



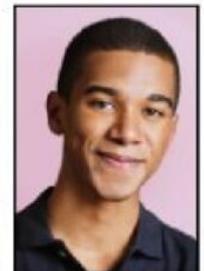
Karine Oliveira Reichel



Liandro Lindner



Nene Otsuka



Raony Phillips



Leonardo Villalobos



Sandro Rolim



Aline dos Santos Presotto



Chauncey Leopardi



André Luiz Pereira Córrea



Torrance Coombs



Thiago Dier

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

FALA DE HADDAD NA CÂMARA COMPARADA A FAKE NEWS

O colérico ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse na Câmara tantas barbaridades, há dias, que economistas e educadores financeiros tão populares quanto respeitados, nas redes sociais, como Fernando Ulrich, gravaram vídeos demolindo cada uma delas. Haddad, desinformado, chegou a chamar de “calote nos governadores” o corte de impostos e no preço dos combustíveis por Bolsonaro, em 2022, mitigando impactos da guerra da Ucrânia. O ministro de memória curta disse outros desatinos.

Decisão do STF

Haddad diz que Bolsonaro aplicou “calote nos precatórios”. Fake news. O pagamento de R\$95 bilhões foi adiado em 2022 por decisão do STF.

Aí tinha coisa

O STF atendeu pedido do governo Lula (com Haddad), em 2023, para pagar precatórios de R\$100 bilhões, mas fora do limite de gastos.

Viva a Eletrobras

Outra lorota é que a Eletrobrás “foi vendida na bacia das almas”. Livre dos roubos petistas, a empresa hoje vale muito mais. E agora dá lucro.

Dividendo é direito

Haddad diz que a Petrobras foi “depenada” por pagar dividendos. Fake. Essa remuneração é devida aos acionistas. Mas só quando dá lucro.

Haddad critica supersalários, mas não os enfrenta

Fernando Haddad e seus porta-vozes agora desafiam o Congresso a “enfrentar” a questão dos supersalários, mas isso é só da boca pra fora, como observou o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), durante entrevista ao podcast Diário do Poder: não há qualquer iniciativa do ministro da Fazenda nessa direção, nem dos políticos que apoiam o governo Lula (PT) no Congresso. Ao contrário, o PT e aliados votaram contra todos os projetos de combate ao marajáismo no serviço público.

Do bolso pra fora

Hattem vê as hipocrisias do PT no dia a dia, como criticar benefícios fiscais, enquanto os distribui aos bilhões na reforma tributária.

Realidade é outra

Para Hattem, o governo Lula trata supersalários como benefícios fiscais: só falam. “Vai ver o que foi aprovado aí na reforma tributária”, desafia.

Governo

“Atacar salários altos eu sou completamente a favor, penduricalhos, privilégios... faça sua proposta. Mas eles não apresentam”, lamenta.

Vai virar caso de polícia

Apesar de o relatório da CPI das Bets ter sido rejeitado pelos senadores, a relatora Soraya Thronicke (Pode-MS) prometeu entregar às autoridades policiais toda a documentação obtida pela comissão.

Passando vergonha

O governo Lula (PT) continua passando vergonha lá fora. Silenciou no ataque terrorista a Israel que matou mais de 1200, incluindo cinco brasileiros, mas ontem fez a defesa do Irã, que financia os terroristas.

Jogo perigoso

O senador Márcio Bittar (União-AC) vê a prisão do ex-ministro Gilson Machado como “impulso sem provas, urgência ou lógica”. Acha que “Moraes age como jogador desesperado prestes a perder o controle”.

Algo muito errado

Chefe da Secom no governo Bolsonaro, Fábio Wajngarten diz que “há algo de muito errado nessa história”, após Gilson Machado ser preso por suposta ajuda na fuga de Mauro Cid, que foi solto. O ex-ministro disse que tratou de passaporte para seu pai, nada a ver com Cid.

Como fui?

Dois dias antes da prisão, o ex-ministro Gilson Machado falou ao telefone com o Jair Bolsonaro, de quem é amigo. A pedido, avaliou como o ex-presidente tinha se saído no depoimento no STF.

Direção de Censura

Legislado para “regular” redes sociais, ministros defenderam a criação de um órgão, digamos, censor. Modelo da ditadura chinesa foi elogiado, mas o DIP da ditadura Vargas e a Pide salazarista são mais familiares.

Carla hoje, você amanhã

Pesou a orientação do deputado Altineu Côrtes (PL-RJ) ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Rep-PB), contra simples chancela da decisão do STF contra Carla Zambelli (PL-SP). Foi alertado para o precedente.

Remédio com lei

Chefe do departamento de Saúde dos EUA, o ministro da Saúde de lá, Robert F. Kennedy Jr. planeja impor proibição nos EUA de propaganda de remédios na TV. No Brasil, a proibição existe desde 1996.

Pensando bem...

...antes de virar Venezuela, há o período de China pobre.

PODER SEM PUDOR

O síndico mirim

ACM Neto mostrou desde cedo haver herdado o jeito ACM de se impor. Nos anos 1980, o alto clero carlista (Antonio Imbassahy w o ex-senador ACM Jr) morava no Condomínio Bosque Suíço, em Salvador. Aos dez anos, Neto quis ser síndico do condomínio, já indicando certa votação como gestor, como destacava o avô. Foi impedido pela convenção do condomínio, mas criou a figura do “síndico mirim”. Tinha até verba mensal. O ex-prefeito de Salvador ACM Neto, hoje favorito ao governo da Bahia em 2026, foi o primeiro e único a ocupar o cargo.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

STF RETOMA JULGAMENTO SOBRE PROIBIÇÃO DE CIGARROS COM ADITIVOS DE SABOR E AROMA



BRUNO LAUX

Cigarros aditivados

O STF retomou nesta semana o julgamento em plenário virtual sobre a resolução da Anvisa que proíbe a venda e a importação de cigarros e demais produtos de fumar com aditivos saborizantes e aromatizantes. O caso é relatado pelo ministro Dias Toffoli, que se manifestou de forma favorável à compatibilidade do ato normativo da agência com a Constituição.

Cigarros aditivados II

Para a Abifumo - Associação Brasileira da Indústria do Fumo, a resolução da ANVISA sobre cigarros com aditivos viola princípios constitucionais como legalidade, separação dos Poderes e livre iniciativa. A entidade argumenta que o órgão federal extrapolou seus poderes ao editar uma norma que banii a comercialização de derivados do tabaco com qualquer substância além de tabaco e água.

Pressão brasileira

Em pronunciamento na Cúpula Brasil-Caribe, nesta sexta-feira, o presidente Lula afirmou que o Brasil seguirá pressionando a entrega de metas climáticas por países ricos. O líder brasileiro garantiu que o país exigirá das nações mais favorecidas objetivos ambiciosos de redução das emissões de poluentes e de financiamento robusto para ações de mitigação, adaptação e compensação por perdas e danos.

União de regiões

Lula anunciou também nesta sexta-feira o aporte de US\$5 milhões para o Fundo Especial de Desenvolvimento do Banco de Desenvolvimento do Caribe. Defensor da união entre os países caribenhos e sul-americanos, o presidente brasileiro afirmou que os recursos serão encaminhados para o atendimento dos países mais vulneráveis da região.

Aliança em expansão

Com as novas adesões de Barbados, Cuba, Santa Lúcia e do Banco de Desenvolvimento do Caribe nesta sexta-feira, a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza já conta com mais de 192 membros. Coordenada pelo Brasil, a iniciativa visa alcançar até 2030 a redução da fome no planeta e o máximo de superação da pobreza.

Denúncias similares

Os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro solicitaram permissão ao STF nesta sexta-feira para participar das audiências de testemunhas e interrogatórios dos réus de outros núcleos no processo que apura a suposta trama golpista articulada em 2022. A defesa argumenta que a denúncia contra o ex-mandatário se assemelha significativamente à dos demais réus, tratando dos mesmos fatos e gerando a necessidade da instrução probatória ser conduzida de forma integrada, "para um desfecho coeso".

Delação questionável

Lideranças da oposição estão tentando conquistar junto ao STF a anulação do acordo de delação premiada de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, na ação que investiga a trama golpista de 2022. Apresentada na esteira de revelações sobre possíveis mentiras do tenente-coronel no depoimento à Corte, a solicitação pede pelo cancelamento da delação em virtude "da prática de falsidade, quebra do dever de sigilo, contato com terceiros envolvidos e manifestação pública depreciativa sobre o conteúdo do acordo".

Extradicação à vista

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, está confiante de que a deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) deve ser extraditada em breve da Itália para o Brasil. Em declaração nesta sexta-feira, o chefe ministerial afirmou que a parlamentar está

sendo procurada pelas autoridades policiais italianas, que já têm "uma ideia" de onde ela esteja.

Tecnologia contra desastres

O Senado terá uma sessão temática na próxima segunda-feira para debater tecnologias de prevenção e mitigação de desastres ambientais no RS. Articulado pelo senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) e outros 26 senadores, a reunião também contará com uma homenagem às vítimas da catástrofe climática de 2024.

Relatoria polêmica

Integrado à bancada ruralista, o deputado Zé Vitor (PL-MG) será o relator do projeto de lei que institui a Lei Geral do Licenciamento Ambiental no Brasil. A matéria, que afrouxa as regras para a emissão de licenças ambientais, possui ampla expectativa do agronegócio, enquanto enfrenta uma série de críticas de lideranças ambientalistas.

Contrato assegurado

Recebeu parecer positivo da Comissão de Trabalho da Câmara o projeto que garante a continuidade do vínculo empregatício à pessoa convocada para o serviço militar obrigatório ou para outro encargo público durante o contrato de experiência. O ex-deputado Carlos Bezerra (MT), autor do texto, argumenta que a matéria visa assegurar os mesmos direitos de funcionários efetivados aos trabalhadores nesta condição.

Reforma administrativa

Depois de ouvir representantes de organizações civis na última semana, o Grupo de Trabalho da Câmara criado para elaborar uma proposta de reforma administrativa receberá na próxima terça-feira entidades representativas dos servidores públicos. O coordenador do núcleo, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), afirma que o GT visa produzir propostas para mudanças na administração pública visando a qualidade dos serviços oferecidos à população, sem buscar, necessariamente, algum eventual impacto nas contas públicas.

Educação sem limites

A Comissão de Educação da Câmara validou a proposta legislativa que permite a matrícula de aluno em escola pública de município vizinho quando essa for a unidade de ensino mais próxima de sua residência. No colegiado, o texto recebeu ainda uma emenda da deputada Franciane Bayer (Republicanos-RS) que garante o direito ao transporte escolar para a cidade mais próxima em situações do gênero.

Identificação de cabos

A Justiça gaúcha estabeleceu um prazo de dois meses para que empresas de telefonia da Capital passem a usar a identificação de fábrica nos cabos de telefonia. Em decisão proferida nesta sexta-feira, o Juízo da 20ª Vara Cível de Ações Especiais de Porto Alegre determinou ainda que as companhias apresentem à CEEE Equatorial o georreferenciamento da infraestrutura instalada nos postes da companhia.

Vereadores da Granpal

A vereadora Comandante Nádia (PL), presidente da Câmara de Porto Alegre, recebeu nesta sexta-feira presidentes do Legislativo de cidades que integram a Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal). Os parlamentares apresentaram iniciativas de suas Câmaras e debateram a apresentação de moções conjuntas e o compartilhamento de projetos, além da cooperação e intercâmbio entre os Legislativos dos municípios.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PREPARA CICLO DE DEBATES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO



BRUNO LAUX

PEE em debate

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa iniciará em agosto um ciclo de debates no RS para avançar com o processo de elaboração do Plano Estadual de Educação. A mobilização foi anunciada nesta sexta-feira pela presidente do colegiado, deputada Patrícia Alba (MDB), durante o seminário articulado pelas deputadas federais Franciane Bayer (Republicanos) e Maria do Rosário (PT) no Parlamento gaúcho sobre o Plano Nacional de Educação. Patrícia afirma que a comissão terá como tarefa contribuir com a construção de escolas e universidades que formem sujeitos autônomos, críticos, responsáveis e comprometidos com a vida comum, com o meio ambiente e com a justiça social. “Garantir matrícula não é, por si só, garantir o direito à educação. Precisamos ir além: assegurar equidade, qualidade social e permanência, princípios estruturantes da Constituição Federal e reafirmados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação”, pontua a parlamentar.

Adoção com responsabilidade

O deputado Kaká D’Ávila (PSDB) apresentou na Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia gaúcha um requerimento de audiência pública para debater o tema “Adoção com Responsabilidade: Informar, Sensibilizar e Agir”. O encontro pretende reunir representantes de órgãos públicos, entidades de acolhimento e grupos de apoio à adoção de diversas regiões do Estado para ampliar o debate sobre o assunto, desmistificar conceitos e promover ações que fortaleçam as políticas públicas voltadas à proteção integral de crianças e adolescentes em situação de acolhimento. Para Kaká, a adoção é um direito fundamental à convivência familiar e comunitária, mas ainda encontra barreiras que dificultam sua efetividade. “Precisamos informar, sensibilizar e agir. Esse é um debate urgente para garantir que cada criança e adolescente encontre um lar seguro, acolhedor e afetivo”, pontua o deputado.

Química e tributos

A Frente Parlamentar em Defesa da Indústria Química Sustentável do Parlamento gaúcho promoverá uma audiência pública na próxima segunda-feira para debater os reflexos da

transição tributária no setor. O debate surge na esteira dos impactos da nova estrutura de cobrança de impostos que surgirá em 2027 - com o início da vigência da reforma tributária - sobre uma série de benefícios fiscais oferecidos ao setor. Coordenado pelo deputado estadual Miguel Rossetto (PT), presidente da Frente, o encontro contará com a presença do deputado federal Afonso Motta (PDT), presidente da Frente Parlamentar da Química na Câmara Federal e autor do projeto que institui o Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química. “Esta mudança traz reflexos diretos na indústria e é preciso pensar iniciativas de apoio e valorização da indústria química”, pontua Rossetto.

Crédito para irrigação

Avançou na Comissão de Agricultura da Câmara o projeto que cria linha de crédito para implantação e melhorias de sistemas de irrigação e construção de armazéns em propriedades de até 500 hectares. Relator da proposta, o deputado Heitor Schuch (PSB-RS) defendeu a medida como forma de reduzir gargalos logísticos e climáticos no agronegócio do país, especialmente no RS. O texto prevê financiamento de até 15 anos, com juros abaixo do mercado, e risco das operações integralmente coberto pela União. Antes de seguir para análise do plenário, a proposta precisa ainda do aval das comissões de Finanças e de Constituição e Justiça.

Meia-entrada feminina

A Comissão do Esporte da Câmara aprovou nesta semana o projeto legislativo que garante meia-entrada para mulheres em partidas de futebol. O texto, relatado pela deputada Helena Lima (MDB-RR), altera a Lei da Meia-Entrada e tenta ampliar a presença feminina nos estádios. Segundo pesquisa do W.Lab, 94% das mulheres brasileiras torcem para algum time, mas somente um terço assiste aos jogos no estádio, principalmente em decorrência da insegurança e dos preços altos. Segundo a relatora, a matéria propõe que o benefício ajude a “desnaturalizar a exclusão” das mulheres desses espaços. Validada pelo colegiado, a medida ainda será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

LÍDER DA OPOSIÇÃO, ZUCCO PEDE AO STF ANULAÇÃO DA DELAÇÃO DE MAURO CID



FLAVIO PEREIRA

O líder da oposição na Câmara, deputado federal Luciano Zucco informou ontem a esta coluna, que protocolou no STF, documento no qual pede ao presidente da Suprema Corte, ministro Luis Roberto Barroso, "a anulação do acordo de delação premiada do Sr. Mauro César Lucena Cid, à luz de fatos graves revelados recentemente e que comprometem a integridade, a legalidade e a eficácia da referida delação". O documento encaminhado à coluna aponta que "em 12 de junho de 2025, a revista VEJA revelou o conteúdo de mensagens trocadas por Mauro Cid por meio de um perfil falso no Instagram (@gabrielar702), entre janeiro e março de 2024, que comprovam com clareza o descumprimento das cláusulas essenciais do acordo". Após alinhar vários itens, o documento requer "que, seja declarada a nulidade do referido acordo, em razão da prática de falsidade, quebra do dever de sigilo, contato com terceiros envolvidos e manifestação pública depreciativa sobre o conteúdo do acordo e o próprio Poder Judiciário", e revogados todos os benefícios penais e processuais concedidos ao colaborador" e "que se determine a desconsideração das provas produzidas exclusivamente com base na colaboração premiada de Mauro Cid, em observância ao princípio da legalidade e à doutrina da inadmissibilidade de provas contaminadas (teoria dos frutos da árvore envenenada – fruit of the poisonous tree), bem como a anulação da referida ação penal". O documento pede que seja dada ciência ao Ministério Público Federal "para eventual apuração de crime de falso testemunho (art. 342 do Código Penal) e de eventual simulação dolosa em sede de colaboração premiada, com impacto sobre a credibilidade das investigações em curso".

Consequências da anulação da delação premiada

Como a peça da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid constitui a base principal da Ação Penal (AP) 2668, que apura a suposta tentativa de golpe de Estado, a desconsideração das provas produzidas exclusivamente com base nessa colaboração premiada poderá determinar a anulação de todos os atos processuais daí derivados.

Alceu Moreira: "Esse governo federal é uma patacoada atrás da outra, não é possível!"

O deputado federal Alceu Moreira (MDB) tem sido uma voz firme contra as tentativas do governo federal de aumentar impostos. Segundo Alceu, "o governo Lula tenta aumentar impostos a qualquer custo para cobrir o rombo da própria gastança. Primeiro elevando as alíquotas sobre operações financeiras (IOF), e agora taxando letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Agropecuário (LCA)".

Para Alceu Moreira, "isso significa casa própria e preço dos alimentos mais caros! Querem desestimular a economia e o poder de compra das famílias", afirma.

Em ano eleitoral, governo gaúcho patrocinará desfile da Por-

tela no Rio de Janeiro

Com um apoio financeiro estimado em cerca de R\$ 2 milhões, o governo do Rio Grande do Sul vai colaborar com o patrocínio do desfile da escola de samba Portela, do Rio de Janeiro, no Carnaval de 2026. O patrocínio dará uma projeção ao Rio Grande do Sul e sua história no palco da Sapucaí, num ano estratégico para o governador Eduardo Leite, que busca projeção nacional, como pré-candidato a presidente da República. Não há confirmação de participação do governador no desfile da escola.

Os recursos devem ser pagos através do orçamento da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH), e da Secretaria Extraordinária de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade (Seidape). O enredo da escola em 2026 terá o Príncipe Custódio e a negritude gaúcha.

Onyx Lorenzoni deixa o PL e confirma filiação ao PP

Um dia após o ex-presidente Jair Bolsonaro anunciar seu apoio ao deputado federal Luciano Zucco como pré-candidato do PL ao Piratini, o ex-ministro Onyx Lorenzoni, que se encontrava em Portugal e cogitava participar da chapa majoritária do partido em 2026, confirmou sua saída do PL e o ingresso no PP. O ato de filiação ao PP foi confirmado para segunda-feira, dia 16, em Porto Alegre.

Mudanças na bancada estadual

Com a saída de Onyx Lorenzoni do PL, o deputado estadual Rodrigo Lorenzoni, atual líder da bancada na Assembleia Legislativa, deverá seguir o mesmo caminho.

Cherini anuncia que PL liberou o deputado Rodrigo Lorenzoni para deixar o partido

O presidente estadual do PL, deputado Giovani Cherini, disse ontem que o partido liberou o deputado Rodrigo Lorenzoni para deixar a sigla sem o risco de perda do mandato. Cherini lamenta que no caso de Onyx "ele deixe um partido onde sempre foi muito bem tratado."

Famurs mobiliza lideranças gaúchas para uma proposta unificada de apoio ao produtor rural

A Famurs convidou os 55 deputados estaduais, 31 federais e três senadores para uma mobilização na próxima segunda-feira (16) em busca de solução para endividamento dos agricultores gaúchos. Após o ato, será assinada uma carta direcionada ao governo federal, contendo uma proposta unificada do agro. Em busca de uma solução concreta para o alto endividamento dos agricultores gaúchos, que ameaça comprometer a permanência de milhares de famílias no campo e derrubar a receita dos municípios, a Famurs promoverá a mobilização suprapartidária com prefeitos, representantes políticos e entidades do agronegócio.

* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

DECLÍNIO

TITO GUARNIERE

É impressionante a derrocada de Luiz Inácio Lula da Silva.

Como pode alguém com a trajetória brilhante do presidente – vindos grotões do Pernambuco para São Paulo – como milhares de outros, escapando da pobreza, sem estudo, ter vencido três eleições presidenciais?

Mas ao que aparenta a velocidade da ascensão está sendo a mesma da queda. Todas as pesquisas, todos os indicadores apontam para um declínio espetacular e aparentemente a estas alturas, irrecuperável.

Os simpatizantes de Lula dirão que a culpa é dos adversários que dominam as redes sociais, a imprensa que não deixa barato, que critica o tempo todo, que não reconhece os feitos e os méritos do governo e que, a serviço da burguesia e do capital, usa o seu poder de fogo para desabonar o presidente, o PT, as a esquerdas.

Isso é verdadeiro só em parte. As oposições, os adversários políticos só cumprem o seu papel, legítimo papel. Elas existem para mostrar a outra face dos governos, seus erros, suas contradições, suas mentiras.

A imprensa, nos países livres, têm, a rigor, a mesma função. Imprensa marrom, imprensa a favor dos governos e dos poderosos não têm nem merecem credibilidade.

Os agrupamentos políticos gostam da imprensa quando estão em oposição. No governo muda a apreciação e acham as críticas descabidas e injustas.

A crise de popularidade do governo Lula tem certamente causas múltiplas e vem de longe. Talvez a mais sentida pela população seja o salto alto, os efeitos profundos da convicção categórica de uma suposta superioridade moral e política, a certeza

arraigada a respeito de suas próprias convicções, o menosprezo olímpico pelas concepções diferentes.

Tudo , no PT, contribui para o isolamento, como tomar por base do pensamento e da ação conceitos discutíveis como a luta de classes. Uma boa parte do mundo já abandonou a teoria, tão inconsistente ela tem se revelado ao longo do tempo. Trata-se de uma explicação para os fenômenos sociais, políticos e econômicos do mundo que só convence nichos cada vez mais minguados. Tudo o que as pessoas querem, em larga maioria, é viver, deixar viver, prosperar sem controles de grupos e de partidos. Ah mas isso é de direita, é conservadorismo. Pode ser. Mas o homem comum não está muito interessado nessa discussão. E com as novas formas de produção que se disseminam na órbita do trabalho e da produção humana vão se interessar cada vez menos

Ao insistir na divisão entre esquerda e direita, o PT perde espaço para correntes políticas pragmáticas, identificadas com os desejos e as vontades individuais. As utopias cedem terreno para o sonho do sucesso individual. Não seria por isso, entre outras razões, que um contingente cada vez mais numeroso constatou que terá mais êxito na busca de uma inserção individual solitária, ou meramente familiar na busca de uma existência plena e feliz, do que a ideia de uma “sociedade fraterna e solidária”?

Não seria porque a direita, por intuição ou inteligência descobriu que esses são os valores que comovem, sensibilizam e mobilizam, os valores dominantes nos corações e mentes?

Não foi Lula que encolheu. Foram as ideias da esquerda que perderam essência e conteúdo.

(titoguarniere@terra.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PEDÁGIOS NO RS: UM MODELO IMPOSTO E DESCONECTADO DA RECONSTRUÇÃO QUE O ESTADO PRECISA



GUTO LOPES

Enquanto o Rio Grande do Sul ainda contabiliza os prejuízos humanos, sociais e econômicos da maior catástrofe climática de sua história, o governo estadual mantém em curso, sem qualquer sensibilidade ou revisão, o polêmico processo de concessão do bloco 2 dos pedágios, impondo aos municípios mais atingidos pela tragédia mais um ônus injustificável.

Prefeitos e lideranças locais de cidades como Venâncio Aires, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Candelária têm se posicionado publicamente contra o atual modelo de concessão. O descontentamento é generalizado: falta diálogo, sobram dúvidas, e os impactos prometem ser profundos. A população teme o aumento no custo de vida e o isolamento regional provocado por tarifas que penalizam trabalhadores, estudantes, pequenos produtores e transportadores.

Além disso, a proposta se torna ainda mais inaceitável diante da notícia de que o governo pretende utilizar R\$ 1,5 bilhão do Fundo de Reconstrução do Estado para garantir obras previstas no contrato de concessão. Um desvio de finalidade inaceitável. O fundo foi criado com o objetivo de amparar comunidades devastadas, reconstruir pontes, casas, escolas e hospitais — não para subsidiar lucro de concessionárias privadas.

Em um momento em que o Rio Grande do Sul precisa mais do que nunca de coesão social e planejamento estratégico, é inadmissível que o

Estado imponha um modelo de pedagiamento que, ao invés de integrar, separa. A concessão, tal como está, fere o princípio do interesse público e ameaça a sustentabilidade econômica de regiões inteiras.

Alternativas existem

A crise nos impõe repensar modelos. Em vez de conceder rodovias sob contratos rígidos e longos, o governo poderia adotar modelos cooperativos ou públicos de gestão rodoviária, com consórcios regionais, controle social e reinvestimento total da receita na malha local. A adoção de pedágios urbanos inteligentes, com tarifas variáveis e isenções para moradores e produtores locais, é outra possibilidade mais justa e moderna.

Outra alternativa viável seria a gestão provisória emergencial das estradas pelo Daer, com recursos do próprio fundo de reconstrução sendo aplicados diretamente em obras públicas, com controle técnico e social, sem a intermediação de grandes grupos privados. Isso garantiria agilidade e menor custo ao cidadão.

O modelo atual precisa parar. Não há reconstrução possível se os alicerces da gestão pública forem a indiferença e a submissão a interesses empresariais. O momento exige responsabilidade, diálogo e soluções inovadoras — não a repetição de fórmulas excludentes e ultrapassadas. * Guto Lopes, jornalista da Rede Pampa de Comunicação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LUÍS EDUARDO SOUZA
FRAGA**

A ORIGEM DAS FESTAS JUNINAS NO BRASIL E NO MUNDO

As festas juninas tem sua origem na Europa antiga, com os povos considerados pagãos, durante o "solstício de verão", momento em que ocorre a passagem da primavera para o verão, no hemisfério norte, que acontece no mês de junho.

As comunidades produtoras de cereais, entre outros produtos, realizavam suas celebrações com a intenção de afastar os maus espíritos e pragas que pudessem atingir as lavouras e as colheitas, também para comemorar a boa safra e a fertilidade da terra. Rendiam homenagens e agradecimentos aos seus deuses e santos protetores, conforme a cultura de cada lugar.

Cada país ou região realizava suas festas e comemorações conforme suas tradições, hábitos, costumes, gastronomia, crenças e religiosidade. Decoravam as casas, as praças, os galpões e usavam suas roupas simples e típicas, do dia a dia, também chegavam ao local das festas de carroças, carretas e cavalos, conforme estavam acostumados, a alimentação e bebidas eram variadas, conforme a produção de cada localidade.

Aqui no Brasil a Igreja Católica não perdeu tempo e logo incorporou essas festas em sua cultura religiosa e não teve muita dificuldade para isso, pois durante a colonização portuguesa, os povos originários e depois os africanos, facilmente adaptaram-se a essas formas de comemorações e agradecimentos às divindades, pois seus rituais e formas de agradecer eram semelhantes aos dos povos europeus.

Assim, esse período passou a ser marcante para as comemorações e cultura religiosa da igreja católica, que passou a usar essas datas e cerimônias para reverenciar alguns de seus santos mais populares, com a intenção de atrair um número maior

de simpatizantes e fiéis, em destaque, estão três deles, que são homenageados no mês de junho: dia 13 de junho a festa é para Santo Antônio (santo casamenteiro), dia 24 de junho para São João e dia 29 de junho, para São Pedro.

Como citado anteriormente, cada povo ou civilização realizava suas festas conforme a sua cultura, portanto, quando realizamos nossas festas juninas aqui no Rio Grande do Sul, no formato caipira, estamos copiando a cultura da região nordeste do Brasil.

Sabemos que aqui no Rio Grande do Sul, temos uma cultura própria e muito respeitada em todo o país, portanto não precisamos "copiar" festas juninas de outros lugares, fazemos isso apenas porque os meios de comunicação, televisão e a mídia em geral, nos "bombardeia" com reportagens e imagens das festas juninas do Nordeste, que realmente são maravilhosas e transmitem muito da cultura brasileira.

A mídia tem um grande poder sobre as movimentações culturais da sociedade que, muitas vezes, carece de maior informação e conhecimento, logo, incentivados pela avalanche de informações e imagens que recebemos todos os dias, acabamos por "atropelar" a nossa própria cultura.

Fica a reflexão!

Ainda sonho que um dia, aqui no nosso amado Rio Grande do Sul, venhamos a comemorar as festas juninas conforme as nossas tradições, porque de tradições, o povo gaúcho entende muito!

Enquanto isso, divirtam-se sem limitações, porque festa junina, de um jeito ou de outro, é cultura brasileira e é tudo de bom! Um abençoado "junho junino" a todos! Prof. Luís Eduardo Souza Fraga – Historiador e Escritor – fragaluiseduardo@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 14 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1775 — Guerra de Independência dos Estados Unidos: o Exército Continental é criado pelo Congresso Continental, marcando o nascimento do Exército dos Estados Unidos.

1789 — Motim do HMS Bounty: sobreviventes do motim, incluindo o capitão William Bligh e outros 18 tripulantes chegam em Timor depois de uma viagem de quase 7.400 km em um barco aberto.

1800 — O exército francês do primeiro cônsul Napoleão Bonaparte derrota os austríacos na Batalha de Marengo, no norte da Itália, e reconquista a Itália.

1900 — Havaí se torna um território dos Estados Unidos.

1926 — Brasil deixa a Liga das Nações.

1937 — A Câmara dos Deputados dos Estados Unidos aprova a Lei de taxação da Maconha.

1940 — Setecentos e vinte e oito prisioneiros políticos poloneses de Tarnów se tornam os primeiros internos do campo de concentração de Auschwitz.

1966 — Vaticano anuncia a abolição do Index Librorum Prohibitorum ("índice de livros proibidos"), que foi originalmente instituído em 1557.

1967 — Programa Mariner: Mariner 5 é lançada em direção a Vênus.

1982 — Guerra das Malvinas: as forças argentinas na capital Stanley se rendem condicionalmente às forças britânicas.

2017 — Londres: um incêndio em um prédio de apartamentos em North Kensington deixa 72 mortos e outros 74 feridos.

Nascimentos

1870 — Sofia da Prússia (m. 1932).

1919 — Linda Batista, cantora brasileira (m. 1988).

1925 — Dalton Trevisan, escritor brasileiro.

1928 — Che Guevara, médico e revolucionário argentino (m. 1967).

1936 — Wilson das Neves, cantor e compositor brasileiro

(m. 2017).

1939 — Manuel Vázquez Montalbán, escritor espanhol (m. 2003).

1945 — Cláudio Fontana, cantor e compositor brasileiro.

1946 — Donald Trump, político e empresário norte-americano.

1953 — Roberto Jefferson, político brasileiro.

1971 — Billie Myers, cantora britânica.

1972 — Vanessa Riche, jornalista brasileira.

1975 — DJ Marky, DJ e produtor musical brasileiro.

1976 — Lavínia Vlasak, atriz e modelo brasileira.

1977 — Camila Pitanga, atriz brasileira.

1981 — Elano, futebolista brasileiro.

1983 — Louis Garrel, ator francês.

1986 — Klebber Toledo, ator brasileiro.

1987 — Letícia Lima, atriz brasileira.

1989 — Lucy Hale, atriz norte-americana.

Falecimentos

1497 — João Bórgia, 2º duque de Gandia (n. 1474).

1909 — Afonso Pena, político brasileiro (n. 1847).

1911 — Johan Svendsen, compositor, maestro e violonista norueguês (n. 1840).

1920 — Max Weber, sociólogo alemão (n. 1864).

1926 — Mary Cassatt, pintora estadunidense (n. 1844).

1968 — Salvatore Quasimodo, escritor italiano (n. 1901).

1969 — Cacilda Becker, atriz brasileira (n. 1921).

1972 — Leila Diniz, atriz brasileira (n. 1945).

1979 — David Butler, cineasta estadunidense (n. 1894).

1986 — Jorge Luis Borges, escritor argentino (n. 1886).

1994 — Henry Mancini, compositor estadunidense (n. 1924).

1995 — Rory Gallagher, músico irlandês (n. 1948).

2004 — Max Rosenberg, produtor de cinema norte-americano (n. 1914).

2008 — Jamelão, cantor brasileiro (n. 1913).

2015 — Zito, futebolista brasileiro (n. 1932).

Roger garante que a situação do Inter no Brasileirão é “perfeitamente reversível”.

Na última partida antes da parada no calendário do Campeonato Brasileiro para o Mundial de Clubes da Fifa, o Inter perdeu de 2 a 0 para o Atlético-MG, em Belo Horizonte, pela 12ª rodada. Com o resultado, o Colorado se manteve com 11 pontos e caiu para a 17ª posição da tabela, na zona de rebaixamento. Após o confronto, o técnico Roger Machado avaliou o desempenho em campo, voltou a falar sobre a instabilidade da equipe, mas mostrou confiança em uma recuperação do time na competição nacional.

“É um peso muito grande, sem dúvida nenhuma. Parte dos objetivos da temporada a gente conseguiu com êxito nas Copas. E o início ruim no Campeonato Brasileiro, muito pelos pontos que nós

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Para o técnico Roger Machado, a posição do Colorado no Brasileirão “incomoda muito”.

deixamos dentro de casa em momentos de instabilidade da equipe faz com que a gente chegue nesse momento, indo para esse período de recesso numa condição muito incômoda, mas na condição em que nós nos colocamos nessa situação, eu tenho certeza que também a gente pode sair”, disse Roger.

“A gente fez bons e

maus momentos dentro do jogo. (...) Entregamos o controle do jogo pro adversário depois da metade do jogo, errando, cuidando menos da bola, e num segundo tempo de recuperação com algumas boas oportunidades criadas e desperdiçadas. Mas sem dúvida não é uma posição cômoda. Nos incomoda muito. Nós criamos esse

momento de instabilidade na competição, envolvidos em outras competições, mas sobretudo foi um início muito abaixo do peso e da trajetória do Internacional, mas que é perfeitamente reversível no momento seguinte na retomada do ano.”

“É a pior campanha do Internacional no Brasileirão dos pontos corridos, o pior início? É, os números não mentem, porém, eu vejo plena condição de a gente reverter isso, com bastante trabalho, que é o que cabe à comissão e aos atletas fazer”, afirmou o treinador colorado.

Pelo Brasileirão, o Colorado volta a campo contra o Vitória, em julho, no Beira-Rio. A data e o horário do confronto ainda não foram definidos.

Grêmio notifica a Arena após problemas no jogo contra o Corinthians.

O Grêmio notificou novamente a Arena Porto-Alegrense, desta vez por problemas no jogo contra o Corinthians, na quinta-feira (12), pelo Campeonato Brasileiro. A notificação assinada pelo presidente Alberto Guerra considera problemas no estado de conservação do gramado e também as longas filas que foram registradas no acesso dos torcedores, inclusive quando a bola já estava rolando.

Mesmo após 10 dias sem jogos, em função da Data FIFA, “o gramado ainda se encontra inapropriado para a prática do futebol de alto rendimento”, cita um trecho

desta notificação. No documento, o Grêmio alega também a “precariedade no acesso dos torcedores e associados ao estádio, transparecendo descaso no tratamento destinado ao público”.

Nos últimos anos, a direção do Grêmio já realizou mais de 30 notificações judiciais e extrajudiciais contra a Arena Porto-Alegrense.

Agora, o Grêmio terá um período de dez dias de férias antes de retornar aos trabalhos no CT Luiz Carvalho em meio a disputa da Copa do Mundo de Clubes. O próximo compromisso da equipe comandada pelo técnico Mano Me-

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Clube pede explicações e solicita providências para a melhoria do gramado e do sistema de acesso dos torcedores.

nezes na Arena será pela Recopa Gaúcha, contra o São José, no dia 8 de julho, às 19h30.

O Tricolor retorna ao Brasileirão contra o Cruzeiro, no Mineirão. A data-base

é 13 de julho, mas as informações oficiais da partida ainda serão confirmados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Organizações alertam para risco de câncer provocado por herbicida mais usado no Brasil.

Divulgação



ONGs europeias pedem proibição de agrotóxico glifosato.

Um grupo de ambientalistas europeus, representantes de ONGs no velho continente, pediu a proibição de um dos herbicidas mais usados no Brasil e no mundo: o glifosato. A solicitação foi motivada por um novo estudo científico que conseguiu estabelecer um vínculo entre o desenvolvimento de câncer em ratos e a exposição prolongada ao herbicida, levantando preocupações sobre sua segurança.

“Claramente, o glifosato não atende aos requisitos de segurança da legislação europeia”, afirmou Angeliki Lysimachou, cientista responsável pela organização Pan Europe, em uma declaração conjunta com a ONG francesa Générations Futures. Ambas as entidades estão entre as mais ativas no monitoramento de substâncias potencialmente perigosas ao meio ambiente e à saúde pública.

A reação das organizações foi uma resposta direta a um estudo publicado na última terça-feira na revista científica Environmental Health. A

pesquisa estabeleceu uma ligação clara, em experimentos com ratos, entre o surgimento de câncer — especialmente a leucemia — e a exposição ao glifosato. Essa exposição ocorreu tanto ao princípio ativo puro quanto a formulações comerciais amplamente utilizadas, como o Roundup, da multinacional Bayer.

O glifosato, apesar das controvérsias, foi reautorizado para uso na União Europeia em 2023. No entanto, seu impacto na saúde humana continua sendo objeto de intenso debate. A Organização Mundial da Saúde (OMS), por exemplo, classifica o glifosato como um provável cancerígeno. Por outro lado, agências reguladoras europeias argu-

mentam que os riscos associados ao uso do produto não atingem um nível considerado “crítico”. Essas divergências decorrem, em grande parte, das diferentes abordagens metodológicas e dos estudos levados em conta por cada instituição.

A pesquisa mais recente foi conduzida pelo cientista italiano Daniele Mandrioli e sua equipe, que expuseram centenas de ratos a doses de glifosato dentro dos limites que atualmente são considerados seguros pelas autoridades europeias.

Mesmo dentro desses parâmetros, os cientistas notaram efeitos preocupantes. “O glifosato e os herbicidas à base de glifosato (...) causaram um au-

mento, proporcional à dose administrada, de tumores malignos e benignos em ratos de ambos os sexos”, afirmaram os responsáveis pelo estudo.

Embora os resultados não signifiquem necessariamente que o glifosato cause câncer em humanos, os autores do estudo acreditam que os achados reforçam os dados já existentes em estudos epidemiológicos. Esses estudos, realizados em populações expostas ao produto, também apontaram uma correlação significativa entre a exposição ao glifosato e o desenvolvimento de certos tipos de câncer. (Com informações do jornal O Globo)

Anvisa alerta sobre evento colateral raro, associado à semaglutida e que pode causar perda da visão.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu um alerta sobre a semaglutida, presente nos medicamentos Ozempic, Rybelsus e Wegovy. O uso da substância pode causar perda da visão repentina, devido a uma condição rara chamada neuropatia óptica isquêmica anterior não arterítica (Noiana). Ela pode ser irreversível e, quando sintomas são detectados, exige atenção imediata.

“Os pacientes que tiverem sintomas como perda repentina de visão, visão turva ou piora rápida da visão durante o tratamento com semaglutida devem procurar atendimento médico imediatamente. Caso a Noiana seja confirmada, o tratamento com semaglutida deve ser interrompido”, explica a Anvisa.

Desta forma, a autarquia fez a solicitação da inclusão deste efeito colateral nas bulas desses medicamentos.

“A decisão foi tomada após análises do Comitê de Avaliação de Risco em Farma-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Decisão foi baseada em análise realizada pela Agência Europeia de medicamentos (EMA).

covigilância (PRAC) da Agência Europeia de Medicamentos (EMA), que identificou a Noiana como um possível evento adverso da semaglutida. No sistema brasileiro de notificação de eventos adversos de medicamentos, o VigiMed (base VigiLyse), foram registradas 52 notificações de suspeitas de distúrbios oculares relacionados à semaglutida”, diz o comunicado da agência.

No início do mês, a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) havia feito o mesmo requerimento para os remédios vendidos na União Europeia. A investigação do Comitê de Avaliação de Risco em Farmacovigilância (PRAC) do órgão ana-

lisou o risco associado aos medicamentos.

A suspeita em relação à possibilidade de o Ozempic e o Wegovy aumentarem a chance de desenvolver a neuropatia começou com um trabalho de pesquisadores da Universidade de Harvard, que encontraram um risco até 7 vezes maior entre pacientes de um hospital oftalmológico.

“Resultados de diversos estudos epidemiológicos de grande porte sugerem que a exposição à semaglutida em adultos com diabetes tipo 2 está associada a um aumento de aproximadamente duas vezes no risco de desenvolver Noiana em comparação com pessoas que não utilizam o medica-

mento”, diz a EMA, em nota.

Dados dos ensaios clínicos também apontaram o risco aumentado. O efeito é “muito raro”, pois corresponde a aproximadamente um caso a cada 10 mil pessoas por ano, mas levou a EMA a recomendar que a reação seja incluída na bula.

As recomendações do PRAC serão enviadas ao Comitê de Medicamentos de Uso Humano (CHMP) do órgão e, depois, à Comissão Europeia, que poderá emitir uma decisão oficial aplicável a todos os Estados-Membros da União Europeia para a atualização das bulas. (Com informações do jornal O Globo)

Cigarro eletrônico: 8,7% dos adolescentes usam vapes no Brasil, cinco vezes mais do que o tabaco convencional.

A prevalência do uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes no Brasil é cinco vezes maior do que a de consumo do tabaco convencional e está acima da média nacional e do uso entre adultos, mostram dados inéditos do terceiro Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD III).

Segundo a pesquisa, 5,6% da população com 14 anos ou mais utiliza os dispositivos no Brasil, 3,7% de forma exclusiva e 1,9% em conjunto com o tabaco convencional. Já entre os adolescentes de 14 a 17 anos, a prevalência é maior: 8,7% dos jovens consumiram vapes no último ano. Enquanto isso, entre os adultos, o percentual foi de 5,4%.

Os números do levantamento, realizado pela Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (Uniad) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) com parceria da Ipsos e financiado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), foram apresentados nesta quinta-feira.

"Destaco as meninas, em que o percentual chega a quase 10% de prevalência. Estamos vendo uma mudança enorme de uma tendência de sucesso de queda no consumo de nicotina. Mas agora com um novo formato. Tivemos uma história maravilhosa de sucesso de políticas públicas, que geraram uma queda vertiginosa no tabagismo, mas esse novo desafio quebrou completamente essa trajetória", disse Clarice Sandi Madruga, professora de Psi-

quiatria Unifesp e coordenadora da pesquisa, na coletiva.

Para Bárbara Caballero, diretora de Pesquisa, Avaliação e Gestão de Informações da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (SENAD), do MJSP, os dados ajudam a embasar uma "ação mais precisa" do poder público, já que os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) têm a venda proibida pela Anvisa no Brasil desde 2009:

"Vai ser muito importante para podermos desenhar políticas públicas. Entender melhor o diagnóstico atualizado sobre esse comportamento no Brasil e monitorar as políticas a partir desses indicadores que a pesquisa fornece."

A pesquisa ouviu 16.608 brasileiros com 14 anos ou mais de 349 municípios, distribuídos por todas as regiões do país, em 2023. Ao todo, a estimativa aponta que 26,8 milhões de brasileiros usam algum produto com nicotina, o que corresponde a 15,5% da população. 11,8% fumam cigarro convencional, contra 19,3% em 2006. Entre os adolescentes, esse percentual é de apenas 1,7%, cinco vezes menor do que o uso do cigarro eletrônico.

Sobre os vapes, os dados também mostram que 76,3% dos adolescentes que experimentaram cigarro eletrônico passaram a fazer consumo regular. Além disso, os aparelhos não auxiliaram na cessação do tabaco tradicional, uma promessa da indústria. Cerca de 78% dos usuários

Reprodução



Levantamento aponta cenário de alerta para jovens entre 14 e 17 anos.

gerais que fazem o uso conjunto não reduziram o consumo do modelo à combustão. Apenas 8,9% de fato largaram o tradicional.

A maioria da população também percebe os cigarros eletrônicos como nocivos (94,7%), mas reconhece o fácil acesso apesar da proibição. Em relação aos adultos, 78,4% consideram o acesso fácil ou muito fácil, índice que sobe para 86,7% entre os usuários. Entre os adolescentes, o percentual é de 71,6%, e de 80,7% entre os usuários.

Sobre o cigarro convencional, o hábito é mais prevalente entre homens (13,9%), pessoas com baixa escolaridade (16,5% entre iletrados) e baixa renda (13,2% entre quem vive com até um salário mínimo). No entanto, a pesquisa reforça que "existe heterogeneidade estatisticamente significativa entre as macrorregiões brasileiras quanto à prevalência de tabagismo".

Sul e Centro-Oeste, por

exemplo, concentram as maiores proporções de fumantes atuais, 14,7% e 14,1%, respectivamente, para o modelo convencional, e 7,7% e 9,7%, para o eletrônico. Em paralelo, também exibem elevadas prevalências de ex-fumantes, o que sugere níveis mais altos de iniciação e de cessação.

Mais da metade dos fumantes (57%) declararam alta motivação para largar o hábito, porém apenas 4,1% buscaram ajuda no último ano. A pesquisa também revela que 26,1% começaram antes dos 14 anos, e 35,9% consomem 20 ou mais cigarros por dia.

Em relação à exposição passiva, 16,5% dos adolescentes convivem com fumantes em casa, e 48,1% dos usuários relatam fumar em ambientes domiciliares. O acesso a cigarros convencionais entre adolescentes também aumentou de 62%, em 2012, para 78,4%, em 2023. (Com informações do jornal O Globo)

Google e Microsoft mostraram caminhos diferentes para a inteligência artificial.

Recentemente, duas das maiores empresas de tecnologia realizaram conferências para seus exércitos de desenvolvedores. Embora as conferências Build, da Microsoft, e I/O, do Google, tenham sido todas sobre inteligência artificial (IA), as apresentações destacaram como os dois gigantes do setor estão buscando conquistar o mercado por meio de estratégias radicalmente diferentes.

Ambas as empresas deram um grande impulso aos assistentes de codificação de IA que podem criar e testar software de forma autônoma - com a Microsoft anunciando um novo recurso de programação autônoma para o GitHub Copilot, e o Google estreando seu agente de codificação, Jules. Mas, além dos agentes de programação, algumas diferenças importantes na ênfase apontaram para estratégias divergentes.

Na Build, a Microsoft deu uma ênfase muito maior em seus anúncios sobre ferramentas projetadas para ajudar os clientes corporativos a criar agentes de IA e fazer com que eles automatizem com sucesso os fluxos de trabalho.

Os anúncios da Microsoft foram sobre como permitir que os agentes usem ferramentas, fazer com que os agentes trabalhem com outros agentes e, principalmente, controlar quais dados os agentes de IA acessam. Esses aspectos são importantes para grandes empresas e governos.

Em um episódio que ressaltou esse ponto, no que pode ou não ter sido

um deslize proposital, quando um manifestante pró-Palestina interrompeu uma sessão da Build sobre práticas de segurança na era da IA, Neta Haiby, chefe de segurança de IA da Microsoft, compartilhou por engano a tela de seu computador com a transmissão ao vivo da Build.

Ao fazer isso, ela revelou uma mensagem do Teams de um de seus colegas do negócio de nuvem da Microsoft. Nela, o funcionário da nuvem disse que o Walmart, que usa muitos aplicativos de IA no serviço de nuvem Azure, da Microsoft, estava planejando usar o recém-anunciado AI Gateway da Microsoft, que é uma camada de software que adiciona segurança e análise em torno de aplicativos de IA generativos, e seu novo produto Entra, que é uma ferramenta de gerenciamento de identidade para agentes de IA.

O funcionário citou um engenheiro de IA do Walmart dizendo que “a Microsoft está MUITO à frente do Google com segurança de IA”. A divulgação parecia completamente acidental - o Walmart ainda não anunciou o uso desses serviços da Microsoft - mas o fato é que ela reforçou perfeitamente a mensagem de marketing da Microsoft. Se foi um acidente, foi um acidente feliz para a Microsoft.

Até mesmo os aspectos mais voltados para o consumidor do que a Microsoft anunciou foram direcionados para clientes corporativos. Ela lançou um protocolo chamado NLWeb que facilita a configuração de um chatbot por qualquer site ou aplicativo, permi-

Reprodução



As empresas deram um grande impulso aos assistentes de IA que podem criar e testar software de forma autônoma.

tindo que um usuário faça consultas ao site em linguagem natural. Isso proporcionará uma melhor experiência de compra e de pesquisa para os consumidores, mas a ideia aqui é ajudar as empresas.

Compare isso com o que o Google anunciou no I/O. Aqui, a ênfase foi quase que inteiramente nos consumidores, não em grandes organizações. Tratava-se de usuários individuais da web e criadores de conteúdo individuais. A maior novidade foi a reformulação do principal produto de pesquisa do Google, com mais visões gerais de IA, que fornecem respostas resumidas às consultas, e também um novo “Modo de IA” que oferece uma experiência de IA mais nativa, semelhante à que os usuários obtêm com o ChatGPT, da OpenAI, usando os modelos de IA mais capazes do Google.

Ele também terá novos recursos que permitirão que os compradores experimentem roupas virtualmente enquanto fazem compras.

Outros anúncios do Go-

ogle foram as novas ferramentas de IA geradoras de imagem, áudio e vídeo voltadas para consumidores em geral e criadores de mídia social. Isso faz sentido, já que o Google é proprietário do YouTube, pois as ferramentas facilitam a geração de conteúdo envolvente para os usuários.

O Google, por outro lado, está fazendo uma grande aposta com o lançamento de recursos de IA que podem canibalizar diretamente o modelo de negócios baseado em publicidade do qual ele depende há um quarto de século. A pesquisa representa 56% da receita do Google e a maior parte de seus lucros.

Se as pessoas clicarem em menos links com as visões gerais de IA, como sugerem estudos independentes, ou se o modo de IA oferecer muito menos oportunidades de links pagos, como também parece ser o caso, não está claro como o Google manterá suas receitas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Google diz que a responsabilização das redes sociais não contribuirá para o fim de conteúdos indesejados.

Após a maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votar a favor da responsabilização das redes sociais sobre posts de usuários, o Google disse que isso não vai barrar a circulação de conteúdos ilegais.

“Abolir regras que separam a responsabilidade civil das plataformas e dos usuários não contribuirá para o fim da circulação de conteúdos indesejados na internet”, afirmou a big tech, dona do YouTube, ao portal g1.

O TikTok pediu que fosse contatada a Câmara Brasileira da Economia Digital (camara-e.net), “que está tratando a respeito do tema em nome das plataformas”.

A entidade, que tem entre seus associados TikTok, Google, Meta (dona de Instagram, Facebook e WhatsApp), entre outras plataformas, diz que a maioria no STF ameaça equilíbrio do Marco Civil.

E que isso “pode abrir precedentes para insegurança jurídica, judicialização em massa, aumento de barreiras à inovação e exclusão preventiva de conteúdos legítimos”.

O Marco Civil é a lei

Reprodução



Associação que reúne plataformas também faz críticas à maioria formada no STF para que empresas sejam responsáveis pelos posts de usuários.

de 2014 que define direitos e deveres para o uso da internet no País e está no centro da discussão no Supremo. Para especialistas em direito, ele está defasado.

O julgamento no STF vai continuar até que todos os 11 ministros votem. Eles ainda precisam definir como e sob que condições as plataformas digitais deverão responder e reparar danos causados por postagens criminosas.

O Google entende que, em vez da responsabilização das redes, o ideal seria aprimorar o Marco Civil.

Atualmente, essa lei isenta as redes sociais de responsabilidade sobre o que é compartilhado por terceiros em seus serviços, exceto se elas não cumprirem ordem judicial que deter-

mine a derrubada do conteúdo.

Para a big tech, o Marco Civil da Internet “pode e deve ser aprimorado, desde que se estabeleçam garantias procedimentais e critérios que evitem insegurança jurídica e a remoção indiscriminada de conteúdo”.

“É imprescindível que a remoção de conteúdos, além dos casos manifestamente ilegais, só ocorra mediante ordem judicial ou, no mínimo, notificação formal e fundamentada, com salvaguardas sólidas que previnam abusos, eliminem insegurança jurídica e garantam o equilíbrio necessário entre a proteção de direitos e a liberdade de expressão”, diz a camara-e.net.

O Google afirmou

ainda que remove, “com eficiência e em larga escala”, conteúdos em violação às regras de cada uma de suas plataformas.

“Entretanto, boas práticas de moderação de conteúdo por empresas privadas são incapazes de lidar com todos os conteúdos controversos, na variedade e profundidade com que eles se apresentam na internet, refletindo a complexidade da própria sociedade”, completou.

“A atuação judicial nesses casos é um dos pontos mais importantes do Marco Civil da Internet, que reconhece a atribuição do Poder Judiciário para atuar nessas situações e traçar a fronteira entre discursos ilícitos e críticas legítimas.”

Falou perto do celular e apareceu anúncio? Especialistas explicam por que o aparelho parece ouvir você.

Se você já teve a sensação de que seu celular está ouvindo suas conversas, saiba que não está sozinho. É comum comentar algo com um amigo – sobre uma viagem, um produto ou serviço – e, pouco tempo depois, ser impactado por um anúncio exatamente sobre aquilo. Coincidência? Provavelmente não.

Embora não existam provas de que os microfones dos smartphones estejam gravando tudo o que falamos, especialistas afirmam que os celulares monitoram nossos hábitos de maneira silenciosa e estratégica – e isso vai muito além de escutar conversas. Eles rastreiam localização, proximidade com outros dispositivos, interações em apps e padrões de comportamento para prever seus interesses e exibir anúncios direcionados. Entenda como isso funciona e por que acontece.

Coincidência ou não?

Para além dos incontáveis relatos sobre celulares que supostamente “escutam” o que os donos falam, já há estudos que analisam essa experiência. Uma pesquisa da empresa Sherlock Communications, por exemplo, mostrou que 69% dos brasileiros têm a sensação de que o celular “ouve” conversas sem permissão.

Entretanto, especialistas afirmam que, objetivamente, os dispositivos móveis não ficam “prestando atenção” no áudio ambiente para coletar dados e exibir anúncios relacionados. E essa afirmação também encontra embasamento em pesquisas:

Um estudo da Northeastern University realizado com mais de 17 mil aplicativos demonstrou que os apps monitoram os usuários até com capturas de tela não autorizadas,

mas não encontrou nenhuma evidência de gravação de áudio ambiente durante os períodos de inatividade do celular.

Um experimento realizado pela empresa de segurança cibernética Wandera colocou smartphones em ambientes com e sem sons específicos e, em seguida, analisou o consumo de dados e os anúncios exibidos, sem encontrar diferenças significativas que indicassem escuta do ambiente para fins publicitários.

Por que, então, continuamos a ter a impressão de que somos ouvidos? O acaso pode ter seu papel nesse processo. Se um anúncio é exibido, por mera coincidência, logo após falarmos sobre o produto em questão, somos levados a acreditar em uma relação direta de causa e efeito entre esses dois momentos, mesmo que tal relação não exista de fato. Isso é parte da tendência humana de buscar padrões nas experiências do dia a dia – efeito muito bem documentado pela psicologia cognitiva.

No entanto, há outros fatores envolvidos. A veiculação dos anúncios é regida por algoritmos cada vez mais complexos e inteligentes graças aos investimentos maciços das “big techs”, que obtêm boa parte de sua receita por meio da venda de espaços publicitários e precisam entregar anúncios com eficiência.

Os algoritmos, por sua vez, são abastecidos por uma quantidade imensa de dados demográficos e comportamentais. Quando combinados, esses fatores dão às empresas de tecnologia o poder de estimar com muita precisão o que pode estar se passando na mente de cada indivíduo em um dado momento. Em alguns casos, o algoritmo acerta em cheio – e é aí que aparecem os anúncios exatamente sobre

Reprodução



Viajar é uma experiência enriquecedora, mas também pode trazer desafios inesperados, especialmente quando se trata da segurança do smartphone.

o que estamos pensando ou falando.

Microfone aberto

Mas se os dispositivos móveis não nos “ouvem” literalmente, como os aparelhos com comando por voz nos atendem quando chamamos? A resposta é que esses dispositivos ficam com o microfone aberto o tempo inteiro, mas sem conexão com a Internet durante o período em standby.

Ou seja: os aparelhos ficam com o microfone ligado para captar comandos de voz específicos, como “Siri”, “Alexa” ou “Ok, Google”. No entanto, eles não gravam nem transmitem enquanto estão em standby. Apenas depois de ativados por esses termos, os assistentes pessoais se conectam à Internet e a outros sistemas para fazer as consultas e transmitir os comandos solicitados por voz.

Para o especialista em Marketing Digital Fernando Kanarski, processar áudio ambiente para coletar mais dados dos usuários seria tecnicamente e economicamente inviável nos dias de hoje.

Capturar o áudio da humanidade, processar tudo em tempo real e interligar isso a anúncios seria muito caro e ineficiente. Isso também não

melhoraria tanto os resultados nas atuais segmentações, que já usam muitos dados pessoais fornecidos pelos próprios usuários” afirma Fernando.

Coleta de dados

Existem alguns caminhos para que as empresas de tecnologia obtenham nossos dados. Em primeiro lugar, ao navegar na web, usar apps e consumir conteúdo, deixamos “migalhas” de informações sobre interesses que são coletadas pelas big techs.

Também informamos voluntariamente diversos dados quando nos cadastramos em sites e aplicativos, por exemplo. Assim, as empresas sabem informações como nossa idade, sexo, profissão e local de residência. Somam-se a isso os dados capturados de nosso computador ou celular, como marca, sistema operacional e geolocalização.

“Tudo isso é processado pelos algoritmos de grandes anunciantes, que também são fornecedores de serviços, como Google e Meta. São essas informações que os especialistas em marketing podem segmentar dentro das plataformas de anúncios para tentar atingir os melhores consumidores”, explica Fernando Kanarski.

Shakira desabafa sobre ações do governo americano contra imigrantes e diz "viver com medo constante".

A cantora colombiana Shakira tem lugar de fala para abordar as dores e dificuldades que os imigrantes enfrentam em um novo país. A artista, que reside nos Estados Unidos, não ficou em cima do muro ao ser perguntada sobre as políticas anti-imigração de Donald Trump, atual presidente norte-americano.

Trump tem intensificado ações de forte repressão contra imigrantes nos EUA ao incentivar prisões e deportações em massa, cujos critérios vêm sendo contestados por parte da população; não à toa, uma onda de protestos tomou conta de Los Angeles nos últimos dias.

Em entrevista à BBC nessa sexta-feira (13), Shakira falou como se sente

Reprodução/Instagram



Artista disse que, assim como outros colombianos, se mudou para o país ainda jovem "em busca de um futuro melhor".

em relação ao assunto. "Eu tinha apenas 19 anos quando me mudei para os EUA, assim como fazem muitos outros imigrantes colombianos que vêm para este país em busca de um futuro melhor", começou. A cantora, de 48 anos, também explicou que nunca

tinha falado inglês antes e vivia "cercada de dicionários de espanhol-inglês e dicionários de sinônimos". "Então era tudo muito precário", resumiu.

Ao ser questionada sobre como é ser um imigrante nos EUA atualmente, ela afirmou: "Significa viver

com medo constante. E é doloroso de ver isso".

A artista continuou: "Agora, mais do que nunca, precisamos permanecer unidos. Agora, mais do que nunca, precisamos levantar nossas vozes e deixar bem claro que um país pode mudar suas políticas de imigração, mas o tratamento de todas as pessoas deve ser sempre humano".

No começo do ano, ao ser premiada no Grammy como autora do melhor álbum pop latino, Shakira também se manifestou no palco: "Quero dedicar este prêmio a todos os meus irmãos e irmãs imigrantes neste país. Vocês são amados, vocês merecem, e eu sempre lutarei com vocês".

Bilionário amigo do príncipe William e ex-marido de estrela de Bollywood morre após engolir abelha.

O bilionário indiano Sunjay Kapur, amigo do príncipe William e ex-marido da estrela de Bollywood Karisma Kapoor, faleceu após desmaiar em uma partida de polo – esporte que já praticara junto ao príncipe de Gales – na Inglaterra.

Relatos sugerem que ele foi picado por uma abelha na boca, o que pode ter provocado um choque anafilático e causado um ataque cardíaco.

O empresário, presidente da empresa multinacional de autopeças Sona

Comstar, havia prestado homenagem às vítimas da tragédia do acidente aéreo da Air India, na quinta (12), horas antes e supostamente engolir uma abelha.

"Notícias terríveis sobre o trágico acidente da Air India em Ahmedabad. Meus pensamentos e orações estão com todas as famílias afetadas. Que elas encontrem forças neste momento difícil", escreveu o empresário.

Em um comunicado, a empresa gerida por Kapur se pronunciou: "Estamos profundamente tristes

Reprodução



Relatos sugerem que ele foi picado por uma abelha na boca, o que pode ter provocado um choque anafilático.

com o falecimento repentino do nosso presidente, o Sr. Sunjay Kapur. Ele foi um líder visionário cuja pai-

xão, perspicácia e dedicação moldaram a identidade e o sucesso da nossa empresa".

Novo par romântico em "Vale tudo", Alice Wegmann e João Vicente de Castro já viveram affair na vida real.

Nos próximos capítulos da novela "Vale tudo", Solange (Alice Wegmann) e Renato (João Vicente de Castro) começarão a se envolver amorosamente. O caso ficará tão sério que o diretor da agência Tomorrow pedirá a colega de trabalho em namoro. Na vida real, os intérpretes dos personagens também já cultivaram um romance, como a própria Alice revelou numa entrevista recente. Hoje, ambos são muitíssimo amigos — "e não se desgrudam", como a atriz acrescentou.

Alice Wegmann e João Vicente de Castro foram apresentados uns aos outros há pouco mais de seis anos, num evento no Circo Voador, casa de shows no Rio de Janeiro, pela também atriz Fernanda Paes Leme,

Globo/Manoella Mello



Personagens interpretados pelos atores na novela da TV Globo começam a cultivar relacionamento sério nos próximos capítulos da trama.

amiga em comum de ambos. Os dois acabaram engatando um breve relacionamento que se transformou, depois, numa amizade profícua.

"João tem um humor muito peculiar, uma coisa ácida. Ele fala muito, o tempo todo, e tem opinião para tudo. E faz muita piada comigo. João me conhece

muito bem! Se eu faço uma expressão, ele imediatamente já me expõe ali para todo mundo, já fala na minha cara. É hilário, sabe? A gente tem essa relação de implicância mútua, é divertidíssimo!", contou ela, numa entrevista ao jornal "Extra".

Em cenas que irão ao ar na próxima semana no remake do folhetim com autoria de Manuela Dias, Renato informará aos funcionários da Tomorrow que Solange vai assumir, interinamente, a direção da agência durante o período em que ele permanecerá afastado para se recuperar de uma estafa provocada por um "burn out". É aí, então, que os dois personagens iniciarão uma relação amorosa. (Com informações do jornal O Globo)

Carolina Dieckmann se emociona ao relatar tratamento de Preta Gil: "Estamos confiantes".

Carolina Dieckmann participou do programa Encontro com Patrícia Poeta na última quarta-feira (11) e se emocionou ao falar sobre a nova etapa da luta de Preta Gil contra o câncer. A cantora está nos Estados Unidos, recebendo cuidados médicos específicos.

"Hoje a Preta começa um novo momento no tratamento dela lá nos Estados Unidos. Eu queria pedir, pra todo mundo que gosta da Preta, pra botar aquela força, aquela energia, aquela oração, seja no que você acredita", declarou.

A atriz, que é uma das melhores amigas da filha de Gilberto Gil, encerrou com uma mensagem de otimismo: "A gente tá muito confiante. Hoje eu tô chorona."

Caso

A cantora lida com um câncer de intestino desde 2023. Entre os sintomas que a fizeram suspeitar de um problema

de saúde estavam uma intensa constipação intestinal e fezes achatadas, com muco e sangue.

À época, ela realizou sessões de radioterapia e tratamento cirúrgico. A artista também passou por uma histerectomia total abdominal, procedimento que consiste na remoção do útero.

Após o tratamento primário, entrou em uma fase sem manifestação da doença, comumente chamada de "remissão", segundo médicos ouvidos pelo Estadão. Em outras palavras, o câncer não era mais detectável por exames físicos, de imagem, tomografia e/ou sangue.

Recentemente, no entanto, a doença voltou a se manifestar. Preta realizou uma cirurgia em dezembro do ano passado para a retirada de tumores e precisará utilizar uma bolsa de colostomia definitiva. A bolsa coleta fezes ou urina em uma espécie de saco externo ao corpo a partir de uma

Reprodução de TV



Atriz, que é uma das melhores amigas da cantora, pediu orações e demonstrou otimismo.

abertura feita na cavidade abdominal.

Desde março, a cantora relatou uma nova dificuldade: o esgotamento de tratamentos que possam ajudar na remissão da doença aqui no Brasil. Ela explicou, durante uma passagem pelo Domingão com Huck, que iria aos Estados Unidos com o

objetivo de tentar novos métodos de tratamento.

Preta foi para o país no dia 13 de maio, para iniciar o novo tratamento para o câncer. Em 2 de junho, a cantora trocou Nova York por Washington, onde dará sequência ao método. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

CRÉDITO FEDERAL BENEFICIA MAIS DE 120 MIL TRABALHADORES NO RS.

♦ Mais de 120 mil trabalhadores com carteira assinada no Rio Grande do Sul já utilizaram o Crédito do Trabalhador, programa federal que concede empréstimo a juros mais baixos, mediante lastro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O valor total dos contratos no Estado supera R\$ 677,5 milhões, com uma média de R\$ 5,47 mil por operação do consignado.

BANCO DE LEITE DE HOSPITAL INFANTIL PRECISA DE DOADORAS.

♦ O banco de leite do Hospital Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, está com baixos estoques. A urgência tem como foco bebês prematuros com risco extremo de vida, internados na UTI neonatal. Mães em fase de amamentação e com excesso diário de leite (mínimo de 50ml) podem contribuir. Endereço: avenida Independência nº 661 (telefone 3289-3334).

EMPRESAS PODEM DOAR PARTE DO IR AO ASILO PADRE CACIQUE.

♦ As empresas gaúchas podem destinar parte do Imposto de Renda ao Asilo Padre Cacique, organização não governamental e sem fins lucrativos fundada na Zona Sul de Porto Alegre há 127 anos. Mais de 100 idosos são atendidos pela instituição. Contribuições também podem ser feitas diretamente em dinheiro, por meio do sistema pix. Confira os detalhes em asilopadrecacique.com.br.

DOAÇÕES AO HEMOCENTRO DO RS PODEM SER AGENDADAS.

♦ As doações de sangue para reposição de estoques do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs) em Porto Alegre (avenida Bento Gonçalves nº 3. 722, bairro Partenon) passaram a ser agendadas neste ano por meio de uma plataforma on-line. É possível escolher dia e hora de comparecimento, com menor tempo de espera. Contato: (51) 3336-6755.

GUARDAS MUNICIPAIS TERÃO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL.

♦ A Câmara de Vereadores de Porto Alegre aprovou um projeto de lei para criação de programa permanente de saúde mental para guardas municipais. De autoria de Mariana Lescano (PP), a iniciativa prevê a realização de palestras, campanhas informativas e atendimento psicológico individual, dentre outros serviços, para quem necessitar acompanhamento especializado.

PREFEITURA INICIA A REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA GARIBALDI.

♦ A prefeitura de Porto Alegre iniciou a revitalização da Praça Garibaldi, localizada na divisa dos bairros Cidade Baixa e Menino Deus e que ficou submersa na enchente de 2024. Com base no projeto original da área, os passeios serão consertados com pedra portuguesa e os acessos internos terão revestimento de basalto. A obra prossegue até o fim de junho.

EQUIPE DA PUCRS PUBLICA ARTIGO EM REVISTA INTERNACIONAL.

♦ Pesquisadores da Escola de Ciências da Saúde e da Vida da PUCRS, em Porto Alegre, publicaram artigo científico sobre o funcionamento do chamado "reflexo de Lázaro", movimento registrado em cerca de 2% dos pacientes com morte encefálica. Realizado por equipe sob orientação do professor Leder Leal Xavier, o estudo está disponível no site science-direct.com.

PROFESSORES TÊM RANKING SALARIAL DO ENSINO PRIVADO NO RS.

♦ Está disponível no site do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS) a mais recente edição do ranking salarial da categoria. A plataforma (sinprors.org.br) lista os valores de hora-aula pagos aos docentes de todos níveis em mais de 600 instituições de todo o Estado, incluindo o reajuste previsto em convenção coletiva.

FORMAÇÃO DE PORTO ALEGRE É TEMA DE ESTUDO ACADÊMICO.

♦ O processo de formação e expansão de Porto Alegre a partir de seu porto fluvial, nos séculos de 1700 e 1800, é tema de dissertação assinada por Marcelo Lazzarotti, do programa de Mestrado em Arqueologia pela Faculdade de História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Disponível em formato "pdf", o estudo pode ser acessado na internet.

PÁGINA OFICIAL DESTACA OS 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA.

♦ Está no ar a página virtual rs.gov.br/150anos, criada pelo governo gaúcho em alusão aos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, efeméride que será comemorada no dia 20 de maio (data de 1875 em que chegaram ao Estado as primeiras famílias de colonos do país europeu). O layout é simples e repleto de informações.

ÍCONES DA MÚSICA PORTO-ALEGRENSE ESTÃO NAS REDES.

♦ Para quem aprecia ou tem interesse em conhecer a música urbana produzida por artistas veteranos de Porto Alegre, plataformas digitais como Spotify e Tidal oferecem discografias abrangentes. A lista inclui Nei Lisboa, Gloria Oliveira, Gelson Oliveira, Nelson Coelho de Castro, Antonio Villeroy e os saudosos Beбето Alves, Jerônimo Jardim e Nico Nicolaiewsky.

PORTO ALEGRE DO PASSADO TEM VÍDEOS NO SITE YOUTUBE.

♦ A Polícia Civil prendeu em Gravatá (Região Metropolitana) uma mulher que forjou o próprio sequestro para obter dinheiro do marido. Sem desconfiar, ele foi até uma Delegacia denunciar que a companheira havia sido raptada devido a uma dívida de R\$ 10 mil. O rastreamento de mensagens de suposto agiota revelaram tratar-se de um golpe.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 100 MILHÕES NESTE SÁBADO.

♦ O sorteio do concurso 2. 875 da Mega-Sena foi realizado na noite de quinta-feira (12), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 100 milhões. Veja os números sorteados: 06 - 15 - 31 - 38 - 40 - 49. O próximo sorteio da Mega será neste sábado (14).

SEIS EM CADA DEZ APOSTADORES USARAM BETS ILEGAIS ESTE ANO.

♦ Seis em cada dez apostadores no Brasil usaram plataformas irregulares este ano, revela pesquisa divulgada pelo Instituto Locomotiva. A regulamentação do setor, em vigor desde 1º de janeiro de 2025, determina que apenas operadores licenciados podem atuar legalmente no país. A pesquisa foi feita em abril e maio com 2 mil apostadores adultos.

ABATE DE BOVINOS TEM ALTA NO 1º TRIMESTRE.

♦ No 1º trimestre de 2025, o abate de 9,87 milhões de cabeças de bovinos significou alta de 4,6% em comparação ao 1º trimestre de 2024 e incremento de 1,9% frente ao registrado no trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo período de 2024, foram abatidas 435,61 mil cabeças de bovinos a mais no 1º trimestre de 2025, segundo o IBGE.

82% DAS TRANSAÇÕES BANCÁRIAS NO PAÍS SÃO FEITAS DIGITALMENTE.

♦ Uma pesquisa da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) mostra que 82% das transações bancárias dos brasileiros são feitas pelos canais digitais, ou seja, pelo celular e internet banking. Os celulares foram responsáveis por 75% das operações. Os dados são da Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2025, e levam em conta o ano de 2024.

APÓS 3 MESES DE CRESCIMENTO, VAREJO REGISTRA QUEDA EM ABRIL.

♦ As vendas no comércio varejista no país, na passagem de março para abril, variaram -0,4%, o que é considerado estabilidade no índice, após 3 meses seguidos de crescimento, que levaram o varejo a atingir patamar recorde em março. Com isso, a média móvel trimestral foi de 0,3% no trimestre encerrado em abril, segundo informações do IBGE.

BRASIL ALCANÇA 70% DA META ANUAL DE TURISTAS INTERNACIONAIS.

♦ Nos primeiros cinco meses de 2025, o Brasil recebeu 4. 887. 229 visitantes internacionais, o que representa 70% da meta estipulada para o ano pelo Plano Nacional de Turismo 2024-2027, que prevê a chegada de 6,9 milhões de turistas ao País até dezembro. Juntos, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai somaram 3,1 milhões de turistas

BRASIL BATE RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA EM ABRIL.

♦ O desempenho do mês de abril de 2025 foi o melhor da série histórica na movimentação dos portos brasileiros, registrando 107,6 milhões de toneladas de cargas, com crescimento de 1,12% em relação ao mesmo mês de 2024. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, no acumulado do ano, de janeiro a abril, a movimentação alcançou 412 milhões de toneladas.

STJ AUTORIZA OBRAS DE TIROLESA NO PÃO DE AÇÚCAR.

♦ A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por maioria de votos, manteve a decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) que autorizou as obras de construção de tirolesa no Pão de Açúcar, entre os morros do Pão de Açúcar e da Urca, no Rio de Janeiro. O colegiado rejeitou recurso do Ministério Público Federal (MPF).

BRASIL TEVE REDUÇÃO DE HOMICÍDIOS EM 2024.

♦ O Brasil registrou redução de 6,33% do número de homicídios dolosos no ano passado, segundo aponta o Mapa de Segurança Pública divulgado na quarta-feira (11). Em 2024, houve 35. 365 vítimas, enquanto que, no ano anterior, o número de pessoas assassinadas foi de 37. 754. Os latrocínios tiveram queda menos expressiva (de 972 para 956).

MEC APOIARÁ 393 CURSINHOS POPULARES EM 2025.

♦ O ministro da Educação (MEC), Camilo Santana, anunciou que a Rede Nacional de Cursos Populares (CPOP) irá contemplar, até o fim de 2025, 393 de instituições para atender mais de 15 mil estudantes da rede pública de todo o país que buscam ingressar no ensino superior. O número é o triplo do que estava previsto para a etapa inicial do programa federal, em 2025.

CARDIOPATIAS CONGÊNITAS OCORREM EM 30 MIL BEBÊS POR ANO.

♦ Em cada mil crianças que nascem no Brasil, dez apresentam alguma cardiopatia congênita, ou seja, uma má formação no coração, ocorrida durante o desenvolvimento na gestação. Isso equivale a cerca de 30 mil bebês por ano, de acordo com dados do Ministério da Saúde, e em média 40% deles precisam passar por cirurgia ainda no primeiro ano de vida.

CASAL MORRE NO MESMO DIA, APÓS 67 ANOS DE UNIÃO.

♦ Um casal morreu no mesmo dia após 67 anos de união. Cilma Silva da Boa Viagem Arantes, de 90 anos, faleceu na manhã desta terça-feira (10), no hospital, em Patrocínio, Minas Gerais, e horas depois, seu marido, Vicente de Paulo Arantes, de 97, que também estava internado, morreu durante o velório da esposa. As causas das mortes não foram divulgadas.

RÚSSIA SE OFERECE PARA MEDIAR CONFLITO ENTRE ISRAEL E IRÃ.

♦ A Rússia se ofereceu para mediar a crise entre Israel e Irã após telefonema do presidente russo, Vladimir Putin, com os primeiros-ministros israelense, Benjamin Netanyahu, e iraniano, Masoud Pezeshkian. Na conversa, Putin destacou a necessidade de resolver a questão através de meios políticos e diplomáticos a fim de evitar uma “perigosa escalada da situação” na região.

ONU EXIGE CESSAR-FOGO IMEDIATO NA FAIXA DE GAZA.

♦ A Assembleia-Geral da ONU exigiu, por ampla maioria, um cessar-fogo imediato, incondicional e permanente da guerra na Faixa de Gaza, bem como a liberação das fronteiras para envio e distribuição de ajuda humanitária ao território. O texto recebeu 149 votos favoráveis, inclusive o do Brasil, e 12 contra, incluindo os dos Estados Unidos.

ADIADA DISCUSSÃO NA ONU SOBRE CRIAÇÃO DE ESTADO PALESTINO.

♦ O presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou o adiamento de uma conferência das Nações Unidas para discutir os conflitos no Oriente Médio e a criação de um Estado palestino. O motivo é a recente troca de ataques entre Israel e Irã. O encontro, organizado pela França e Arábia Saudita, ocorreria de 17 a 20 de junho, em Nova York.

GOVERNO TRUMP SE RECUSA A SOLTAR ATIVISTA PRÓ-PALESTINA.

♦ O governo Donald Trump anunciou que não vai soltar o ex-estudante da Universidade Columbia e ativista pró-Palestina Mahmoud Khalil mesmo depois de uma ordem judicial determinando sua soltura. O Departamento de Justiça agora alega que o estudante estaria preso por irregularidades no seu processo de obtenção de visto.

VIETNÃ É ANUNCIADO COMO PAÍS PARCEIRO DO BRICS.

♦ O Vietnã é o mais novo país parceiro do Brics. O anúncio foi feito nesta sexta-feira (13) pela presidência brasileira do Brics, que comanda o bloco este ano. Com a decisão, o Vietnã se torna o décimo país parceiro do Brics, juntamente com Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda e Uzbequistão.

CRISTINA KIRCHNER AFIRMA QUE VAI SE ENTREGAR À JUSTIÇA NA QUARTA.

♦ A ex-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, disse que irá se apresentar no tribunal de Comodoro Py na próxima quarta-feira (18). Na data, termina o prazo para que ela comece a cumprir a pena de seis anos confirmada pela Suprema Corte argentina.

BID ANUNCIA DOAÇÃO DE R\$ 1,6 BILHÕES PARA O HAITI.

♦ O BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) anunciou doação de R\$ 1,6 bilhão para o Haiti, que enfrenta uma crise humanitária e crescente violência. O anúncio foi feito durante a Cúpula Brasil-Caribe pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e detalhado pelo presidente do BID, Ilan Goldfajn, ex-chefe do Banco Central brasileiro.

GRAMMY TERÁ DUAS NOVAS CATEGORIAS EM 2026.

♦ O Grammy, principal prêmio de música do mundo, anunciou a inclusão das categorias de melhor capa de álbum e melhor álbum country tradicional. Já os prêmios de melhor projeto de gravação e melhor caixa ou edição especial limitada foram combinados em uma única categoria. A 68ª edição da premiação acontecerá em 1º de fevereiro e a lista de indicados será divulgada em 7 de novembro.

HARVEY WEINSTEIN É CONDENADO EM OUTRO CASO DE ABUSO SEXUAL.

♦ A Justiça americana condenou o ex-produtor americano Harvey Weinstein por um crime sexual cometido contra a ex-assistente de produção Miriam Haley, em 2006. O ex-produtor está preso, em Nova York, onde cumpre uma pena de 16 anos de prisão imposta por um tribunal do estado da Califórnia, em 2022, também por agressões sexuais.

BRUCE WILLIS ATUOU COM PONTO ELETRÔNICO APÓS DIAGNÓSTICO DE DEMÊNCIA.

♦ Casada com Bruce Willis, a modelo e empresária Emma Heming revelou algumas técnicas utilizadas pelo ator para lidar com o diagnóstico de demência enquanto ainda trabalhava no cinema. Ela contou que o astro de Hollywood recebeu o apoio de uma equipe de confiança, que transmitia suas falas por meio de um ponto eletrônico.

PRÓXIMO FILME DE PEDRO ALMODOVAR SERÁ EM ESPANHOL.

♦ Após a realização do filme “O Quarto ao Lado” totalmente em inglês, o cineasta espanhol Pedro Almodóvar começou a filmar seu novo longa-metragem em seu idioma materno. Cineasta espanhol de maior reconhecimento internacional, ele está rodando “Amarga Navidad”, com lançamento previsto para 2026.

HOMENS SÃO PRESOS POR ROUBAREM PRIVADA DE OURO.

♦ Na Inglaterra, dois homens foram presos por roubar um vaso sanitário de ouro 18 quilates que estava exposto como obra de arte em uma mostra. A obra, intitulada “América”, do artista italiano Maurizio Cattelan, foi roubada da residência da família Churchill no palácio de Blenheim, no sul da Inglaterra.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)
eleito com 68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM (MDB)
eleito com 71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA (PDT)
reeleito com 78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

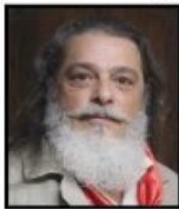


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3º Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae)



Bruno Vanuzzi

Diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET)



Fernanda Barth

Secretário Municipal de Serviços Urbanos (SMSURB)



Vitorino Baseggio

Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj)



Júlio César de Souza Gonçalves

Secretária da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania



Matheus Xavier

Diretora Presidente da Procempa



Leticia Batistela

Secretária Municipal de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal de Mobilidade Urbana



Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal de Transparência e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal de Administração e Patrimônio



Cassiá Carpes

Secretário Municipal de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal da Fazenda



Ana Pellini

Secretário de Inovação



Luiz Carlos Pinto da Silva Filho

Secretário de Inclusão e Desenvolvimento Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



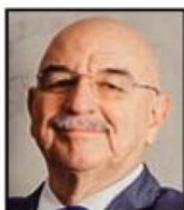
Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Perreira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airton Artus
(PDT)



Airton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Marim
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Bürigo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Francison
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Ernani Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carteiro
(PSDB)



Papperico Bacchi
(PL)



Patricia Álba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilian Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio Marques Munhoz



Manoel Lauro Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth Tessler



Maria de Fátima Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim de Abreu



Osvaldo Moacir Alvarez



Otavio Roberto Pamploma



Paulo Afonso Brum Vaz



Pedro Máximo Paim Falcão



Ricardo Teixeira do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz dos Santos Laus



Vílson Darós



Virgínia Amaral da Cunha Sheibe



Vladimir Passos de Freitas



Wellington Mendes de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciene Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves (PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi (União Brasil-BA)
Comissão de Finanças e Tributação

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional



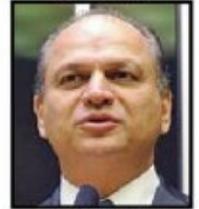
Filipe Barros (PL-PR)
Comissão de Minas e Energia

Comissão de Saúde



Zé Vitor (PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia



Ricardo Barros (PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)



Rogério Correia (PT-MG)



Diego Andrade (PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho (MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada (Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho (União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates (PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida (PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional



Yandra Moura (União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)
Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Comissão de Esporte



Laura Carneiro (PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva (Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa (PT-RS)

Comissão de Turismo



Rodolfo Nogueira (PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial



Reimont (PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado



Paulo Bilynskyj (PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência



Duarte Jr. (PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais



Dandara (PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família



Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa (PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro (Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPIRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.565,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alickmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



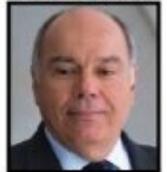
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



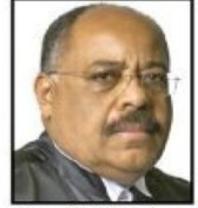
Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **D.SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz